

"CRESCENDO NA FÉ:
DEVOCIONAIS PARA
HOMENS NA GRAÇA E
NO AMOR DE DEUS"

Introdução	5
Homens de valor (Josué 24:15)	7
O poder da palavra (Provérbios 18:21)	11
Uma mente sã em um corpo são (1 Coríntios 6:19-20)	15
A humildade na liderança (Filipenses 2:5-8)	19
O coração do homem (Provérbios 4:23)	23
Tomando a iniciativa no lar e na igreja (Provérbios 6:6-11)	27
Treinando nossos filhos na verdade (Provérbios 22:6)	31
Servindo aos outros como Cristo nos serviu (João 13:14-15)	35
Comunicando-nos com nosso Pai celestial (Mateus 6:6-8)	39
O papel do pai (Efésios 6:4)	43
A verdadeira masculinidade (1 Coríntios 16:13-14)	47
Viver uma vida honesta e reta (Efésios 4:25)	51
Amar sua esposa como Cristo amou a igreja (Efésios 5:25-33)	56
A responsabilidade da esposa (Efésios 5:22-24)	61
O papel do homem na igreja (1 Timóteo 3:1-7)	66
A importância da pureza (1 Tessalonicenses 4:3-8)	71
O chamado à paciência (Salmo 27:14)	75
A importância da integridade (1 Timóteo 4:12)	79
O valor da sabedoria (Provérbios 2:1-6)	83
A importância da compaixão (Mateus 9:36)	88
A importância da fé (Hebreus 11:1)	92
A importância da humildade (Provérbios 3:34)	97
A importância da honestidade (Colossenses 3:9)	101
A importância da fidelidade (Hebreus 13:4)	105
A responsabilidade do pai (Provérbios 13:24)	109
A importância da gratidão (1 Tessalonicenses 5:18)	113
A importância do perdão (Colossenses 3:13)	117
O valor da paciência (Tiago 1:2-4)	121
Satisfação em Cristo (Filipenses 4:11-13)	125
A importância da obediência (João 14:15)	130
O chamado ao arrependimento (2 Coríntios 7:10)	135
A importância da unidade (Efésios 4:3)	139
A importância da evangelização (Mateus 28:19-20)	143
A importância da esperança (Romanos 15:13)	148
A perseverança na oração (1 Tessalonicenses 5:17)	153
A provisão infinita de Deus (Filipenses 4:19)	157
Ensinando nossos filhos (Deuteronômio 6:6-9)	161

Ensinando com paciência e amor (2 Timóteo 4:2)	166
A mordomia cristã (1 Coríntios 4:2)	170
O perigo do amor ao dinheiro (1 Timóteo 6:10)	174
Sabedoria para viver (1 Pedro 3:7)	178
O chamado do homem para proteger e prover (1 Timóteo 5:8)	183
Recordando as bênçãos de Deus em nossa vida (Salmo 103:2)	187
Ensinar nossos filhos a amar a Deus (Deuteronômio 6:6-7)	191
A importância de estabelecer e manter limites (Provérbios 25:28)	195
Evitando seguir nosso próprio julgamento (Provérbios 3:7)	199
A necessidade da comunidade cristã (Hebreus 10:24-25)	203
Sujeitando-nos à autoridade estabelecida (Romanos 13:1-2)	207
Como cultivar o caráter de Cristo (2 Pedro 1:5-6)	211
Ensinar nossos filhos a ter perspectiva eterna (2 Coríntios 4:17-18)	216
A avareza e o perigo da riqueza (Lucas 12:15)	221
Olhando para Cristo em meio ao sofrimento (Romanos 8:18)	225

Introdução

Na sociedade atual, o papel do homem na família e na igreja tem sido profundamente confundido, e suas consequências têm sido vistas tanto no lar quanto na congregação. De um lado encontramos a passividade irresponsável; de outro, o domínio egoísta. Ambos os extremos se afastam do modelo bíblico de liderança humilde, firme e servidora. Como homens de fé, somos chamados a ser líderes em nossas famílias e igrejas, e a participar ativamente da formação espiritual, moral e prática de nossos filhos. Como esposos, é nosso dever buscar agradar a Deus em cada área de nossa vida, incluindo nosso papel na família.

Neste livro, selecionamos 52 devocionais que têm como objetivo motivar os homens a assumirem com humildade a responsabilidade que Deus lhes confiou no desenho da família. Os homens são chamados a guiar, servir, proteger e formar suas famílias sob a autoridade da Palavra de Deus, uma responsabilidade exigente, mas preciosa, na formação de filhos e filhas para a glória de Deus. A Escritura é nossa regra de fé e prática, e, quando utilizada adequadamente, pode transformar profundamente a vida de nossas famílias pela obra de Deus.

Cada devocional gira em torno de uma citação bíblica e busca explicar o texto bíblico com fidelidade, clareza e aplicação pastoral, a fim de ajudar o leitor a crescer na graça de Deus. Ao

longo do livro, você encontrará uma teologia sadia, com forte ênfase na inerrância da Escritura e citações de teólogos, pastores e mestres influentes ao longo da história, como John MacArthur, Charles Spurgeon, Thomas Watson, Jonathan Edwards e muitos outros homens que serviram à igreja com ensino fiel à Escritura.

Cada devocional se concentra em aspectos-chave para reforçar a masculinidade bíblica no contexto da família e do serviço na igreja. Você encontrará citações que exaltam a humildade, a liderança, a proteção e a provisão, bem como exemplos de grandes homens da fé, da disciplina, da oração e da comunhão com Deus no lar.

Este devocional foi elaborado para ser percorrido semana a semana durante um ano, sendo ideal para uso como guia de estudo em sua congregação e como auxílio na formação bíblica dos homens. Nossa oração é que estes devocionais sejam de edificação para sua vida, seu lar e sua congregação. Que o Senhor forme em nós homens fiéis, humildes e obedientes, capazes de servir suas famílias e a igreja para a glória de Deus.

Devocional 1: "Homens de valor: Liderança bíblica na família" (Josué 24:15)

E se te parece mal servir ao Senhor, escolhe a quem serve hoje; seja aos deuses a quem serviram vossos pais, quando estavam do outro lado do rio, seja aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais; mas eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Josué 24:15 ARC

INTRODUÇÃO

Na sociedade de hoje, muitos homens perderam a noção do que significa ser um líder bíblico na família. As expectativas culturais têm levado muitos homens a adotarem papéis passivos ou até mesmo abrirem mão de seu papel de liderança no lar. No entanto, a Bíblia nos chama para sermos homens de coragem, líderes fortes e piedosos em nossas famílias. Neste devocional, exploraremos Josué 24:15 e veremos como podemos aplicar o ensino bíblico da liderança masculina em nossos lares.

ILUSTRAÇÃO

O puritano John Bunyan escreveu sobre o personagem "Grande Coração" em seu livro "O Peregrino". Bigheart é um homem forte e corajoso que lidera outros personagens em seu caminho para a Cidade Celestial. Ao longo de sua jornada, ele demonstra uma liderança piedosa e sábia, guiando e encorajando outros em sua fé.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Neste versículo, Josué apresenta um desafio ao seu povo: a quem servirão? Ele os lembra que o

Senhor os conduziu pelo deserto e os conduziu à terra prometida, e agora ele lhes diz se eles continuarão a seguir o Deus verdadeiro ou se se desviarão para outros deuses. O próprio Josué estabelece sua posição: ele e sua casa servirão ao Senhor. Esta é uma declaração ousada e clara de liderança.

A liderança bíblica na família é baseada na responsabilidade que Deus deu ao esposo e pai como cabeça do lar. Essa responsabilidade jamais deve ser exercida com domínio egoísta, dureza ou abuso, mas com amor sacrificial, humildade e serviço. Um líder bíblico é aquele que se submete a Deus e busca sua vontade para sua família. Ele lidera com integridade, coragem e sabedoria e não tem medo de tomar decisões difíceis quando necessário.

EXPLICAÇÃO

O verbo central neste versículo é "servir". O serviço é uma marca distintiva da liderança bíblica. O homem que lidera conforme a Escritura não busca exaltar a si mesmo, mas servir a Deus e edificar aqueles que estão sob seu cuidado. O serviço é baseado no amor e na humildade, e é uma manifestação prática do amor de Deus em nossas vidas.

*"A liderança cristã não é ser
um chefe, mas ser um servo."
- Charles Spurgeon.*

APLICAÇÕES

- A liderança bíblica começa com um compromisso pessoal com Deus. Devemos buscar a Deus em oração e em sua Palavra para liderar com sabedoria e amor.
- Devemos liderar com integridade e humildade, buscando sempre a glória de Deus e o bem-estar de nossa família.
- Devemos estar dispostos a tomar decisões difíceis e enfrentar desafios ao longo do caminho, sabendo que eles devem estar acima de nossa apreciação ou opinião, considerando Deus principalmente.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Passe algum tempo diariamente orando e lendo a Palavra de Deus para fortalecer seu relacionamento com ele e crescer em sua liderança espiritual.
- Identifique as áreas nas quais você precisa crescer em sua liderança e procure irmãos maduros para ajudá-lo.
- Faça uma lista de objetivos e metas para sua família e trabalhe em conjunto para alcançá-los, buscando sempre a vontade de Deus em cada decisão.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Qual é o seu maior desafio na liderança da sua casa?

Como você pode ter certeza de que sua liderança está baseada na Palavra de Deus e não em suas próprias ideias ou desejos?

Que mudanças você precisa fazer em sua vida e liderança para ser um homem de coragem que lidera com valor, amor e humildade diante de Deus?

Recursos para ampliar o estudo:

Efésios 6:4, Gênesis 2:24, Provérbios 20:7, Deuteronômio 6:6-7, Efésios 5:28, Êxodo 20:12, Colossenses 3:18, Colossenses 3:19, 1 Timóteo 5:8

Devocional 2: "O poder da palavra: Comunicação eficaz no lar e na igreja" (Provérbios 18:21)

*A morte e a vida estão no poder da língua, e
aquele que a ama comerá do seu fruto. Provérbios
18:21 ARC*

INTRODUÇÃO

A importância da comunicação eficaz no lar e na igreja é um tema crucial para aqueles que desejam viver uma vida piedosa e frutífera em Cristo. Provérbios 18:21 nos lembra que “a morte e a vida estão no poder da língua”. Isto significa que nossas palavras têm grande poder para edificar ou destruir nossos relacionamentos e nosso ambiente. Como homens cristãos, é essencial que aprendamos a usar nossas palavras com sabedoria, para edificação e não para maldição.

ILUSTRAÇÃO

Um dos exemplos mais úteis para refletir sobre a importância da comunicação no lar e na igreja é o pastor e teólogo Jonathan Edwards, que viveu no século XVIII. Edwards escreveu sobre a importância das palavras na vida cristã. Em uma ocasião, afirmou que a língua é uma das melhores provas da sabedoria ou da loucura de um homem, de sua piedade ou da falta dela.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Na Escritura encontramos numerosos exemplos de como as palavras podem ter efeito poderoso em nossa vida. Em Gênesis 1, Deus criou o mundo por meio de sua Palavra. No Novo Testamento, vemos que Jesus usou palavras para curar,

ensinar e corrigir pessoas. Também vemos como os apóstolos usaram suas palavras para construir e edificar a igreja. Contudo, a Escritura também mostra que as palavras podem ser usadas para ferir e destruir. O livro de Provérbios está cheio de advertências sobre o poder da língua e sobre a maneira como podemos usá-la para edificação ou destruição.

EXPLICAÇÃO

As palavras centrais em Provérbios 18:21 são “morte” e “vida”. A palavra “morte”, no hebraico, comunica tanto a morte física quanto a ruína espiritual resultante do pecado. A palavra “vida” aponta para a vida que vem de Deus. Nossas palavras podem trazer vida ou morte aos relacionamentos, à família, à igreja e ao ambiente em que vivemos.

“A língua humana é um dom admirável e glorioso de Deus quando é bem usada, mas se torna um instrumento perverso e desastroso da maldade quando é mal utilizada.” – Jonathan Edwards.

APLICAÇÕES

- Use suas palavras para edificar e não para destruir. Em vez de criticar ou julgar os outros

com dureza, busque maneiras de animar, corrigir com amor, agradecer e afirmar aquilo que é bom.

- Seja cuidadoso com suas palavras. Pense antes de falar e evite dizer coisas que possam ferir ou destruir. Evite fofoca, murmuração e palavras imprudentes; procure resolver conflitos e construir relacionamentos saudáveis.

- Use suas palavras para dar glória a Deus. Como cristãos, nossas palavras devem ser orientadas pela verdade, pela graça e pelo desejo de honrar ao Senhor.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Faça um exame de suas palavras: tome tempo para avaliar suas conversas recentes e considere se elas edificaram ou feriram as pessoas ao seu redor.

- Busque oportunidades para edificar outros: encoraje, exorte com amor e use suas palavras para fortalecer a fé daqueles que convivem com você.

- Ore pedindo sabedoria em suas palavras: peça a Deus que guie sua fala e lhe conceda sabedoria para falar com amor, graça e verdade.

- Se você feriu alguém com suas palavras, reconheça seu erro, reconcilie-se, peça perdão e busque formas concretas de evitar repetir o mesmo pecado. Evite a autojustificação.

- Antes de falar, examine se suas palavras são verdadeiras, necessárias, amorosas e edificantes diante de Deus.
- Evite palavras imprudentes, fora de lugar ou desnecessariamente ofensivas.
- Se você não consegue controlar sua língua, peça conselho ao seu pastor ou a irmãos maduros da congregação.
- Aprenda a ouvir com paciência antes de responder.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como podemos reconhecer quando nossas palavras estão sendo destrutivas em vez de edificantes?

Como podemos ser mais conscientes de nossas palavras em nossos relacionamentos familiares e em nossa igreja local?

Como podemos aprender a usar nossas palavras para glorificar a Deus em tudo o que dizemos?

Recursos para ampliar o estudo:

Devocional 3: "Uma mente sã em um corpo sã: Cuidando do templo do Espírito Santo" (1 Coríntios 6:19-20)

Ou não sabeis que o vosso corpo é o santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual recebestes de Deus, e que não sois de vós mesmos? 20 porque fostes comprados por bom preço; Portanto, glorifiquem a Deus em seu corpo e em seu espírito, que são de Deus. 1 Coríntios 6:19-20 ARC

INTRODUÇÃO

Atualmente, a ideia de cuidar do nosso corpo para manter uma boa saúde e um estilo de vida saudável é uma prática comum que tem motivações relacionadas à atratividade física. No entanto, para os cristãos, a importância de cuidar do corpo vai além dos benefícios físicos ou atrativos. Como crentes, somos chamados a ser templo do Espírito Santo e, por isso, devemos cuidar do nosso corpo como um ato de obediência e adoração a Deus. Neste devocional, exploraremos a importância de ter um corpo saudável, sob uma perspectiva bíblica.

ILUSTRAÇÃO

Imagine um lenhador que mora em uma cabana no meio da floresta. Ele tem que cortar árvores todos os dias para ganhar a vida e cuidar de sua família. Um dia, ele percebe que o machado está perdendo o fio e não está cortando as árvores com eficiência. No entanto, em vez de perder tempo afiando o machado, ele continua batendo nas árvores com a mesma ferramenta gasta.

Da mesma forma, nossos corpos são ferramentas para servir a Deus e aos outros. Se não cuidarmos dele adequadamente, ele se desgastará e não funcionará tão bem quanto deveria. É importante reservar um tempo para descansar, comer bem, fazer exercícios e cuidar da saúde, para servir a Deus com todo o nosso ser.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nas Escrituras, encontramos a importância de cuidar de nosso corpo e mente como parte de nossa adoração a Deus. Isso mostra que nossa obediência a Deus não se limita ao que fazemos com nossas palavras e ações dentro da igreja ou em um contexto religioso, mas também se estende à maneira como cuidamos de nosso corpo. Nossa saúde física e mental afeta nossa capacidade de servir a Deus e viver uma vida santa e agradável a Ele. O que é uma demonstração prática do Senhorio de Cristo sobre nossas vidas.

EXPLICAÇÃO

O verbo central nesta passagem bíblica é “glorificar” (doxázō). O chamado de Deus é para que O glorifiquemos em nosso corpo e em nosso espírito. Cuidar do corpo e da mente não é apenas uma questão de saúde, mas é uma forma de adorar a Deus e glorificar o seu nome.

*" O corpo é o instrumento da
alma, e devemos mantê-lo
nas melhores condições
possíveis para cumprir o
propósito de Deus para*

*nossas vidas." – Martyn
Lloyd-Jones.*

APLICAÇÕES

- Encontre maneiras de cuidar do corpo e da mente, como fazer exercícios, comer de forma saudável, dormir o suficiente e meditar na Palavra de Deus.
- Reconheça que seu corpo não lhe pertence, mas é um presente de Deus e deve ser tratado com respeito e gratidão.
- Compreende que cuidar do corpo e da mente é uma forma de glorificar a Deus e servir melhor aos outros.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Faça uma lista de maneiras pelas quais você pode cuidar do seu corpo e estabeleça metas para implementar essas práticas em sua vida diária.
- Reflita sobre como cuidar de seu corpo afeta sua capacidade de servir a Deus e aos outros. Há algo que você possa fazer para melhorar sua capacidade de servir?
- Considere procurar a ajuda de um profissional de saúde se precisar de ajuda para cuidar do seu corpo.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como sua saúde física e mental afeta seu relacionamento com Deus?

De que maneira você pode usar seu corpo como uma forma de adoração a Deus?

Você está sendo responsável com seu corpo ou está negligenciando-o?

Como você pode mudar seus hábitos para cuidar melhor de si mesmo e glorificar a Deus?

Recursos para ampliar o estudo:

3 João 1:2, Provérbios 17:22, Salmo 127:2, Filipenses 4:11-12, Mateus 6:25, 3 João 1:2, 1 Tessalonicenses 5:23, 1 Coríntios 6:19, Tito 1:12

Devocional 4: "O exemplo de Cristo: A humildade na liderança" (Filipenses 2:5-8)

Haja, pois, em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 que, subsistindo em forma de Deus, não considerou ser igual a Deus algo a que se apegar, 7 mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a forma de servo, feito à semelhança dos homens; 8 e, estando na condição de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até à morte, e morte de cruz. Filipenses 2:5-8 ARC

INTRODUÇÃO

Em nossa cultura atual, a masculinidade é frequentemente associada à força, poder e autoridade. Em vez disso, a humildade é vista como um sinal de fraqueza ou mesmo de pobreza. No entanto, as Escrituras nos mostram que a verdadeira masculinidade bíblica é caracterizada pela humildade e serviço, assim como Jesus Cristo demonstrou em sua vida terrena. Em Filipenses 2:5-8, somos apresentados ao exemplo máximo de liderança humilde, Cristo. Neste devocional, exploraremos como podemos aplicar esse exemplo em nossas vidas de liderança masculina.

ILUSTRAÇÃO

Imagine um pai que trabalha duro para suprir as necessidades de sua família, mas também percebe que seu papel vai além de ser um simples provedor. Este pai conduz sua casa não apenas por meio de suas palavras, mas também por meio

de suas ações. Ele mostra humildade ao admitir seus erros e pedir perdão quando está errado. Além disso, ele se sacrifica e serve sua família ajudando nas tarefas domésticas e passando tempo de qualidade com eles, mesmo quando está cansado após um dia de trabalho.

Esse pai também lidera sua família espiritualmente, ensinando e modelando a verdade das Escrituras. Ele reserva um tempo para orar e ler a Bíblia com sua família e os leva à igreja para adorar juntos. Ao fazer isso, você mostra humildade ao reconhecer que não tem todas as respostas e depende de Deus para guiá-lo na liderança de seu lar.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem, a humildade de Cristo nos é apresentada como um exemplo para nós em nossa liderança. Em primeiro lugar, é-nos dito que Cristo, apesar de ser Deus, não compreendeu o fato de ser igual a Deus como algo a que deveria se apegar. Em outras palavras, ele não via sua posição de poder e autoridade como algo a ser defendido ou mantido a todo custo. Em vez disso, ele se esvaziou, assumindo a forma de servo e fazendo uma escolha consciente de viver em humildade.

EXPLICAÇÃO

A palavra-chave nesta passagem é "humildade". No grego, a palavra usada para "humildade" é "tapeinophrosune", que significa "humildade de espírito" ou "humildade no sentido de ter um conceito modesto de si mesmo". Essa humildade

se refere a uma atitude da mente e do coração que reconhece a verdadeira posição de alguém em relação a Deus e aos outros. É uma atitude que se caracteriza pela ausência de orgulho e pela vontade de servir os outros.

*"A humildade é o fundamento
da liderança cristã e a
humildade suprema é
encontrada na vida e no
exemplo de Jesus Cristo." –
John MacArthur.*

APLICAÇÕES

- Busque a orientação do Espírito Santo e considere os princípios bíblicos ao tomar decisões, não confie em nossa própria sabedoria ou posição de liderança.
- Aceite correção e conselhos de outros líderes e membros da igreja com humildade, em vez de defender nossas próprias opiniões ou decisões.
- Ser um exemplo de humildade e serviço aos outros em todas as áreas de nossas vidas, não apenas em nossa posição de liderança.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Seja honesto consigo mesmo e identifique as áreas em que podemos estar confiando em nossa própria sabedoria em vez da de Deus.

- Busque correção e conselho do pastor ou de outros crentes maduros e membros da igreja em uma área específica de nossa vida.
- Buscar oportunidades de servir aos outros em nossa igreja e comunidade, sem buscar reconhecimento ou recompensa por isso.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como posso crescer em minha humildade e serviço aos outros?

Estou disposto a aceitar a correção e o conselho do pastor ou de irmãos maduros na fé? Por que ou por que não?

Como posso modelar a humildade e o serviço

Recursos para ampliar o estudo:

Filipenses 2:3, Filipenses 2:4, Mateus 20:28, João 13:14-15, Romanos 12:16, Efésios 4:2, Colossenses 3:12, Tiago 4:6, 1 Pedro 5:5-6

Devocional 5: "O coração do homem: Guardando nossos pensamentos" (Provérbios 4:23)

*Acima de tudo, guarde seu coração; Porque a vida
flui dele. Provérbios 4:23 ARC*

INTRODUÇÃO

A masculinidade bíblica é muito mais do que apenas agir como um homem na sociedade. É ter um coração que se preocupa com as coisas de Deus e que busca viver de acordo com seus princípios. Em Provérbios 4:23, somos instruídos a guardar nosso coração acima de tudo, porque é dele que fluem as questões mais importantes da vida. Neste devocional, exploraremos o que significa guardar nossos corações no contexto da masculinidade bíblica.

ILUSTRAÇÃO

Imagine que você tem um lindo jardim, este jardim chegou a esse estado, graças à manutenção que você fez, você afastou pragas, insetos, ervas daninhas e até condições climáticas extremas. Você forneceu a água necessária para que as plantas cresçam saudáveis. Você gastou tempo, esforço, dedicação. Para chegar a esse ponto, nossos pensamentos devem ser protegidos da mesma forma para que possamos viver os princípios bíblicos que nos ajudam a desenvolver nossa liderança de forma eficaz em nossas famílias.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Guardar nosso coração significa protegê-lo das influências negativas e preenchê-lo com as coisas

boas e verdadeiras de Deus. devemos guardar nossos corações e fazer isso é como proteger uma cidade fortificada, protegendo-a de qualquer influência que possa entrar e corrompê-la. Se nos esforçarmos para guardar nossos corações, devemos manter uma mente firme na verdade de Deus, protegendo-a das mentiras do mundo e da influência de Satanás.

A Bíblia nos diz que nossos pensamentos são importantes, e isso se reflete nos ensinamentos de Jesus. Em Mateus 15:18-19, Ele diz: "Mas o que sai da boca vem do coração, e isso é o que contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidades sexuais, furtos, falsos testemunhos e calúnias". Em outras palavras, nossos pensamentos e ações estão diretamente relacionados ao estado de nossos corações.

EXPLICAÇÃO

O verbo central em hebraico de Provérbios 4:23 é "natsar", que significa "guardar, preservar, proteger, cuidar". É uma palavra forte que denota uma ação ativa e constante, não algo que se faz apenas de vez em quando. Guardar o coração é um chamado para protegê-lo das influências negativas e alimentá-lo com coisas boas e com as verdades sobre Deus.

*"Se queres mortificar algum
pecado, debes primeiro
alimentar o teu coração com a*

*verdade que se opõe a ele." –
John Owen.*

APLICAÇÕES

- Gaste tempo em oração e leitura da Bíblia todos os dias. Defina um horário e torne-o um hábito. Lembre-se que é importante alimentar sua mente e coração com a verdade de Deus para ter uma mente renovada.
- Procure a verdade de Deus na Bíblia e medite nela diariamente. Encha sua mente com a verdade de Deus para que você possa discernir
- Não creia na mentira de que o coração deve ser seu guia. O coração não foi criado para governar, mas para ser governado pela verdade de Deus.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Se você tem dificuldades com a leitura, procure vídeos ou áudios da Palavra de Deus.
- Avalie constantemente seus pensamentos e atitudes. Se você detectar quaisquer pensamentos negativos, substitua-os por uma verdade bíblica. Se você sentir uma atitude errada, peça a Deus para ajudá-lo a mudá-la.
- Faça uma revisão das coisas que você vê, lê ou ouve. Se você descobrir que algo está causando pensamentos impuros ou negativos, elimine-o de sua vida.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Estou guardando meu coração corretamente? O que posso fazer para protegê-lo mais?

Que pensamentos negativos ou impuros têm ocupado minha mente recentemente? Como posso substituí-los por verdades bíblicas?

Estou influenciando positivamente as mentes das pessoas ao meu redor? O que posso fazer para ser uma influência mais positiva?

Recursos para ampliar o estudo:

Mateus 12:35, Marcos 7:21, Romanos 12:2, 2 Coríntios 7:1, Gálatas 6:8.

Devocional 6: "O perigo da passividade: Tomando a iniciativa no lar e na igreja" (Provérbios 6:6-11)

Vá até a formiga, ó preguiça, Veja seus caminhos, e seja sábio; 7 A qual, não tendo capitão, nem governador, nem Senhor, 8 prepara o seu alimento no verão, e recolhe o seu sustento na época da colheita. 9 preguiçoso, quanto tempo você tem que dormir? Quando você vai acordar? 10 um pouco de sono, um pouco de cochilo, E cruze as mãos para descansar um pouco; 11 assim a tua necessidade virá como um caminhante, E a tua pobreza como um homem armado. Provérbios 6:6-11 ARC

INTRODUÇÃO

A passividade é um perigo que pode afetar os homens em seu papel de líderes no lar e na igreja. A passividade costuma ser confundida com uma forma de ser pacífico e evitar conflitos, mas, na realidade, pode ser uma forma de fugir da responsabilidade e da liderança. Os homens devem tomar a iniciativa de liderar e guiar suas famílias e igrejas. Neste devocional, exploraremos a importância de tomar a iniciativa e evitar a passividade, no contexto da masculinidade bíblica.

ILUSTRAÇÃO

Imagine um homem chamado João, recém-chegado à igreja. Ele creu em Cristo, participa de discipulados e frequenta regularmente os cultos. Porém, ao observar os homens da congregação, espera encontrar modelos de diligência, liderança

e responsabilidade espiritual, mas percebe alguns que evitam suas responsabilidades na família ou na igreja. João conversa com o pastor, e este o anima a se aproximar de irmãos maduros e ativos, para aprender com eles a liderar na família e servir ao Senhor com diligência.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Esta passagem de Provérbios nos mostra a importância de tomar a iniciativa e evitar a passividade. A formiga é um exemplo de diligência e trabalho árduo, sem a necessidade de um chefe ou supervisor para motivá-la. Os homens devem ser como a formiga, preparando-se e trabalhando diligentemente em seu papel de líderes no lar e na igreja. A passividade é um inimigo que pode tornar os homens negligentes em seus deveres e responsabilidades. É importante tomar a iniciativa e liderar com coragem e sabedoria.

EXPLICAÇÃO

A palavra-chave nesta passagem é "preguiçoso", que em hebraico é "atzel". Esta palavra se refere a alguém que é indolente, negligente, preguiçoso ou preguiçoso em seu dever ou responsabilidade. A passividade é uma forma de preguiça espiritual que pode afetar negativamente a vida e o ministério de um homem. O ensinamento dessa passagem é que os homens devem evitar a passividade e tomar a iniciativa em seu papel de líderes no lar e na igreja.

Nenhum inseto é mais laborioso, nem mesmo a própria abelha; e ninguém é mais apegado ou

afetuoso com seus filhotes do que a formiga –
Adam Clarke

APLICAÇÕES

- Tome a iniciativa de liderar a família espiritualmente que você pode desenvolver; devocionais, orações, contar uma história para as crianças dormirem, ensinar doutrina prática, treinar sua esposa para um entendimento mais profundo das verdades do evangelho.
- Aproxime-se do seu pastor, pergunte em quais áreas você pode servir na igreja.
- Adquira o hábito de estudo diligente, procure irmãos maduros que possam ajudá-lo a encontrar livros que o ajudem em seu crescimento espiritual.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Passe algum tempo em oração e então reflita sinceramente sobre quais áreas você tem sido passivo, evitado ou evitado.
- Procure a possibilidade de alguém ajudá-lo a fazer um estudo bíblico ou se um irmão tiver um estudo bíblico, para ajudá-lo a expandir ainda mais este tópico.
- Assuma o compromisso pessoal e o hábito de estudar as Escrituras e orar nesse sentido.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Em que áreas da minha vida tenho me tornado passivo?

Quais são meus principais argumentos para assumir um papel passivo?

Como posso crescer em diligência e trabalho duro em minha vida, a fim de crescer espiritualmente?

Que compromissos posso fazer comigo mesmo para melhorar minha vida espiritual?

Recursos para ampliar o estudo:

1 Coríntios 15:58, Colossenses 3:23-24, Efésios 5:15-16, Provérbios 12:24, Provérbios 13:4, Gálatas 6:9, 2 Timóteo 2:15, Colossenses 3:17, 1 Pedro 4:10-11.

Devocional 7: "A importância da disciplina: Treinando nossos filhos na verdade" (Provérbios 22:6)

Instrui a criança no seu caminho, e mesmo quando envelhecer não se desviará dele. Provérbios 22:6
ARC

INTRODUÇÃO

A disciplina é uma questão fundamental na criação dos filhos. Em um provérbio lemos "instrua a criança no seu caminho, e mesmo quando ela envelhecer não se desviará dele" Este versículo nos mostra a importância de sermos guias 1 para crianças desde tenra idade, não apenas em termos de atividades diárias, mas também em relação aos valores e princípios que devem seguir para orientar suas próprias vidas. A disciplina é um aspecto crucial para a educação de nossos filhos, pois nos ajuda a moldar seu caráter e sua forma de ver a vida.

ILUSTRAÇÃO

Imagine um homem que trabalha muito e tem pouco tempo para ficar com os filhos. Ele acredita que o trabalho é o mais importante para a família e isso faz parte de seu papel fundamental de pai. No entanto, seus filhos buscam a atenção de outros homens, parentes, tios ou conhecidos. Os filhos sentem que não podem pedir conselhos ao pai, pois ele está sempre ocupado.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A disciplina na criação dos filhos não é apenas sobre punições e regras, mas vai além disso. A disciplina também envolve ensinar nossos filhos a

serem responsáveis, a terem autocontrole, a serem diligentes em seu trabalho e a terem um coração bondoso e generoso. Disciplina não é algo fácil, pois requer tempo e esforço por parte dos pais. No entanto, é um investimento valioso que terá um impacto duradouro na vida de nossas crianças.

EXPLICAÇÃO

O verbo central neste versículo em hebraico é "kjanák", que significa "treinar", "treinar" ou "instruir". A ideia por trás desse termo é que os pais devem estar ativamente envolvidos na educação de seus filhos, dedicando tempo e esforço para ensinar-lhes as verdades de Deus e moldar seu caráter. Esse ensino deve ser constante e consistente, não apenas em momentos específicos do dia ou da semana, mas ao longo de toda a vida da criança.

*“Segundo o seu jeito”, o que
aparentemente implica
respeito à sua individualidade
e vocação, embora não por
sua própria vontade”.*

APLICAÇÕES

- Devemos ser constantes em ensinar nossos filhos sobre as verdades de Deus, não apenas em palavras, mas também em ações.

- Paciência é papel fundamental e perseverança, lembrando que é um processo de longo prazo. Portanto, requer tempo, esforço, dedicação.
- Devemos cuidar para que as crianças não dependam de nós, mas sim orientá-las a serem responsáveis por si mesmas, aprender a ter autocontrole e gerar hábitos que melhorem sua dedicação às tarefas diárias.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Ensinar regularmente a Bíblia e os princípios bíblicos pelos quais viver; tomar decisões, ter critérios.
- Procure princípios bíblicos que ajudem a melhorar a disciplina que você exerce sobre seus filhos.
- Esforce-se para primeiro modelar sua vida de acordo com os valores e princípios que você deseja que seus filhos sigam.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Estou ciente da necessidade de disciplinar meus filhos?

Estou gastando muito tempo e esforço em outras coisas, acima de meus filhos?

Estou assumindo um papel ativo na modelagem dos princípios e valores que desejo que meus filhos adotem para suas vidas?

Estou treinando-os para levar uma vida gratificante ou estou criando-os para serem dependentes de mim?

Recursos para ampliar o estudo:

Provérbios 13:24, Provérbios 29:15, Hebreus 12:11, Efésios 6:4, Deuteronômio 8:5, Provérbios 19:18, Provérbios 23:13-14, Salmo 94:12-13, Provérbios 3:11-12, Provérbios 29:17, Deuteronômio 6:6-7, Colossenses 3:21, Provérbios 1:8, Provérbios 4:1, Provérbios 23:26, Isaías 54:13, 2 Timóteo 3:15,

Devocional 8: "O chamado ao serviço: Servindo aos outros como Cristo nos serviu" (João 13:14-15)

Porque, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros, 15 porque dei-vos o exemplo para que, como vos fiz, também vós deveis fazer. João 13:14-15 ARC

INTRODUÇÃO

O serviço é uma marca fundamental e incontornável de todo cristão, é uma das marcas mais importantes que podemos identificar na Bíblia. O serviço não é apenas uma forma de demonstrar amor no sentido prático, mas também uma forma de fazer como Cristo fez. Ele mesmo nos ensinou esse princípio quando se ajoelhou e lavou os pés de seus discípulos, dando um exemplo evidente de humildade e amor. Neste devocional vamos explorar o significado do serviço e como podemos aplicar este princípio em nossa vida diária.

ILUSTRAÇÃO

Ao longo da história da igreja, muitos crentes afirmaram uma verdade central para a vida cristã: "Soli Deo Gloria". Esta expressão em latim afirma que tudo deve ser feito para a glória de Deus. Uma frase que resume bem essa convicção seria: "O dever de todo cristão é fazer tudo para a glória de Deus"; isso inclui tudo o que fazemos, especialmente os atos de serviço.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem, Jesus está ensinando a seus discípulos a importância do serviço humilde. Ele, sendo o Mestre e Senhor, ajoelhou-se e lavou os pés dos seus discípulos como demonstração de amor e humildade. Ele os ensinou que se ele, o Mestre, pudesse fazer isso, eles também deveriam estar dispostos a servir aos outros com humildade e amor.

No contexto da masculinidade bíblica, esse ensinamento é especialmente importante. Muitas vezes somos ensinados que ser homem é ser forte e dominante, mas Jesus nos mostra que a verdadeira masculinidade é humildade e serviço. Ser um homem piedoso e bíblico significa estar disposto a servir aos outros com amor e humildade, mesmo que isso signifique colocar nossas próprias necessidades e desejos em segundo plano.

EXPLICAÇÃO

O verbo central nesta passagem é "lavado" em grego, que é "niptō". Este verbo refere-se a lavar partes do corpo, como pés, mãos ou rosto. No contexto dessa passagem, Jesus está mostrando humildade ao realizar uma tarefa que normalmente seria realizada por servos. Ele estava mostrando a seus discípulos que ser um líder significa ser um servo.

Podemos entender que o serviço é uma forma de imitar a Cristo e mostrar amor aos nossos irmãos e irmãs em Cristo. O serviço é uma forma de mostrar a imagem de Deus em nós, e é uma forma

de glorificar a Deus fazendo a sua vontade na terra.

“Se houver algum ato de amor ou bondade que possa ser feito pelo mais mesquinho e estranho do povo de Deus, devemos estar dispostos a fazê-lo — ser servos dos servos de Deus.” Charles Spurgeon

APLICAÇÕES

- Devemos estar dispostos a servir aos outros com humildade e amor, mesmo que isso signifique colocar nossas próprias necessidades e desejos em segundo plano.
- Converse com o pastor de sua igreja, ofereça seu tempo para a obra do Senhor, para servir aos demais irmãos da congregação.
- Ore na direção da humildade, reconheça que você não é melhor do que ninguém e que sempre precisamos da ajuda de Deus para viver uma vida piedosa.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Marque uma reunião com seu pastor e diga a ele em quais áreas você está disponível para servir na igreja.

- Procure aqueles que você pode servir em seu ambiente, família, parentes, igreja.
- Reflita com sinceridade, se você está tendo uma atitude humilde na vida diária e procure exemplos para melhorar a humildade.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como posso aplicar esse princípio em minha vida prática?

Você não é humilde? O que te impede de ser humilde?

Que mudanças devo fazer para que minha vida seja mais caracterizada pela humildade?

Recursos para ampliar o estudo:

Filipenses 2:3-4, Gálatas 5:13, Romanos 12:10, 1 Pedro 4:10, Mateus 20:28, Lucas 22:26, Efésios 5:21, 1 João 3:16, Tiago 1:27, João 15:12-13.

Devocional 9: "A importância da oração: Comunicando-nos com nosso Pai celestial" (Mateus 6:6-8)

Mas tu, quando orares, entra no teu quarto, e fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará em público. 7 E, ao orar, não use de vãs repetições, como os gentios, que pensam que serão ouvidos por suas muitas palavras. 8 Portanto, não seja como eles; pois seu Pai sabe do que você precisa, antes mesmo de você pedir. Mateus 6:6-8 ARC

INTRODUÇÃO

A oração é uma disciplina muito importante para os cristãos. É o meio pelo qual nos comunicamos com nosso Pai celestial e expressamos nossa adoração, necessidades e dependência dele. Mateus 6:6-8 nos mostra a importância da oração na vida do crente e como devemos nos aproximar de Deus em oração. Para a masculinidade bíblica, a oração é essencial para fortalecer nosso relacionamento com Deus e conduzir nossas famílias e igrejas com sabedoria e humildade.

ILUSTRAÇÃO

Tive uma mãe que, na minha infância, apesar de não frequentar regularmente uma igreja específica, orava muito. Talvez uma das marcas mais distintivas de minha mãe fosse a oração. A gente ficou doente, ela orou, tivemos dificuldades, ela orou. Com o passar do tempo começamos a servir na igreja e a oração era uma das principais características de sua vida, ele tinha uma hora

para se dedicar à oração. Ela sempre recorreu à oração como parte fundamental da sua vida de devoção a Deus.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem, Jesus nos ensina a importância da oração sincera e humilde. Ele nos chama a orar em segredo, em vez de sermos vistos pelos outros. A oração não é uma maneira de mostrar nossa misericórdia aos outros, mas o exemplo que Deus nos deu para nos comunicarmos com nosso Pai celestial em particular. Além disso, Jesus nos adverte contra o uso de vãs repetições em nossas orações, indicando que a oração não é um mero ritual, mas uma expressão genuína de nossa dependência de Deus.

Uma oração que é simplesmente um ritual é uma oração que não tem nenhum efeito sobre nós, se alguém ora, mas não é humilde, sua oração é vazia.

EXPLICAÇÃO

O verbo central nesta passagem é "ora", que em grego é "proseuchomai". Este verbo tem um significado profundo que vai além de simplesmente falar com Deus. Implica uma atitude de adoração, humildade, dependência e fé na vontade de Deus. Isso enfatiza a necessidade de um relacionamento pessoal profundo com Deus, que é alcançado por meio da oração constante e sincera.

A oração é espanto diante de uma força infinita e ao mesmo tempo é intimidade com um amigo pessoal. Tim Keller.

APLICAÇÕES

- Passe um tempo em particular para oração e comunhão com Deus.
- A oração deve ser completamente honesta, sincera, expressar suas preocupações, medos e desejos.
- Ore de uma posição humilde, entendendo que você é um pecador e que Deus é santo.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Se tiver dificuldade em orar, você pode criar uma lista de oração, incluindo suas necessidades.
- Aprenda a passar momentos a sós com Deus, evite distrações.
- Ore por seus familiares, amigos, irmãos na fé, que não conhecem o evangelho, ore para que Deus traga pessoas para que você possa evangelizar.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Se você está orando, percebeu uma atitude de maior humildade e dependência de Deus?

Faz parte das minhas prioridades orar?

Estou orando a Deus para ser mais conformado ao caráter de Cristo ou estou apenas pedindo de acordo com minhas necessidades?

Recursos para ampliar o estudo:

Provérbios 16:3, 1 Tessalonicenses 5:17, 1 João 5:14, João 15:7, Mateus 7:7-8, Lucas 18:1,

*Filipenses 4:6-7, Colossenses 4:2, Efésios 6:18,
Tiago 5:16, Marcos 1:35.*

Devocional 10: "O papel do pai: Refletindo a paternidade de Deus" (Efésios 6:4)

E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor. Efésios 6:4 ARC

INTRODUÇÃO

O pai cumpre uma responsabilidade fundamental na estabilidade, direção e cuidado espiritual da família. Como pais, temos a responsabilidade de refletir a paternidade de Deus em nossas ações e decisões. Essa tarefa é extremamente importante no contexto atual, no qual o desenho de Deus para o homem, a família e a paternidade costuma ser confundido, resistido ou mal interpretado.

ILUSTRAÇÃO

Thomas Watson, puritano do século XVII, falou muitas vezes sobre o papel do pai na família e sobre como esse papel deveria refletir a paternidade de Deus. Em certa ocasião, afirmou: “O pai é sacerdote de sua família e deve oferecer sacrifícios de oração e louvor. É profeta e deve ensinar a seus filhos a Palavra de Deus; é rei e deve governar sua casa com justiça e amor.”

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

No contexto da masculinidade bíblica, o pai tem o papel de liderança e provisão em sua família. No entanto, não se trata apenas de prover financeiramente, mas de prover amor, disciplina e ensino espiritual. O pai tem a responsabilidade de conduzir espiritualmente seu lar, guiando sua família na fé com humildade, constância e amor, e

ensinando a Palavra de Deus. Além disso, é responsável por modelar a masculinidade bíblica em seu comportamento e atitudes, sendo exemplo de integridade, humildade e amor.

EXPLICAÇÃO

Em Efésios 6:4, o verbo central é “criai-os”, que em grego é “ektrephete”. Esse verbo implica criar uma criança com cuidado, nutri-la e treiná-la. Neste contexto, refere-se a criar os filhos na disciplina e admoestação do Senhor, o que implica uma paternidade ativa, dedicada e espiritualmente consciente.

De acordo com uma perspectiva bíblica, esse enfoque da paternidade é crucial para a formação espiritual e emocional dos filhos. É responsabilidade do pai guiar e proteger sua família no caminho da fé e ser um modelo de masculinidade bíblica para seus filhos.

Quando um pai descuida sua responsabilidade espiritual, outras vozes acabarão moldando o coração e a mente de seus filhos. Por isso, o homem deve ter uma participação ativa, consciente, constante e paciente na formação espiritual de seus filhos.

“Quando você disciplina uma criança, deveria primeiro ter se controlado... Que direito você tem de dizer ao seu filho que ele precisa de disciplina quando você mesmo

*claramente precisa dela?” –
Martyn Lloyd-Jones.*

APLICAÇÕES

- Como pais, devemos ser conscientes da necessidade de dedicar tempo a nossos filhos no caminho da fé.
- Nosso comportamento e nossas atitudes devem ser exemplo de integridade, amor, humildade e sabedoria.
- A Bíblia chama esposos e pais a refletirem no lar um amor constante, sacrificial e paciente.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Dedique tempo para estudar estas verdades com atenção.
- Entenda a urgência de ensinar seus filhos sobre Deus e sua Palavra.
- Se você tem filhas, trate sua esposa como gostaria que tratassem sua filha. No futuro, você será um modelo importante para a compreensão que sua filha terá do casamento; por isso, se você trata sua esposa com dureza, desprezo ou falta de amor, seus filhos podem chegar a considerar normal aquilo que Deus reprova.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Você já parou para pensar quanto tempo está dedicando a seus filhos?

Como pode fortalecer a formação espiritual de seus filhos?

Em sua casa, você é caracterizado pelo amor ou pela dureza e inflexibilidade?

Você já pensou que, quando somos chamados a estar presentes com nossos filhos, muitas vezes pensamos apenas em brincar?

A cosmovisão bíblica se limita à ideia de que um pai deve apenas brincar com seus filhos?

Recursos para ampliar o estudo:

Devocional 11: "A verdadeira masculinidade: Modelada por Cristo" (1 Coríntios 16:13-14)

Vigiai, permanecei firmes na fé; comporte-se virilmente e se esforce. 14 todas as suas coisas sejam feitas com amor. 1 Coríntios 16:13-14 ARC

INTRODUÇÃO

A sociedade atual está em guerra cultural contra a masculinidade, tem distorcido, pisoteado e até está tentando desconstruí-la, as redes sociais são o acelerador ideal para propagar suas ideias em meio a uma sociedade, cada dia mais escrava das tendências do momento. Procura causar confusão e falta de clareza quanto ao papel que os homens devem desempenhar. Nesse sentido, a Bíblia é clara e o melhor recurso para entender o que significa ser um homem segundo o padrão de Deus. Em 1 Coríntios 16:13-14, encontramos o chamado de Deus para; Ser forte, corajoso, determinado, mas também amoroso, gentil e moldar nossa masculinidade de acordo com o caráter de Cristo.

ILUSTRAÇÃO

Vamos imaginar um jovem pai que acaba de ter seu primeiro filho. Ele está cheio de emoções; alegria, medo, incerteza, mas acima de tudo um profundo amor pelo filho e uma forte vontade de ser o melhor pai possível. Com o tempo, ele percebe que ser um bom pai não é tão fácil quanto esperava e envolve muito mais do que simplesmente sustentar o filho e cuidar dele fisicamente. Ele percebe que deve ser um modelo

de verdadeira masculinidade, cavalheirismo, educação e cortesia. Portanto, você deve ensinar seu filho a ser corajoso, determinado na defesa da verdade e da justiça, mas também deve ensiná-lo a ser amoroso e gentil no trato com os outros. O pai percebe que, como homem, deve estar empenhado em fortalecer sua vida com o caráter de Deus e assim ser um bom exemplo para seu filhinho.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Esta passagem nos apresenta uma descrição clara do que significa ser um homem verdadeiro, que não desiste diante das dificuldades e que age com coragem e determinação em defesa do que é certo e justo. Mas, ao mesmo tempo, esse homem deve ser amoroso, gentil e compassivo, imitando o caráter de Cristo em todos os momentos.

A verdadeira masculinidade não é ser arrogante, dominador ou violento, mas ser forte na fé, determinado na verdade e amoroso o tempo todo. O homem cristão deve estar alerta e vigilante, mantendo-se firme na sua fé, enfrentando com coragem e coragem as dificuldades que se apresentam ao seu caminho.

EXPLICAÇÃO

O verbo central nesta passagem é "ser corajoso" que em grego é traduzido como "andrizomai" que significa "agir como um homem". Essa expressão não remete à ideia de machismo ou masculinidade arrogante e prepotente, mas sim à necessidade de os homens se comportarem com determinação e coragem em defesa da verdade e da justiça. Que

seja corajoso e não desista facilmente, o homem deve estar disposto a sofrer, chorar, se frustrar, mas apesar de todas as dificuldades que possam querer levá-lo a recuar, ele deve insistir, insistir e insistir. Saber que Deus te chamou para ser imagem de Cristo na família.

*“Não se compare com outros
que se dizem 'cristãos'
Compare-se com as
Escrituras – Paul Washer*

APLICAÇÕES

- O verdadeiro homem deve ser firme na fé e nas convicções, não deve deixar-se influenciar pela cultura contemporânea.
- Um homem verdadeiro, ele é amoroso e gentil em suas relações com os outros, ele procura ser conformado ao caráter de Cristo.
- Ele está disposto a defender a verdade e o evangelho, mesmo que isso signifique enfrentar rejeição, dificuldades ou até mesmo a morte.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Fortaleça suas convicções por meio da oração, da leitura da Bíblia e de um ensino saudável das Escrituras.
- Procura influenciar os outros, positivamente em como reforçar verdades bíblicas, em características masculinas.

- Esteja sempre disposto a defender a verdade, o evangelho e a Palavra de Deus.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Em que áreas da minha vida preciso ter minhas convicções mais fortes de acordo com as verdades bíblicas?

Como posso desenvolver mais amor e bondade ao lidar com os outros, especialmente na família?

Que passos posso dar para fortalecer meu relacionamento com Deus, crescer em minha fé e ter um caráter de homem de verdade?

Quanto a cultura prejudicou minha verdadeira percepção de uma masculinidade bíblica?

Recursos para ampliar o estudo:

Provérbios 27:17, Efésios 5:25, Provérbios 24:16, 2 Timóteo 1:7.

Devocional 12: "A importância da verdade: Viver uma vida honesta e reta" (Efésios 4:25)

Portanto, descartando a mentira, fale a verdade cada um com o seu próximo; pois somos membros uns dos outros. Efésios 4:25 ARC

INTRODUÇÃO

A Bíblia é central na verdade, a Bíblia não tenta provar que é a verdade, ela apenas salta e se revela como a única verdade. Cristo, ele não tenta provar que está dizendo a verdade, ele simplesmente diz "Eu sou a verdade". Como homens, devemos procurar viver de acordo com uma vida honesta e íntegra e isso não envolve apenas dizer a verdade, mas também viver a verdade e também ser fiéis, consistentes em tudo o que fazemos e dizemos. No texto de hoje, temos um apelo à integridade, em nossas palavras e ações.

ILUSTRAÇÃO

"Nenhum homem vale mais do que sua palavra." Esta é uma frase que condensa muito bem a integridade para os homens.

Agora, imagine um pai, que promete ao filho levá-lo ao parque no fim de semana, mas quando chega o fim de semana, ele muda os planos para outros.

A criança vai se sentir decepcionada e triste, pois esperava o final de semana para estar com o pai, o pai pede desculpas. Com o tempo, o menino não confia mais nas promessas do pai porque não cumpre suas promessas regularmente.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A verdade é um valor fundamental na vida de todo cristão, especialmente no contexto da masculinidade bíblica. Como homens de Deus, devemos ser fiéis à verdade em tudo o que fazemos e dizemos. Isso significa que não devemos enganar os outros, mentir ou esconder a verdade. Devemos ser honestos e transparentes em nossos relacionamentos com os outros.

A integridade é uma das características mais importantes de um homem de Deus. Integridade significa ser consistente em nossas palavras e ações, e isso é essencial para glorificar a Deus. Quando vivemos uma vida honesta e justa, mostramos que somos homens de Deus, e isso nos permite ser eficazes em nosso serviço na igreja e em nossa família.

Dizer a verdade sem amor pode transformar a fidelidade em dureza e a franqueza em crueldade. Visto que, como homens, somos chamados a ser conformados segundo o caráter de Cristo.

EXPLICAÇÃO

O verbo central em grego neste versículo é "aletheuo", que significa "dizer a verdade". A verdade é essencial na vida de todo cristão, e isso se reflete no chamado de Paulo para falar a verdade em amor. Isso significa que não devemos

simplesmente dizer a verdade, mas devemos fazê-lo com amor e compaixão, respeitando os outros e zelando pelo seu bem-estar.

De acordo com o ensino das Escrituras, a verdade é um dos atributos comunicativos de Deus e, como seus filhos, devemos refletir sua verdade em nossa vida diária. A verdade é essencial para o relacionamento com Deus e com os outros, e devemos ser fiéis a ela em todos os momentos.

*“O novo homem diz a
verdade. A razão para fazer
isso é porque somos
membros um do outro,
portanto não há espaço para
mentiras.”*

APLICAÇÕES

- A verdade não se aplica apenas à vida espiritual, devemos procurar buscá-la em todas as áreas de nossa vida, por mais incômodo que seja.
- Devemos possuir características de transparência e honestidade em nossas vidas.
- Devemos buscar a integridade incorporada no ensino bíblico.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Reflita profunda e sinceramente. Sobre se você realmente está sendo fiel à verdade em todas as áreas da sua vida.
- Evite cair na hipocrisia, devemos ser homens coerentes em nosso modo de falar e agir. Isso deve estar em sintonia com o que está em nossos corações.
- Ore a Deus para ajudá-lo a viver uma vida íntegra e verdadeira, busque a orientação de Deus em todas as suas decisões e ações.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Você consegue identificar uma área de sua vida que carece de integridade ou honestidade?

Agi com hipocrisia, desonestidade ou falta de integridade? Por que eu fiz isso?

Eu recorro a mentiras ou manipulações em minha vida diária?

Que coisas podem ajudá-lo a ser um reflexo com o qual suas ações estão em sintonia; Suas palavras, sua fé e seu coração?

Recursos para ampliar o estudo:

Efésios 4:25, Provérbios 12:22, Provérbios 12:19, Salmo 15:1-2, Provérbios 10:21, 1 Pedro 3:10, Colossenses 3:9-10, Tiago 1:26, Colossenses 3:9, Provérbios 20:7, Isaías 33:15-16, Provérbios 10:9, Lucas 16:10, Efésios 4:30-32, 1 Pedro 2:1,

Devocional 13: "A responsabilidade do esposo: Amar sua esposa como Cristo amou a igreja" (Efésios 5:25-33)

Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, 26 para santificá-la, tendo-a purificado com a lavagem da água pela palavra, 27 a fim de apresentá-la a si mesmo, igreja gloriosa, que não tinha mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas que era santo e sem defeito. 28 assim também os maridos devem amar suas mulheres como a seus próprios corpos. Aquele que ama sua esposa ama a si mesmo. 29 porque ninguém jamais odiou a sua própria carne, antes a sustenta e dela cuida, como também Cristo faz com a igreja, 30 porque somos membros do seu corpo, da sua carne e dos seus ossos. 31 Por isso deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, e serão os dois uma só carne. 32 Grande é este mistério; mas digo isso a respeito de Cristo e da igreja. 33 Além disso, cada um de vocês também deve amar a sua esposa como a si mesmo; e a esposa respeita o marido. Efésios 5:25-33

INTRODUÇÃO

Deus designou papéis específicos para maridos e esposas no casamento. A Bíblia apenas ordena ao homem amar a esposa como Cristo amou a igreja, não diz à esposa para amar o marido como o Senhor ou amar o marido como Cristo ama. Este não é um chamado fácil, mas é essencial para a saúde do casamento e para a glorificação de Deus. Nesse sentido, a masculinidade bíblica chama os

maridos a amarem seus maridos como Cristo amou sua igreja.

ILUSTRAÇÃO

Imagine por um momento a reação de sua esposa. Dizer a seguinte frase "Amor, eu daria minha vida por você se fosse necessário". Se nossa esposa faz gestos no rosto e ainda retruca. "Você não pode dedicar tempo para mim e diz que poderia dar sua vida por mim." Se você acha que pode estar nessa situação, é hora de fazer as pazes e começar a fazer mudanças para mostrar amor à sua esposa.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem bíblica, o apóstolo Paulo instrui os maridos a amarem suas esposas como Cristo amou a igreja. Cristo amou a igreja sacrificialmente, entregando-se por ela. Da mesma forma, os maridos devem amar suas esposas sacrificialmente, colocando as necessidades e desejos de suas esposas acima dos seus.

Além disso, Paulo nos lembra que Cristo purificou e santificou a igreja por meio de sua morte e ressurreição. Os maridos devem imitar a Cristo a esse respeito, trabalhando para santificar suas esposas e ajudá-las a crescer em seu relacionamento com Deus. Os maridos devem procurar ensinar a esposa na Palavra de Deus, buscar seu crescimento e uma compreensão completa das doutrinas fundamentais do evangelho.

EXPLICAÇÃO

O verbo central nesta passagem é "amar" (agapao em grego), que significa um amor sacrificial e comprometido. Esse verbo é dado como verbo imperativo, o que significa que é uma ordem, portanto, a ordem dada por Deus para que os homens amem suas esposas. Portanto, é responsabilidade do marido no casamento amar sua esposa de maneira sacrificial, comprometida e orientada para Cristo. Isso envolve liderar sua família na adoração e estudo da Palavra de Deus, orar por sua esposa e filhos e trabalhar para garantir seu bem-estar físico, emocional e espiritual.

*“O fundamento do casamento
é este; Deus me chamou para
dar minha vida por sua filha.”
– Paul Washer*

APLICAÇÕES

- Os maridos devem garantir que suas esposas tenham plena convicção de seu amor por eles, isso pode ser expresso em; divida as tarefas domésticas, reserve um tempo para conversar.
- Os maridos devem trabalhar para santificar suas esposas, ajudando-as a crescer em seu relacionamento com Deus. Isso pode significar compartilhar devoções, estudar juntos, procurar servir juntos na igreja.

- Dentro das responsabilidades que os maridos têm, suas esposas ocupam um lugar especial, devem reservar um tempo regular para estar com suas esposas, ter férias juntos, momentos de descanso juntos, fazer com que sua esposa se sinta amada e protegida.
- Não faça comentários ofensivos, depreciativos ou inapropriados para sua esposa.
- Evite se justificar, se você tem negligenciado o casamento, faça os ajustes necessários

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Avalie seu relacionamento com Deus e se você deve fazer mudanças para se aproximar de Deus para que possa ser moldado em amor para dar a sua esposa.
- Reflita sobre como você poderia amar ou servir sua esposa.
- Não deixe que o trabalho ou a tecnologia interrompam o tempo com a família.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Você consegue identificar áreas para melhoria em seu relacionamento com sua esposa?

Como posso criar um plano para conduzir minha família no estudo da Escritura?

Que ações posso tomar para demonstrar amor e carinho por minha esposa nas próximas semanas?

Recursos para ampliar o estudo:

*Colossenses 3:19, 1 Pedro 3:7, Filipenses 2:5, 1
Timóteo 5:8, Efésios 5:1, Efésios 5:21, Provérbios
19:14, 1 Coríntios 7:3, Gênesis 2:18, 1 Pedro 3:7.*

Devocional 14: "A responsabilidade da esposa: Sujeitar-se a seu esposo como a Cristo" (Efésios 5:22-24)

Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido. Efésios 5:22-24 ARC

INTRODUÇÃO

Em nossa cultura, a ideia de sujeição bíblica costuma ser mal compreendida, muitas vezes associada a abuso, inferioridade ou perda de dignidade. Muitas vezes reagem contra formas abusivas de autoridade, mas a Escritura apresenta uma ordem diferente: não de opressão, mas de amor, responsabilidade e serviço diante de Deus. A Escritura ensina que a esposa responde à liderança do esposo com uma sujeição voluntária, sábia e piedosa, não como perda de dignidade, mas como parte da ordem que Deus estabeleceu para o lar. Neste devocional, examinaremos o que significa que as esposas se sujeitem a seus esposos e veremos como o esposo deve liderar de tal maneira que sua esposa possa florescer espiritualmente sob uma liderança humilde, paciente e sacrificial.

ILUSTRAÇÃO

Imagine um navio mercante transportando contêineres da Europa para o Chile. Durante a viagem, o navio começa a apresentar falhas

mecânicas. O capitão reúne a tripulação, explica a situação e designa a equipe de manutenção para reparar a falha. Porém, parte da tripulação se rebela, impede o trabalho dos especialistas e tenta resolver tudo por conta própria, sem o conhecimento necessário. Com o tempo, a falha se agrava e se torna quase irreparável. O que poderia ter sido corrigido com ordem, confiança e responsabilidade se transforma em risco para todos.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem, o apóstolo Paulo fala às esposas, chamando-as a se sujeitarem a seus esposos como ao Senhor. Isso significa que a esposa é chamada a responder à liderança do esposo com respeito, sempre dentro dos limites da obediência a Cristo e da fidelidade à Palavra de Deus. Isso não significa que o esposo tenha autoridade absoluta nem permissão para agir com dureza, egoísmo ou abuso; ao contrário, ele deve liderar seu lar de maneira amorosa e sábia, considerando as necessidades de sua esposa e de sua família. Além disso, o texto diz que o esposo é cabeça da esposa, assim como Cristo é cabeça da igreja. Isso significa que o esposo tem a responsabilidade de liderar sua esposa e sua família no caminho de Deus. Não é um papel que deve ser tomado de forma leviana, mas com humildade e sabedoria, reconhecendo que o esposo é responsável diante de Deus pelo bem-estar de sua família.

EXPLICAÇÃO

O verbo central em grego nesta passagem é “hypotassomai”, que significa “submeter-se” ou

“estar sob autoridade”. Isso ensina uma disposição voluntária de caminhar sob uma ordem estabelecida por Deus, sem anular a dignidade, a consciência nem a voz sábia da esposa. Isso não significa que a esposa não tenha voz nem opinião no casamento, mas que deve trabalhar em conjunto com o esposo para tomar decisões benéficas para a família e alinhadas à vontade de Deus.

*“Se um esposo quiser
exercer domínio sobre a
esposa para levá-la ao
pecado, então a mulher tem
toda a autoridade de Deus
para se opor.”*

APLICAÇÕES

- Como esposos, devemos guiar com humildade, de tal maneira que nossas esposas sejam animadas a buscar a vontade de Deus para sua vida, seu casamento e seu lar.
- Como esposos, devemos permitir que nossas esposas tenham espaço para ser nossa ajuda idônea; devemos cultivar um casamento no qual não governe a competição egoísta, mas a cooperação, o respeito e o serviço mútuo conforme o desenho de Deus.
- Devemos ver a esposa como fonte de apoio e encorajamento em nosso papel de líder do lar. Seu conselho, prudência e discernimento devem ser

recebidos como ajuda valiosa na tomada de decisões sábias.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Se no casamento há dificuldades para caminhar conforme a ordem bíblica, ajude sua esposa orando por ela para que Deus opere em seu coração.
- Anime-a a participar de comunhão e discipulado com mulheres piedosas, ou a ler recursos saudáveis que a ajudem a crescer na fé.
- Jamais use pressão, zombaria, dureza ou manipulação; lidere com oração, exemplo, paciência e amor sacrificial.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Que atitudes minhas dificultam que minha esposa confie em minha liderança?

Como minha esposa pode me apoiar em meu papel de líder do lar?

Como posso liderar de modo mais paciente, humilde e sacrificial?

Recursos para ampliar o estudo:

Devocional 15: "O papel do homem na igreja: Liderando com humildade e sabedoria" (1 Timóteo 3:1-7)

Palavra fiel: Se alguém deseja um bispado, deseja uma boa obra. 2 mas é necessário que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, sóbrio, prudente, decoroso, hospitaleiro, apto para ensinar; 3 Não dado ao vinho, não briguento, não cobiçoso de ganância desonesta, mas manso, de modos moderados, não avarento; 4 que governe bem a sua casa, que tenha os filhos em sujeição com toda a honestidade 5 (porque aquele que não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?); 6 não neófito, para que, enfiado, não caia na condenação do diabo. 7 É necessário também que ele tenha um bom testemunho dos de fora, para que não caia em descrédito e nas ciladas do diabo. 1 Timóteo 3:1-7 ARC

INTRODUÇÃO

Nesta seção das Escrituras, o apóstolo Paulo escreve sobre as qualificações para líderes na igreja, focando especificamente no papel do homem. Nessa passagem podemos ver a importância de liderar, com humildade, sabedoria e como esses líderes são exemplos para os outros na igreja. Neste devocional como podemos aplicar este ensinamento em nossas vidas como homens da igreja.

ILUSTRAÇÃO

No capítulo 6 do livro dos juízes, Gideão é chamado por Deus para liderar os israelitas na

luta contra os midianitas. Embora Gideão duvidasse de sua capacidade de liderar, Deus prometeu estar com ele e guiá-lo na batalha.

Gideão mostrou humildade ao reconhecer que sua força e habilidade vinham de Deus, não dele mesmo. Em vez de confiar em seu próprio poder, Gideon buscou a vontade de Deus em todos os momentos. Mesmo quando Deus reduziu o tamanho de seu exército a um pequeno grupo de homens, Gideão confiou que Deus o levaria à vitória.

No capítulo 7, Gideão liderou seus homens na batalha, não com espadas e lanças, mas com tochas e jarros. Deus lhes deu a vitória sobre os midianitas, e os israelitas reconheceram a mão de Deus na batalha.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem, Paulo estabelece as qualificações para líderes na igreja. Primeiro, eles devem ser irrepreensíveis, o que significa que devem ter uma reputação imaculada tanto dentro quanto fora da igreja. Eles também devem ser homens de uma mulher só, o que implica fidelidade e compromisso no casamento. Além disso, devem ser sóbrios, prudentes, dignos, aptos para ensinar, gentis e de boas maneiras.

Paulo também enfatiza a importância de liderar bem no lar, o que significa que os líderes devem ser exemplos em seus lares e sujeitar seus filhos com toda a honestidade. Se um homem não pode liderar bem em sua própria casa, ele também não pode liderar bem na igreja.

Finalmente, Paulo adverte contra os líderes recém-convertidos, pois eles podem cair no orgulho e na condenação do diabo. Ressalta também a importância de se ter um bom testemunho perante os de fora, para que o líder não caia no descrédito e na cilada do diabo.

EXPLICAÇÃO

O verbo central nesta passagem é "episkopos", que significa "bispo" ou "supervisor". Este termo refere-se aos líderes da igreja que têm a responsabilidade de supervisionar e cuidar do rebanho de Deus. A palavra também implica autoridade e liderança na igreja, e Paulo estabelece os requisitos que os líderes devem cumprir para serem considerados aptos para esse papel.

De uma perspectiva bíblica, podemos ver como essa passagem enfatiza a importância de liderar a igreja com humildade e sabedoria. Os líderes devem ser modelos de masculinidade bíblica, comprometidos em ensinar a Palavra de Deus e liderar com integridade em seus lares e na igreja. Nesse sentido, a liderança é um chamado para servir, não para ser servido, o que reflete a humildade de Cristo e seu amor pela igreja.

*“De que adianta um ministro
preguiçoso? Isso não é bom
para o mundo, nem para a
igreja, nem para si mesmo. É
uma desonra para a mais*

*nobre profissão que pode ser
conferida aos filhos dos
homens." – Charles Spurgeon*

APLICAÇÕES

- Como homens na igreja, devemos nos esforçar para liderar com humildade e sabedoria, sendo exemplos de masculinidade bíblica em nossos lares e em nossas igrejas.
- Como homens, somos chamados a ter um compromisso fiel com as Escrituras, para guiar a congregação com precisão e clareza.
- Devemos buscar participar das instâncias da igreja, formar novos homens na igreja e assim eles possam crescer em sua liderança e fé.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Converse com seu pastor, se houver possibilidades de servir na igreja, mas você deve se comprometer a ser uma ajuda sábia e humilde.
- Gaste tempo estudando as Escrituras, não somos líderes com métodos e estratégias humanas, somos porta-vozes e arautos de Cristo.
- Procure homens que recentemente se uniram à igreja e desenvolva um relacionamento que os levará ao crescimento na fé.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Estou atrapalhando as instâncias que Deus me deu para liderar?

Tenho sido diligente em crescer no conhecimento da Escritura?

Tenho atitudes que são uma influência positiva ou negativa sobre os outros?

Recursos para ampliar o estudo:

Tito 1:6-9, Hebreus 13:17, Tiago 1:19-20, Tiago 3:1, 1 Pedro 5:1-4, 1 Timóteo 4:12, 2 Timóteo 2:15, 2 Timóteo 3:16-17, Tito 2:2-8, Judas 1:20, Provérbios 1:5

Devocional 16: "A importância da pureza: Mantendo-nos livres da imoralidade" (1 Tessalonicenses 4:3-8)

Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; não na paixão de concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus. 1 Tessalonicenses 4:3-8 ARC

INTRODUÇÃO

A pureza é fundamental na vida cristã. Quando os homens descuidam essa área, não prejudicam apenas sua própria alma, mas também suas famílias, a igreja e o testemunho do evangelho. A falta de pureza enfraquece o testemunho público da igreja e pode servir de tropeço para aqueles que observam nossa fé. Portanto, espera-se que os homens vivam de acordo com os princípios bíblicos de Deus em todas as áreas da vida, incluindo a sexualidade. Nesta seção, Paulo exorta os crentes a se afastarem da imoralidade sexual e a buscarem pureza em seus pensamentos, palavras e ações. Essa instrução continua profundamente relevante hoje, em um mundo que frequentemente apresenta a imoralidade e a promiscuidade como algo normal e aceitável.

ILUSTRAÇÃO

Imagine uma garrafa de água vendida como pura, segura e confiável. Seu valor depende precisamente da confiança que as pessoas têm em

sua limpeza. Agora imagine que uma marca famosa declara em sua embalagem ser praticamente pura, mas uma análise revela que contém elementos contaminantes que a tornam perigosa e indigna de confiança. Assim que a verdade viesse à tona, a confiança naquela marca seria destruída. De modo semelhante, a impureza oculta enfraquece o testemunho daquele que professa seguir a Cristo.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A pureza é um mandamento claro de Deus para todos os crentes, e especialmente para os homens que lideram na igreja e em seus lares. A imoralidade sexual pode ter consequências devastadoras na vida de uma pessoa e em seus relacionamentos. Ela pode destruir casamentos, famílias, ministérios e a confiança que outros depositaram em nós. É importante reconhecer que a pureza não se trata apenas de se abster da atividade sexual fora do casamento, mas também de cultivar pensamentos e atitudes corretas diante de Deus em relação à sexualidade.

EXPLICAÇÃO

A palavra-chave nesta passagem é “santificação”, que em grego é “hagiasmos”. Essa palavra significa “separação” ou “consagração”, e se refere à obra de Deus na vida do crente para apartá-lo do pecado e torná-lo santo. A pureza é uma manifestação da santificação na vida cristã. A Escritura é categórica quanto à santificação: trata-se de um processo contínuo ao longo de toda a vida do crente, realizado pela obra de Deus por meio do Espírito Santo.

*“De que serve uma igreja
com homens audazes,
eloquentes e bem formados
academicamente, se vivem de
modo impuro? Seu
testemunho fica gravemente
comprometido e o nome de
Cristo é desonrado diante dos
demais.”*

APLICAÇÕES

- Se você luta contra a tentação, busque ajuda do pastor ou de irmãos maduros que possam ajudá-lo a vencê-la.
- Cultive pensamentos e atitudes conforme a Palavra de Deus; renove sua mente com o estudo diligente e constante da Escritura.
- Expand a pureza para outras áreas, não apenas para a sexualidade, mas também para a linguagem, ações e relacionamentos.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Identifique áreas nas quais você tem lutado contra a imoralidade sexual e busque ajuda e conselho com seu pastor ou irmãos maduros na fé.
- Faça um compromisso sério de abster-se de qualquer coisa que o incentive à impureza.

- Valorize seu casamento como o contexto santo e honroso que Deus estabeleceu para a intimidade conjugal.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Que pensamentos e atitudes você tem em relação à sexualidade?

Estão de acordo com os princípios de Deus?

Que hábitos você cultiva para preservar a pureza em sua vida?

Você está lutando contra a imoralidade sexual?

Está buscando ajuda?

Recursos para ampliar o estudo:

Devocional 17: "O chamado à paciência: Aprendendo a esperar no Senhor" (Salmo 27:14)

Aguarde o SENHOR; seja forte, e anime-se o seu coração; sim, aguarde o SENHOR. Salmo 27:14
ARC

INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo conturbado, a agitação do trabalho, filhos, as demandas são altas e os tempos são curtos, as pessoas comuns são muito impacientes e a paciência parece uma virtude que se esvai nas feições da humanidade.

A paciência é uma das virtudes mais valiosas que podemos ter como homens, em diversas ocasiões enfrentamos desafios e provas que nos fazem perder a paciência e questionar o plano de Deus. Porém, neste devocional veremos como podemos cultivar a paciência através de grandes homens de Deus no passado da Bíblia.

ILUSTRAÇÃO

Na Bíblia, vemos muitos homens que tiveram muita paciência, por exemplo, vemos Jó; que perdeu tudo o que tinha, mas ainda assim permaneceu fiel a Deus. Também temos Abraão; Espero muitos anos para ter um filho e ver como a promessa de Deus se cumprirá. No caso de José, ele passou muitos anos na escravidão e preso injustamente, mas nunca perdeu a fé. Ou, por exemplo, Moisés; Espero quarenta anos no deserto em meio à contínua reclamação dos israelitas. Davi esperou muitos anos para se tornar rei, embora o rei Saul pretendesse matá-

lo. Por fim, Paulo, apesar de passar muitos anos na prisão, nunca perdeu a fé e o chamado para pregar o evangelho.

Esses homens nos mostram que a paciência é essencial na vida cristã e, embora possa parecer difícil confiar em Deus, esperar nele sempre valerá a pena.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesse versículo, o salmista nos dá uma instrução clara para esperarmos no Senhor e sermos pacientes em nossas circunstâncias. Paciência não é algo que vem naturalmente, mas é um fruto do Espírito que é cultivado por meio da fé e confiança em Deus. Muitas vezes, diante de tempos de espera, podemos nos sentir ansiosos e preocupados com o futuro. No entanto, o salmista nos encoraja a nos esforçarmos e permanecermos firmes em nossa fé em Deus.

EXPLICAÇÃO

O verbo central neste versículo é "Esperar" (qavah), que em hebraico significa "esperar com paciência" ou "esperar com confiança". Esta palavra também implica espera ativa, isto é, não apenas sentar e não fazer nada, mas trabalhar diligentemente enquanto espera em Deus. A palavra "seja forte" (chazaq) também é importante, pois significa tornar-se forte e corajoso no Senhor. Em suma, este versículo nos chama a cultivar paciência ativa e confiança em Deus enquanto esperamos em sua vontade para nossas vidas.

*“Por falta de paciência,
Abraão gerou um filho com
Agar. Por falta de paciência,
José tentou sair da prisão
apelando à ajuda do copeiro.
Por falta de paciência, Moisés
matou o egípcio e precisou
fugir para o deserto.”*

APLICAÇÕES

- Cultive uma atitude de gratidão nos momentos de espera, reconheça que Deus sempre tem um propósito em nossas vidas.
- Busque a Deus em oração e lendo as Escrituras para fortalecer a paciência.
- Grave em seu coração que muitas vezes o plano de Deus é diferente dos nossos propósitos e confie nele, que mesmo que as coisas não deem certo ele sabe o que é melhor para nós.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Faça um autoexame, reveja de forma consciente e objetiva, quais são as áreas, que nos faltam paciência.
- Reserve um tempo todos os dias para orar e pedir a ajuda de Deus para cultivar a paciência.
- Identifique as áreas da sua vida nas quais você precisa aprender a esperar em Deus e se esforçar ativamente para esperar nele.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Que fruto você pode ver ao esperar pacientemente em Deus?

O que podemos aprender com os exemplos de Jó e José na Bíblia?

Como você pode ser um exemplo de paciência para a família e a igreja?

Recursos para ampliar o estudo:

Salmo 56:3, Salmo 31:14, Miqueias 7:7, Isaías 41:10, 1 Pedro 5:10, 1 Pedro 3:10-11, Salmo 130:5.

Devocional 18: "A importância da integridade: Vivendo uma vida coerente com nossa fé" (1 Timóteo 4:12)

Que ninguém tenha a tua juventude em pouco, mas se exemplo de fiéis na palavra, conduta, amor, espírito, fé e pureza. 1 Timóteo 4:12 ARC

INTRODUÇÃO

A integridade é uma das virtudes mais importantes que um cristão deve cultivar em sua vida. Em um mundo onde a mentira e a falsidade são comuns, é necessário que os crentes vivam consistentemente com sua fé, permanecendo fiéis aos princípios bíblicos e aos valores cristãos. A integridade nos leva a ser confiáveis, honestos e coerentes diante de Deus e dos outros, demonstrando assim a autenticidade de nossa fé em Jesus Cristo. Neste devocional veremos a importância da integridade na vida do cristão, e como podemos viver uma vida coerente com a nossa fé.

ILUSTRAÇÃO

No dia do julgamento final, cada pessoa terá que prestar contas de cada uma de suas ações e palavras diante de Deus. Imagine que por um dia completo ficassem expostas suas palavras, decisões, intenções e atitudes mais privadas. Se a falta de integridade governa nossa vida, a vergonha revelaria aquilo que tentamos ocultar.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

No contexto da masculinidade bíblica, isso é especialmente importante. Homens cristãos devem ser modelos de integridade em seus lares, em seus empregos e em suas igrejas. Integridade implica ser honesto, fiel, confiável e consistente com nossa fé em tudo o que fazemos. Como homens cristãos, devemos ser pessoas que se destacam pela integridade e pelo compromisso com os princípios bíblicos.

A integridade é uma virtude que flui da fé em Jesus Cristo e do poder do Espírito Santo. É o resultado de uma vida transformada pela graça de Deus e de um coração que busca honrar a Deus em tudo o que faz. Integridade não é algo que podemos alcançar por conta própria, mas é o fruto do Espírito trabalhando em nós, conformando-nos à imagem de Cristo.

EXPLICAÇÃO

Nesse versículo, o apóstolo Paulo dá instruções a Timóteo, um jovem pastor que liderava uma igreja em Éfeso. Paulo diz a Timóteo para ser um exemplo em sua palavra, conduta, amor, fé e pureza. A palavra "exemplo" vem do grego "tupos", que significa "tipo" ou "padrão". Isso significa que Timóteo deveria ser um modelo para os crentes em sua igreja.

*"Você deve procurar um
pastor que seja um exemplo*

*de palavra, conduta, amor,
espírito, fé e pureza."*

APLICAÇÕES

- Busque a ajuda de Deus para cultivar a integridade em sua vida diária. peça a Deus para ajudá-lo a ser consistente em sua fé.
- Examine sua vida em busca de áreas nas quais possa melhorar sua integridade. Identifique todas as áreas em que você foi desonesto ou não confiável e trabalhe para melhorá-las.
- Procure modelos de integridade em sua igreja e em sua comunidade. Identifique pessoas que demonstram uma vida consistente com sua fé e aprenda com seu exemplo.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Trabalhe ativamente em áreas onde a integridade não é uma característica óbvia.
- Leia na Bíblia os exemplos de integridade que ela nos oferece, o melhor modelo será Cristo.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Quais são os maiores desafios que você enfrenta para manter a integridade?

Que medidas você tomou para melhorar sua integridade?

Como você pode ser um modelo de integridade na família?

Recursos para ampliar o estudo:

*1 João 2:6, Efésios 4:22-24, Colossenses 3:17, 1
Coríntios 10:31, Filipenses 1:27, 1 Pedro 2:12, 1
Tessalonicenses 5:22, Romanos 12:9*

Devocional 19: "O valor da sabedoria: Buscando a direção de Deus em todo momento" (Provérbios 2:1-6)

Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e guardares dentro de ti os meus mandamentos, 2 fazendo o teu ouvido atento à sabedoria; Se inclinas o teu coração à prudência, 3 se clamas à inteligência, E à prudência dás a tua voz; 4 Se o buscares como a prata, e o peneirares como tesouros, 5 então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus. 6 porque o SENHOR dá sabedoria, e da sua boca procedem o conhecimento e a inteligência. Provérbios 2:1-5
ARC

INTRODUÇÃO

A sabedoria é um atributo comunicativo de Deus. Deus é sábio, e este é um dos pináculos mais importantes que poderíamos reivindicar. Vivemos em um mundo cheio de incertezas e decisões difíceis, a sabedoria nos ajuda a tomar decisões corretas, agradáveis a Deus e benéficas para nós e nossa família. No sentido da masculinidade bíblica, é fundamental que o homem busque a sabedoria de Deus em todos os momentos e em todas as áreas da vida, que Deus promete dar em abundância a quem pedir sabedoria.

ILUSTRAÇÃO

O Estreito de Magalhães é considerado um dos estreitos mais perigosos do mundo, navios transitam 24 horas por dia e 365 dias por ano por aquele local, em tempos antigos, navios no meio da escuridão, a única forma que tinham para

conhecer sua posição, era para ser guiado pelos faróis existentes no estreito, os faróis devem funcionar sem parar, por isso precisam de uma lâmpada de longa duração, se um farol fosse danificado, então poderia guiar um navio para um local errado provocando um acidente.

Isso é sabedoria, ela nos guia e deve estar sempre ligada, quanto mais orarmos e quanto mais lermos as Escrituras, mais sabedoria teremos para aplicar os princípios bíblicos, para saber para onde viajar com segurança.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Em Provérbios 2:1-6, encontramos um chamado para buscar a sabedoria de Deus. O autor nos dá uma lista de ações que devemos tomar se quisermos encontrar a sabedoria divina. Em primeiro lugar, devemos aceitar as palavras de Deus e guardar seus mandamentos. Em segundo lugar, devemos inclinar nossos ouvidos para a sabedoria e voltar nossos corações para o entendimento. Terceiro, devemos clamar à inteligência e elevar nossa voz ao entendimento. E, finalmente, devemos buscar a sabedoria como se estivéssemos procurando um tesouro escondido.

No contexto da masculinidade bíblica, é essencial que os homens busquem a sabedoria de Deus em todos os momentos. Isso implica que devemos buscar a direção de Deus em todas as áreas de nossas vidas, incluindo nossos relacionamentos, nossas finanças, nosso trabalho e nossa família. Buscar a sabedoria de Deus também envolve estar

disposto a obedecer seus mandamentos e seguir sua vontade, mesmo quando isso for difícil ou contrário aos nossos próprios desejos.

EXPLICAÇÃO

O verbo central nesta passagem é "buscar". No hebraico original, a palavra é "baqash", que significa "buscar diligentemente". Este verbo implica uma busca ativa e perseverante da sabedoria de Deus. Esta não é simplesmente uma busca passiva ou casual, mas uma busca intencional e comprometida.

A sabedoria é um dom de Deus dado a nós por meio de sua graça e de seu Espírito Santo. A sabedoria não é algo que podemos obter por nossos próprios meios ou habilidades, mas é um dom divino dado a nós como resultado de nossa fé e obediência a Deus. Buscar diligentemente a sabedoria de Deus é uma demonstração de nossa confiança em sua soberania e em sua capacidade de nos guiar em nossas vidas.

“Como os homens procuram dinheiro? O que eles não farão para ficarem ricos?, querido irmão, busque a sabedoria mais do que qualquer coisa.”

APLICAÇÕES

- Tire um tempo diariamente para buscar a sabedoria de Deus em oração e no estudo de sua

palavra. Organize sua agenda, reserve um tempo para meditar diariamente em sua palavra.

- Aprenda a aplicar os princípios bíblicos às suas decisões mais importantes, incluindo relacionamentos, finanças, trabalho e família.
- Esteja disposto a obedecer aos mandamentos de Deus e seguir Sua vontade, mesmo quando for contra seus próprios desejos ou interesses.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Existem áreas em sua vida em que você se depara com decisões difíceis? Em seguida, identifique os princípios bíblicos que o ajudam a tomar uma decisão sábia.
- Crie o hábito de ler um capítulo da Bíblia, um livro ou qualquer recurso saudável. Se você não sabe como começar, peça ajuda ao seu pastor ou aos irmãos mais velhos da congregação.
- Busque em seu pastor ou irmãos maduros na fé, modelos para crescer em sua sabedoria.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como posso perceber que estou buscando a sabedoria de Deus e não apenas o conhecimento?

Que passos você daria para obedecer aos mandamentos de Deus?

Que obstáculos devo superar para buscar a sabedoria?

Recursos para ampliar o estudo:

*Tiago 1:5, Provérbios 3:5-6, Provérbios 4:5-7,
Provérbios 8:11, Provérbios 9:10, Provérbios 10:14,
Provérbios 11:2, Provérbios 12:15, Provérbios
13:20, Provérbios 14:8, Provérbios 15:33,
Provérbios 16:16.*

Devocional 20: "A importância da compaixão: Ser sensível às necessidades dos outros" (Mateus 9:36)

E quando ele viu as multidões, teve compaixão delas; porque estavam desamparados e dispersos como ovelhas sem pastor. Mateus 9:36 ARC

INTRODUÇÃO

A compaixão é uma virtude essencial na vida de todo cristão, especialmente dos homens. No mundo em que vivemos, os homens se caracterizam por serem insensíveis e apáticos. Mas também como o mundo está cheio de necessidades e sofrimento, é importante que os homens de Deus sejam sensíveis às necessidades dos outros e mostrem seu amor e compaixão para com as outras pessoas. A compaixão é uma característica de Deus que se reflete em seu amor incondicional e misericórdia para conosco. Neste devocional veremos a importância da compaixão e como cultivá-la.

ILUSTRAÇÃO

Imagine que você está em uma reunião em sua igreja e alguém compartilha uma luta pessoal que está enfrentando. Em vez de apenas ouvir e cuidar de seus próprios assuntos, você decide reservar um tempo para conversar com a pessoa após a reunião e oferecer seu apoio e orações. Essa simples ação de compaixão pode fazer uma grande diferença na vida dessa pessoa e demonstrar a importância da compaixão em nossos

relacionamentos na igreja e em nossas vidas em geral.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A compaixão é uma virtude nem sempre fácil de cultivar. Muitas vezes nos concentramos em nossas próprias necessidades e problemas e nos tornamos insensíveis às necessidades dos outros. No entanto, quando seguimos o exemplo de Cristo e mostramos compaixão pelos outros, podemos fazer uma grande diferença em suas vidas. Compaixão não é apenas sentir pena de alguém, mas fazer algo para ajudar e aliviar seu sofrimento. A compaixão nos chama a sair de nós mesmos e ver o mundo ao nosso redor com os olhos de Cristo e agir de acordo.

EXPLICAÇÃO

O verbo central em grego para compaixão é "splagchnizomai", que significa ter as entranhas movidas ou agitadas. Este verbo é usado para descrever a compaixão de Jesus para com as multidões, que se sentem como ovelhas sem pastor. A compaixão é considerada uma das virtudes cristãs que refletem a imagem de Deus em nós. Como criaturas feitas à imagem de Deus, temos a responsabilidade de refletir seu amor e compaixão para com os outros em nossa vida diária.

*"Uma boa teologia, sem
compaixão pelos outros, é tão*

útil quanto um foguete para ir às compras no supermercado"

APLICAÇÕES

- Praticar a compaixão na família: Ao mostrar compaixão à nossa família, podemos criar um ambiente familiar caloroso e amoroso. Isso pode incluir ouvir com atenção, oferecer apoio, ser paciente e compreensivo e ajudar nas tarefas diárias.
- Servir aos necessitados na igreja: A compaixão também nos chama a servir os outros, especialmente aqueles que são vulneráveis e necessitados em nossa igreja.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Faça uma lista de pessoas que precisam de compaixão e ore regularmente por elas.
- Procure maneiras de ajudar os necessitados na congregação.
- Procure maneiras de ser mais compassivo no dia a dia.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como posso ser mais compassivo em meus relacionamentos diários?

Quais são as barreiras que me impedem de mostrar compaixão pelos outros?

Como posso seguir o exemplo de Cristo e cultivar uma vida de compaixão diária em minha vida?

Recursos para ampliar o estudo:

Mateus 9:36, Salmo 116:5, Isaías 49:15, Isaías 54:10, Jeremias 31:3, Lamentações 3:22-23, Lucas 10:33-34, Romanos 12:15, 2 Coríntios 1:3- 4, Efésios 4:32

Devocional 21: "A importância da fé: Confiando no Senhor em meio à adversidade" (Hebreus 11:1)

Portanto, a fé é a certeza do que se espera, a convicção do que não se vê. Hebreus 11:1 ARC

INTRODUÇÃO

A fé é um dos aspectos mais importantes da nossa vida cristã. Em meio à adversidade, é fácil ficar confuso sobre a esperança e a confiança em Deus. No entanto, como homens cristãos, é nosso dever e responsabilidade manter nossa fé em Cristo e confiar Nele em todos os momentos. Como homens, fomos chamados para liderar nossas famílias e liderar com confiança e força de fé é um aspecto importante a ser considerado. A fé não apenas nos dá esperança e paz, mas também nos ajuda a superar as provações e tribulações que enfrentamos em nossa vida diária. A fé deve ser uma marca profunda nos homens que se identificam chamando a si mesmos de "cristãos".

ILUSTRAÇÃO

Durante o tempo em que não estava construindo a arca, ele estava em uma pequena minoria, mas não foi triunfante.

Quando José foi vendido por seus irmãos e levado para o Egito, ele estava em pequena minoria, mas José triunfou.

Quando Gideon e seus 300 soldados, com seus cântaros e tochas acesas, colocaram os midianitas em fuga, eles eram uma minoria insignificante, mas triunfaram.

Quando nosso Senhor Jesus Cristo foi pregado na cruz pelos soldados romanos, ele era uma minoria conspícua, mas o triunfo.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A fé é transversal em todas as Escrituras, porém, Hebreus 11 é considerado o capítulo da fé. Neste capítulo, o autor compila os maiores exemplos de fé que confiaram em Deus em meio à adversidade. De Abel, que ofereceu um sacrifício mais excelente do que Caim, a Moisés, que rejeitou os prazeres temporários do Egito e glorificou a Deus com sua vida.

Fé não é simplesmente acreditar em Deus e pronto. Se não, confie incondicionalmente e submeta-se a ele, em meio às provações, dificuldades e tribulações da vida. A fé nos permite ver o invisível, acreditar no impossível e esperar o inesperado. A fé nos dá a certeza de que Deus é fiel e que cumpre suas promessas, mesmo quando parece que isso não vai acontecer.

EXPLICAÇÃO

O verbo central em grego para "fé" é "pistis", que significa confiança, fidelidade ou lealdade. Embora em sua raiz encontremos a ideia de obediência, a fé é mais do que apenas uma crença intelectual em Deus, é uma confiança inabalável em Seu caráter e em Sua Palavra. A fé nos leva a obedecer a Deus mesmo nos momentos difíceis, sabendo que Ele é fiel para cumprir o que prometeu. Uma fé que apenas "crê" mas não obedece ou se submete ao seu Senhor, então é uma falsa fé, a verdadeira fé inclui obediência e

submissão ao Senhorio de Deus em todas as áreas da vida.

Embora todo ser humano tenha fé, em um sentido natural. Todos têm fé que depositam em suas finanças, projetos, times de futebol, filhos, etc. Não se trata de canalizar aquela fé que temos naturalmente para Cristo, se assim fosse, então a própria fé dependia de nós e da nossa vontade de a ter. Por exemplo, quão sábios ou inteligentes poderíamos ser.

Mas de uma perspectiva bíblica, a fé é um dom de Deus dado a nós pela graça por meio da obra do Espírito Santo. Não podemos obter fé por nossos próprios meios, mas é um dom que recebemos de Deus (Efésios 2:8). A fé é um ato de Deus em nós que nos permite crer Nele e confiar Nele para nossa salvação e para nossa vida diária.

*“A fé nunca cresce mais
facilmente do que em
momentos inoportunos.
Quando penso em minha vida,
provavelmente estava mais
enraizado na fé quando ela foi
"cavada e fertilizada" por
meio do rigoroso trabalho de
dor.” – Charles Spurgeon*

APLICAÇÕES

- Mantenha seu foco em Cristo, em vez de focar nas circunstâncias que o cercam, mantenha seu olhar em Cristo e em sua fidelidade. As dificuldades são o momento propício para fortalecer nossa fé.
- Medite constantemente na Palavra de Deus, já que a fé vem de ouvir a Palavra de Deus (Romanos 10:17), dedique tempo regular à leitura e meditação da Palavra de Deus, o que o ajudará a fortalecer sua fé.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Memorize Hebreus 11 e valorize-o nos momentos difíceis.
- Procure as promessas de Deus na Bíblia e anote-as em um lugar onde possa lê-las regularmente.
- Incentive outras pessoas a fortalecerem sua fé.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Em que áreas da sua vida você está lutando para confiar em Deus?

Você tem gasto tempo regular lendo a Bíblia?

Você cresceu em sua dependência de Deus?

Recursos para ampliar o estudo:

Gálatas 5:6, Marcos 9:23, Romanos 1:17, Hebreus 11:6, Mateus 21:22,

Devocional 22: "A importância da humildade: Reconhecendo nossa necessidade de Deus" (Provérbios 3:34)

Certamente zombará dos escarnecedores, E aos humildes dará graça. Provérbios 3:34 ARC

INTRODUÇÃO

Dime cuanto presumes tu humildad y te diré que tan arrogante eres, la humildad es una característica que no se presume, no se anuncia, ni necesita la atención de los demás, la humildad es como un perfume, el cual solo se anuncia al ser percibido pelos demais. A humildade é uma das virtudes mais preciosas ensinadas pela Escritura e, em muitas ocasiões, a influência da cultura moderna e egoísta é tão profunda que começamos a vê-la, como a sociedade de hoje, como algo sem importância ou irrelevante. Mas para um líder familiar ou líder cristão a humildade é uma característica fundamental para ser um reflexo do caráter de Cristo, hoje vamos explorar provérbios 3:34 e veremos a importância da humildade.

ILUSTRAÇÃO

Um judeu pobre uma vez foi ao templo sem cordeiro, sem pombos e sem farinha para sacrificar. Fico do lado de fora envergonhado e ouço esta parte do Salmo 51 cantada; "Não desprezarás um coração contrito e humilhado, ó Deus..." Isto é o que este judeu tinha e entrou. "Bem-aventurados vocês" disse o venerável rabino "são poucos os que vêm com este tipo de oferendas"

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A humildade reconhece nossa absoluta dependência de Deus e nossa constante necessidade de graça. A humildade nos leva a enxergar nossas limitações, reconhecer nossos erros, enxergar nossos próprios pecados, ir a Cristo em arrependimento e fé. A humildade não é apenas importante para a vida de fé, mas fundamental. A humildade está na direção em que experimentamos o crescimento espiritual.

A humildade é vista como fraqueza. Dizem-nos para sermos fortes, confiantes e seguros de nós mesmos. Mas a Bíblia nos ensina uma cosmovisão oposta. A Bíblia é clara ao apontar que a humildade é a chave para a verdadeira força e segurança. Isso nos leva a reconhecer nossa imensa necessidade de Deus e confiar em sua graça nos fortalece, nos capacita a enfrentar os desafios da vida. Não por nós mesmos, mas por meio de seu Espírito em nosso meio.

EXPLICAÇÃO

A palavra hebraica traduzida como "desprezo" em Provérbios 3:34 é "laag", que significa "zombar, desprezar ou menosprezar". A palavra hebraica traduzida como "dar graça" é "chen", que significa "favor, graça ou bênção". A palavra "humilde" neste versículo vem da palavra hebraica "anavim", que se refere àqueles que são humildes e submissos em seu relacionamento com Deus. Neste versículo, vemos que Deus zomba dos escarnecedores, trata-os com desprezo. Para aqueles que zombam de sua Palavra e rejeitam sua graça. Mas Deus dá graça aos humildes,

aqueles que reconhecem a necessidade de sua ajuda e graça. A humildade é a atitude que nos permite receber a graça de Deus em nossas vidas.

“Todos nós precisamos de dias difíceis para aumentar nossa necessidade e dependência de Deus e aprender que sua graça é suficiente” – Paul Washer

APLICAÇÕES

- Você deve reconhecer sua necessidade de Deus, isso significa aceitar nossas fraquezas e limitações. Portanto, devemos evitar confiar em nossa própria força e sabedoria, mas devemos depender completamente de Deus em todos os aspectos de nossa vida. Existem áreas em que você está confiando em si mesmo em vez de em Deus?
- Os humildes buscam a Deus e se submetem a Deus. Eles se submetem à Palavra de Deus em vez de seus próprios interesses ou inclinações.
- A humildade deve nos levar a reconhecer que precisamos da ajuda de outras pessoas e a buscar a comunhão e o conselho de outros crentes.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Reconheça sua necessidade de Deus e dependa dele em todas as áreas da vida.

- Busque a vontade de Deus em cada decisão que tomar, submeta-se a ela e não à sua própria opinião.
- Procure o conselho do pastor de sua igreja ou de irmãos mais experientes e maduros na fé que possam ser um guia.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Se você tem confiado em si mesmo em vez de em Deus, por que acha que está fazendo isso? O que você poderia fazer para melhorar essa situação?

Na hora de tomar decisões, o que pesa mais? Meu bom senso ou princípios bíblicos?

Estou buscando a atenção de outras pessoas, para que elas me vejam como uma referência?

Recursos para ampliar o estudo:

Tiago 4:6 1 Pedro 5:5, Filipenses 2:3, Salmo 138:6, Provérbios 11:2, Mateus 23:12.

Devocional 23: "A importância da honestidade: Dizer sempre a verdade" (Colossenses 3:9)

Não mintais uns aos outros, despojando-vos do velho homem com as suas obras, 10 e vestindo-vos do novo, que se renova, segundo a imagem daquele que o criou, até ao pleno conhecimento, Colossenses 3:9-10 ARC

INTRODUÇÃO

A honestidade é um dos pilares da vida cristã, deve ser uma marca distintiva, mesmo que isso cause desconforto em algumas pessoas. Somos luzes de Cristo, somos o sal da terra, no meio de um mundo caído cheio de mentiras, falsidade e hipocrisia. Hoje é comum ver pessoas ao nosso redor que usam a mentira como ferramenta para vencer na vida, homens que querem viver de acordo com um padrão bíblico devem ter um cuidado especial para serem honestos e que suas ações reflitam a honestidade de suas palavras. Com a ajuda de Deus, exploraremos a importância da honestidade no contexto da masculinidade e como podemos viver essa virtude em nossa vida diária.

ILUSTRAÇÃO

Imagine um irmão idoso em fraqueza no meio da congregação, um irmão mais novo começa a se aproximar dele. Ele divide seu tempo com ele, mas com o passar do tempo ele busca ganhar sua herança, então através de manipulação, mentiras e vitimização ele consegue fazer com que esse irmão assine sua herança. Este é um caso terrível

de engano, que merece ser disciplinado pela congregação, se isso não for feito. Portanto, esse jovem irmão poderia perfeitamente tirar vantagem dos outros.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A mentira é uma ferramenta do inimigo que busca destruir nossos relacionamentos, nossa integridade e nossa fé em Deus. No mundo de hoje, tornou-se comum trapacear para ganho pessoal, para evitar confrontos ou para proteger nossa imagem. No entanto, a Bíblia deixa claro que a honestidade é uma virtude que deve ser valorizada pelos cristãos. Como seguidores de Cristo, devemos ser conhecidos por nossa honestidade e integridade em todos os momentos.

O versículo que escolhemos se encontra no contexto das exortações de Paulo aos colossenses para viverem de acordo com sua nova natureza em Cristo. No versículo 9, Paulo diz a eles para não mentirem uns aos outros e adiarem o velho com suas ações. A mentira é obra do velho, que está sendo crucificado com Cristo. Devemos lutar contra nossa tendência natural de mentir e buscar sempre a verdade em todas as situações.

EXPLICAÇÃO

O verbo central em grego em Colossenses 3:9 é (me pseudesthe), que significa "não minta". O apóstolo Paulo usa esse termo para enfatizar a importância da honestidade e da veracidade em nossos relacionamentos. O fato de se usar uma negação reforça ainda mais a gravidade do pecado

da mentira. O que implica que devemos ser sempre honestos em todos os nossos relacionamentos. Mesmo independentemente das consequências que a nossa honestidade possa significar. A importância da honestidade centra-se no fato de que é uma marca de nossa nova natureza em Cristo e da obra do Espírito Santo em nós. Como cristãos, somos chamados a ser a imagem de Cristo no meio deste mundo caído, que é a personificação da verdade na terra.

*"Livre-se de todos aqueles
velhos hábitos da mesma
forma que você se livraria de
roupas usadas que não
servem mais em você" FF
Bruce*

APLICAÇÕES

- Concentre-se em dizer sempre a verdade. Você deve se esforçar para ser honesto e dizer a verdade o tempo todo, mesmo quando for difícil ou caro. Devemos resistir à tentação de evitar, mentir, enganar para evitar consequências negativas.
- Seja honesto consigo mesmo e reconheça seus próprios pecados e fraquezas, só assim você poderá lidar com eles de forma eficaz e santa.
- Seja alguém de confiança, que seu sim seja sim e seu não seja não. Se você disse sim, então você deve ser fiel à sua resposta.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Peça a Deus para ser honesto, sincero e corajoso para dizer a verdade.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Existem áreas em que você não está sendo honesto?

Como posso apreciar a verdade e a honestidade como atributos de Deus?

Recursos para ampliar o estudo:

Procure uma definição em um dicionário bíblico de “honestidade ou verdade”

Devocional 24: "A importância da fidelidade: Permanecer leal a Deus e à nossa família" (Hebreus 13:4)

Honrado seja em todo o casamento, e a cama sem mancha; mas fornicadores e adúlteros Deus julgará Hebreus 13:4 ARC

INTRODUÇÃO

A fidelidade é uma das virtudes mais influentes na vida de um homem. Um homem deve primeiro ser fiel a Deus e à sua palavra. A essa altura, basta ser fiel à sua esposa e transmitir essa ideia à família. Esta é uma marca de um homem piedoso, que nos leva a ser bons líderes no lar e na igreja. A Bíblia nos fala claramente sobre a importância da fidelidade, hoje iremos abordar Hebreus 13:4. Esse versículo nos lembra da importância de permanecermos fiéis a nossa esposa e de manter o casamento sagrado.

ILUSTRAÇÃO

Imagine um irmão com grande capacidade oratória e grande carisma, com o tempo sua forma de falar o torna uma espécie de celebridade dentro de muitas congregações, com o tempo ele se torna famoso internacionalmente, mas acontece que conforme seu reconhecimento cresce, ele começa a ter detratores, eles começam a investigar áreas profundas de sua vida, descobrem que dentro de sua carreira, ele foi infiel a sua esposa em várias ocasiões, isso não só arruína seu ministério, mas também desacredita o evangelho, então muitas pessoas usam isso como um exemplo de como "todos" os cristãos "são iguais".

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A fidelidade é essencial para nós e para todos os homens que buscam a Cristo e querem refletir seu caráter. Desde que fomos chamados para ser líderes da nossa casa e também na igreja. Fidelidade significa antes de tudo ser fiel a nossas esposas e manter nosso casamento puro e sagrado. Implica também ser fiel a Deus e cumprir os seus mandamentos, procurando glorificá-lo em todos os âmbitos possíveis.

Sem fidelidade, não podemos ter um relacionamento verdadeiro e íntimo com Deus. Se não tivermos um relacionamento verdadeiro e íntimo com Deus, nosso relacionamento com nossa esposa será uma aparência ou engano. A infidelidade destrói completamente a confiança e a intimidade no casamento e, em última instância, nos afasta de Deus. A Bíblia nos ensina que a fidelidade é um aspecto fundamental do caráter de um marido, sem essa marca distintiva, então esse homem caiu em descrédito para servir como líder na congregação.

EXPLICAÇÃO

O verbo central em Hebreus 13:4 é "honroso", que em grego significa "tímido". Esta palavra se refere a algo que é valioso, precioso e digno de honra. O versículo nos ensina que o casamento é algo valioso e digno de honra. O versículo também nos alerta sobre os perigos da infidelidade e a importância de permanecermos fiéis à nossa esposa. À luz das Escrituras, a fidelidade é uma virtude essencial na vida de qualquer cristão. A fidelidade implica ser fiel a Deus e seguir a sua

vontade em todas as áreas da nossa vida. Envolve também ser fiel à nossa esposa e manter nosso casamento puro e sagrado.

*"O casamento é desonrado
pelo divórcio, justificado ou
não"*

APLICAÇÕES

- Reserve um tempo para cuidar de seu relacionamento com sua esposa.
- Cuide das amizades que você está desenvolvendo, evite ter amizades profundas com outras mulheres.
- Se você foi infiel, seja honesto e evite cargos de liderança que possam trazer descrédito para você, não só para você. Mas também para a congregação.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Evite qualquer situação que possa levar à infidelidade.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como posso mostrar mais fidelidade à minha esposa?

Estou ciente de que minha fidelidade afeta meus filhos?

Recursos para ampliar o estudo:

*Aprenda sobre o sumo sacerdócio de Cristo, em
Hebreus 4:14-16*

Devocional 25: "A responsabilidade do pai: Disciplinar com amor e sabedoria" (Provérbios 13:24)

*Aquele que interrompe o castigo odeia seu filho;
Mas quem o ama corrige-o cedo Provérbios 13:24*
ARC

INTRODUÇÃO

A responsabilidade é o que se espera de nós, no cumprimento dos compromissos assumidos consigo mesmo ou com outra pessoa, em poucas palavras é a expectativa de fazer a coisa certa. Como pais, somos responsáveis diante de Deus por disciplinar nossos filhos, com amor e sabedoria. A disciplina é e será necessária para nossos filhos, para ensinar as crianças como se comportar, como respeitar a autoridade e como ter respeito pelas outras pessoas. A disciplina bíblica visa ajudar nossos filhos a amadurecer na fé, em seu relacionamento com Deus. É uma responsabilidade dos pais levar isso muito a sério.

ILUSTRAÇÃO

Há alguns dias, assistir a uma esquete engraçada mostrou a ironia de um pai com voz de autoridade e um pai com "criação respeitosa". O pai da "paternidade respeitosa" ensinou o pai com autoridade, a não falar com a criança tão diretamente e a não ser muito duro com a criança. Por que isso pode gerar marcas terríveis de dor e traumas em sua vida. Enquanto ele estava dando uma aula para pais, o filho do pai "pai respeitoso" apareceu. Aí o filho fala "papai me dá um dinheirinho pra comprar" e o pai fala, filho

querido. Não porque iremos para casa, então o filho desencadeia um mar de insultos ao pai, que apenas se cala diante de tamanho grau de humilhação.

Nosso dever como pais é ser como um jardineiro, que poda todos os ramos, para que as plantas cresçam lindamente e não deixem nossos filhos à deriva e se tornem presas fáceis desse sistema.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem bíblica, o escritor de Provérbios nos ensina que a disciplina é necessária para o crescimento e amadurecimento de nossos filhos. A disciplina não deve ser vista como algo ruim, mas como algo necessário para que nossos filhos aprendam a se comportar adequadamente e respeitar a autoridade. No entanto, também somos lembrados de aplicar a disciplina com amor e sabedoria, não com raiva ou violência.

Como pais, nossa responsabilidade é ajudar nossos filhos a crescer na fé e em seu relacionamento com Deus, e isso inclui discipliná-los quando necessário. Devemos ser diligentes em corrigir e orientar nossos filhos, mas também devemos fazê-lo com amor e compreensão.

EXPLICAÇÃO

O verbo central nesta passagem bíblica é "correto" na segunda metade do versículo, que em hebraico se traduz como "yasar". Este verbo significa "guiar", "endireitar" ou "treinar", o que sugere que a disciplina deve ser aplicada com o objetivo de orientar e ensinar as crianças, não apenas puni-las.

De acordo com a cosmovisão bíblica, a disciplina é um meio de graça que Deus usa para moldar e transformar seus filhos. A disciplina é necessária para ensinar as crianças a obedecer a Deus e respeitar a autoridade, e também é necessária para protegê-las do pecado e do perigo. No entanto, a disciplina deve ser aplicada com amor e sabedoria.

*"Se não estivermos dispostos
a disciplinar nossos filhos,
pagaremos um alto preço"*

APLICAÇÕES

- Como pais, devemos ser diligentes em aplicar a disciplina bíblica com amor e sabedoria, sempre buscando o bem-estar e o crescimento de nossos filhos.
- Devemos lembrar que a disciplina não é apenas uma punição, mas é uma questão de guiá-los e ensiná-los na verdade da Palavra de Deus.
- Quando erramos ao punir ou repreender nossos filhos, devemos estar dispostos a pedir perdão, isso mostra humildade e amor.
- Lembre seu filho da passagem bíblica Hebreus 12:6.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Reserve um tempo para estudar a Escritura com seus filhos. Você deve desenvolver uma liderança

efetiva em sua família, e o guia seguro é a Palavra de Deus. Se tiver dificuldades, peça ajuda ao pastor de sua congregação ou a irmãos maduros; eles podem recomendar recursos de leitura ou compartilhar materiais úteis.

- Procure conselho de líderes espirituais na igreja ou de pais experientes que aplicam os princípios bíblicos à vida.
- Procure instâncias para restaurar os relacionamentos de seus filhos, mostre humildade e amor.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Você está disciplinando seus filhos com amor e sabedoria ou os está usando como uma válvula de escape para o estresse do trabalho?

Você já explicou por que a disciplina é necessária para seus filhos?

Devocional 26: "A importância da gratidão: Reconhecendo a bondade de Deus em nossa vida" (1 Tessalonicenses 5:18)

Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus para vós em Cristo Jesus. 1 Tessalonicenses 5:18 ARC

INTRODUÇÃO

A gratidão deve ser a marca mais distintiva de todo crente, a gratidão é uma característica muito recorrente em personagens bíblicos, Jó, mesmo tendo perdido tudo, Moisés após ter libertado os israelitas, Davi em muitos de seus salmos, Daniel, após ser liberto de os leões, Paulo em várias de suas cartas, Ana depois de dar à luz Samuel, Maria, mãe de Jesus, os leprosos, um leproso volta agradecendo, Rute mostra gratidão à sogra, Jonas reza em agradecimento depois para ser salvo dos peixes. E assim, poderíamos continuar indefinidamente, esta é uma marca que deve nos distinguir, homens.

ILUSTRAÇÃO

Jó é um exemplo de gratidão, mesmo em meio à adversidade. Jó era um homem justo e piedoso que sofreu muitas perdas e dores, incluindo a morte de seus filhos, o desprezo de seus amigos, suas esposas e posses. Apesar disso, a fé de Jó não diminuiu, mas ele continuou a adorar a Deus.

Em Jó 1:20-21, depois de saber das tragédias que se abateram sobre ele, ele rasga suas roupas, raspa a cabeça e se prostra em adoração a Deus

dizendo: “Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei lá. SENHOR deu, SENHOR tirou. Bendito seja o nome de SENHOR!” Embora Jó estivesse passando por momentos muito difíceis, ele nunca perdeu Deus de vista, reconhecia que tudo o que tinha vinha de Deus e embora estivesse passando por um momento muito difícil, ainda havia muitas coisas para lhe agradecer.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

O apóstolo Paulo nos exorta a dar graças em todos os momentos. Isso não significa que devemos agradecer por todas as circunstâncias, mas que devemos ser gratos em meio a elas. A gratidão nos ajuda a reconhecer a bondade de Deus em todas as áreas de nossas vidas. Ao ser grato, nos concentramos no que temos em vez do que nos falta, o que nos dá uma visão positiva da vida.

No Salmo 100:4, somos exortados a entrar em sua presença com ação de graças e no Salmo 136, o salmista lista motivos para dar graças a Deus. A gratidão é uma resposta natural do coração que nos leva à presença de Deus.

EXPLICAÇÃO

O verbo central em grego de 1 Tessalonicenses 5:18 é "eucharisteo", que significa "dar graças" ou "dar graças". A gratidão é uma ação consciente que devemos realizar em nosso dia a dia. Em uma cosmovisão bíblica, a gratidão é uma resposta natural do coração renovado pelo Espírito Santo e que reconhece a bondade e a misericórdia de Deus em todos os momentos. A gratidão é uma atitude que nos leva a reconhecer a bondade de

Deus em todos os momentos. Ao sermos gratos, nos concentramos no que temos em vez do que nos falta. No contexto da masculinidade bíblica, a gratidão nos ajuda a ser homens gratos pelas bênçãos que recebemos de Deus e a mostrar gratidão à nossa família e à igreja.

"Se através de um coração partido, Deus pode realizar seus propósitos no mundo, então agradeça a ele por quebrar seu coração" Oswald Chambers

APLICAÇÕES

- Tenha uma atitude de gratidão, veja o favor de Deus mesmo nas circunstâncias mais difíceis.
- Expresse sua gratidão a sua família e como eles foram uma bênção em sua vida.
- Pratique a gratidão no dia a dia, reconheça as bênçãos que recebe diariamente de Deus.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Pense nas razões pelas quais você pode agradecer a Deus em oração.
- Fale sobre as coisas que o levam a ser grato a Deus.

- Pratique a gratidão nos momentos difíceis, busque uma abordagem na perspectiva de Deus e não na perspectiva dos problemas atuais.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Em que áreas devo ser mais grato?

Que coisas posso agradecer a Deus em minhas orações diárias?

Como posso ajudar os outros a demonstrar gratidão?

Devocional 27: "A importância do perdão: Libertando os outros e nós mesmos da amargura" (Colossenses 3:13)

suportando-vos uns aos outros e perdoados mutuamente, se alguém tiver queixa contra outro. Assim como Cristo o perdoou, você também o perdoa. Colossenses 3:13 ARC

INTRODUÇÃO

Embora a Bíblia trate o tema do perdão como parte de um dos principais temas da história bíblica, para muitos cristãos é um assunto muito difícil. Alguns cristãos não crescem em suas vidas espirituais simplesmente por causa da falta de perdão, outros arruinam suas vidas familiares por causa da falta de perdão, outros adoecem e outros ainda criam raízes amargas que atingem profundamente seus corações. Para os homens, o perdão é um tema central, pois, como chefes de família, somos chamados por Deus a ser os primeiros a dar o passo do perdão em nossas famílias. O perdão nos liberta da amargura, da raiva e nos ajuda a manter a consciência limpa e a manter relacionamentos saudáveis com os outros. Veremos como Colossenses 3:13 nos exorta a perdoar os outros, assim como Deus nos perdoou por meio de Cristo.

ILUSTRAÇÃO

Recordemos a história de José, em Gênesis 37-50. José foi vendido como escravo por seus próprios irmãos, que o odiavam porque Deus o havia escolhido para ser o maior entre eles. Ele

foi levado para o Egito, onde foi comprado por Potifar e posteriormente preso, devido às mentiras da esposa de Potifar. No entanto, apesar de tudo o que havia acontecido, José finalmente perdoou seus irmãos quando eles se reuniram no Egito.

Da mesma forma, nos encontramos em muitas situações em que alguém nos fez muito mal e podemos justificar claramente a ideia de nos sentirmos magoados, manter esse sentimento nos mantém amargos e gera ressentimento para com as pessoas.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

O perdão não é fácil, especialmente quando alguém nos ofendeu profundamente. No entanto, como cristãos, somos ordenados a perdoar os outros, assim como Deus nos perdoou. Quando Jesus ensinou seus discípulos a orar, ele incluiu um pedido para que Deus perdoe nossas ofensas, assim como nós perdoamos aqueles que nos ofendem (Mateus 6:12). O perdão é essencial para manter relacionamentos saudáveis com os outros e para nos libertarmos da amargura e da raiva. A falta de perdão pode levar à amargura, raiva e ressentimento, o que pode afetar nossos relacionamentos e levar à apatia espiritual.

Na Bíblia vemos inúmeros exemplos de perdão, mas o exemplo máximo de perdão, vemos no próprio Deus, que nos reconciliou por meio de Cristo e seu sacrifício substitutivo, perdoar não significa dizer ao outro que fez uma boa ação, mas simplesmente escolhemos abandonar a ofensa e

confiamos em Deus que Ele pagará pela ofensa recebida.

EXPLICAÇÃO

A palavra grega usada para "perdoar" em Colossenses 3:13 é "charizomai", que significa "libertar", "perdoar" ou "conceder graça". A ideia por trás do perdão é liberar a outra pessoa de nossa raiva e amargura e dar-lhe a graça que Deus nos deu. A cosmovisão bíblica ensina que o perdão é essencial para a vida cristã, uma vez que Deus nos perdoou por meio da obra redentora de Jesus Cristo. Por isso, devemos perdoar os outros, assim como fomos perdoados por Deus. O perdão não é um ato fácil, mas é um ato baseado na graça e na misericórdia de Deus.

*"O homem, como chefe do lar,
é ordenado a dar o primeiro
passo para perdoar"*

APLICAÇÕES

- Aprenda a perdoar os outros, mesmo quando eles o magoaram profundamente. O perdão é uma escolha que fazemos, não um sentimento que experimentamos. Peça a ajuda de Deus para perdoar aqueles que o ofenderam.
- Lembre-se de nossa ofensa infinita a Deus e mesmo assim Ele nos perdoou.
- Examine seu próprio coração e procure por qualquer amargura ou raiva que possa estar

guardando. Em espírito de oração, peça a Deus que trabalhe para remover essa amargura ou raiva.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Se houver alguém pendente que você precisa perdoar, encontre-o e estenda o perdão.
- Se você rompeu um relacionamento, deve tentar restaurá-lo. Se não for possível, deixe a dívida com Deus e ele fará justiça no devido tempo.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Existe alguém que você precisa perdoar?

Você notou se a falta de perdão o afetou em sua vida?

Como o perdão se aplica na família?

Recursos para ampliar o estudo:

Romanos 12:18, Efésios 4:2-3, Efésios 4:31-32, Mateus 5:44, Lucas 6:37, Lucas 17:3-4, Gálatas 6:1-2, 1 Pedro 4:8, 1 João 1:9, Provérbios 10:12.

Devocional 28: "O valor da paciência: Esperar no Senhor nos momentos difíceis" (Tiago 1:2-4)

Meus irmãos, considerem uma grande alegria quando vocês se encontrarem em várias provações, sabendo que a prova de sua fé produz paciência. Mas deixe a paciência completar seu trabalho, para que você seja perfeito e completo, sem faltar nada. Tiago 1:2-4 ARC

INTRODUÇÃO

A falta de paciência pode ser a amiga perfeita para a ansiedade, de uma cosmovisão bíblica, a paciência é essencial para enfrentar os desafios e dificuldades que surgem em nosso caminho. Em momentos de crise como doença, perda de emprego, crise conjugal, crise econômica, problema familiar, a paciência nos permite agir de forma adequada e em sintonia com Deus, a paciência inevitavelmente nos leva a esperar em Deus com confiança e perseverança. Neste devocional, vamos explorar o valor da paciência e como podemos aplicá-la em nossa vida diária.

ILUSTRAÇÃO

Imagine que você está no meio de uma tremenda tempestade, em um navio. As ondas são altas e violentas, o vento sopra forte e as nuvens vão ficando cada vez mais escuras. Por horas o navio balança, balança em todas as direções. Todos a bordo estão assustados e preocupados com sua segurança, mas apesar de tudo, o capitão do navio permanece calmo e habilmente dirige o navio durante a tempestade. Apesar das dificuldades,

ele tem paciência e confiança para trazer o navio ao porto.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A paciência é uma virtude que o Senhor tem que desenvolver em todas as áreas da nossa vida, mas é mais evidente nos momentos de crise. A prova de nossa fé produz paciência e essa paciência nos leva ao amadurecimento. Paciência não significa ser tolerante e esperar que os momentos difíceis passem, mas sim confiar em Deus e ver seu plano em meio às circunstâncias adversas.

A paciência também nos ajuda a aplicá-la aos outros, especialmente aos nossos entes queridos. Às vezes, nossos relacionamentos podem ser difíceis e exigem muito esforço e perseverança. Mas, assim como Deus tem sido paciente conosco em nossas transgressões até hoje, devemos procurar ser pacientes com os outros.

Ser paciente não é resignação ou inatividade, podemos esperar no Senhor com confiança e ao mesmo tempo agir com disciplina e sabedoria para solucionar os desafios que se nos apresentam.

EXPLICAÇÃO

No texto grego original, a palavra "paciente" é traduzida como "hupomone", que significa "perseverança" ou "consistência". De acordo com uma cosmovisão bíblica, a paciência é uma virtude que se desenvolve através das provações e dificuldades da vida, e é uma demonstração das marcas da fé genuína em Deus. Quando esperamos pacientemente no Senhor, demonstramos nossa confiança em seu poder e

soberania e reconhecemos que ele está no controle de nossas vidas.

*“Os momentos mais difíceis
de nossas vidas realmente
mostram se temos paciência
ou não”*

APLICAÇÕES

- Não foque nas dificuldades e obstáculos. Veja como Deus está providenciando as instâncias para amadurecer na fé.
- É nos momentos difíceis que devemos confiar muito em Deus, confiar em Deus com tranquilidade ou quando está tudo bem, é fácil. Em meio a tempos difíceis é onde devemos realmente confiar em Deus.
- Se você quer ser paciente com alguém, comece com sua família, um legalista é paciente com todos menos com sua família. Cultive a paciência genuína com seus entes queridos e, consequentemente, com os outros.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Gastar tempo para Deus em oração, meditação na Palavra de Deus.
- Pratique a gratidão e agradeça a Deus pelas bênçãos em sua vida. Isso permitirá que você mantenha uma perspectiva centrada em Deus,

onde você vê como Deus trabalha nos momentos mais difíceis.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Quais são as situações em que é mais difícil para você ser paciente?

Você já pediu ajuda a sua esposa para melhorar sua paciência?

O que a Bíblia nos diz sobre personagens caracterizados por sua paciência?

Recursos para ampliar o estudo:

Romanos 5:3-4, Isaías 40:3, Salmo 46:10, Colossenses 1:11, Romanos 8:11, Provérbios 16:20

Devocional 29: "Satisfação em Cristo" (Filipenses 4:11-13)

E não digo isso porque tenho carência, porque aprendi a estar contente, seja qual for a minha situação. sei viver humildemente e sei ter fartura; em tudo e para tudo me é ensinado, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter fartura como a padecer necessidade. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece. Filipenses 4:11-13 ARC

INTRODUÇÃO

Embora tenhamos tudo; mais canais de televisão do que nunca, mais fonte de entretenimento do que nunca, maiores oportunidades do que nunca, a sociedade tem um problema comum “insatisfação”. Muitos homens vivem constantemente em busca de sucesso, mais dinheiro, mais poder, mais prazer, mais reconhecimento, mais reputação. No entanto, muitos destes homens vivem uma vida insatisfeita. No texto que meditaremos hoje, Paulo mostra-nos que aprendeu a estar satisfeito em qualquer circunstância, seja na abundância, seja na necessidade, porque a sua satisfação vem de Cristo.

ILUSTRAÇÃO

Vamos imaginar um homem que tem tudo o que alguém poderia desejar: uma carreira de destaque, uma casa incrível, um carro chique, uma família linda e muitos amigos ao seu redor. Mas apesar de ter tudo o que o mundo busca ou almeja, ele se sente insatisfeito e vazio.

Por outro lado, imaginemos um homem que tem um emprego modesto, mora em uma casa pequena, dirige um carro velho, não tem muitos amigos e ainda vive uma vida apertada economicamente, mas tem um relacionamento profundo com Cristo e sente-se completamente satisfeito nele. Qual dos dois homens é verdadeiramente rico?

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Paulo está na cadeia, com todas as circunstâncias mais desfavoráveis que ele poderia imaginar, Paulo nos mostra que independente das circunstâncias ele está satisfeito, pois sua satisfação está em Cristo. Aprendeu a contentar-se em todas as situações, quer tenha muito, quer tenha pouco, porque sabe que a sua verdadeira riqueza está em Cristo, ou seja, Paulo não encontra a sua satisfação nas coisas que possui, mas na única verdadeiro Deus que o salvou.

Além disso, a afirmação "tudo posso naquele que me fortalece" não significa que Paulo pode fazer o que quiser com suas próprias forças, mas sim que ele pode enfrentar qualquer situação porque confia no poder e na provisão de Cristo.

Como cristãos, devemos seguir o exemplo de Paulo e encontrar nossa realização em Cristo. Em vez de buscar nossa felicidade nas coisas deste mundo, devemos buscar primeiro o reino de Deus e sua justiça (Mateus 6:33) e confiar que Deus suprirá todas as nossas necessidades (Filipenses 4:19).

EXPLICAÇÃO

O verbo central nesta passagem é "instruído", um verbo no aoristo na voz ativa que indica a iniciativa de Paulo em ver satisfação. Paulo não nasceu satisfeito em todas as situações, mas aprendeu a ser. Em outras palavras, o contentamento em Cristo é algo que se aprende e se cultiva com o tempo. À medida que nos aproximamos de Deus e experimentamos seu amor e provisão em nossas vidas, aprendemos a confiar nele em qualquer situação.

De acordo com a cosmovisão bíblica, a satisfação em Cristo é uma das bênçãos que temos nele. Por meio de sua obra na cruz, Cristo nos reconciliou com Deus e nos deu acesso a todas as bênçãos espirituais de que precisamos para viver uma vida plena e satisfatória. Portanto, nossa satisfação em Cristo é uma expressão de nossa fé nele e nossa confiança em sua provisão.

“No coração da cidade de Londres, entre as habitações dos pobres, estas palavras radiantes e douradas foram ditas: “Eu tenho Cristo, o que mais eu poderia precisar?” O que foi dito por uma mulher solitária que morreu no chão frio, sem um único alívio ou alívio terreno, é a única verdade. “Eu tenho Cristo, o

que mais eu poderia precisar?"

APLICAÇÕES

- Não foque nas dificuldades e obstáculos. Veja como Deus está providenciando as instâncias para amadurecer na fé.
- É nos momentos difíceis que devemos confiar muito em Deus, confiar em Deus com tranquilidade ou quando está tudo bem, é fácil. Em meio a tempos difíceis é onde devemos realmente confiar em Deus.
- Se você quer ser paciente com alguém, comece com sua família, um legalista é paciente com todos menos com sua família. Cultive a paciência genuína com seus entes queridos e, consequentemente, com os outros.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Gastar tempo para Deus em oração, meditação na Palavra de Deus.
- Pratique a gratidão e agradeça a Deus pelas bênçãos em sua vida. Isso permitirá que você mantenha uma perspectiva centrada em Deus, onde você vê como Deus trabalha nos momentos mais difíceis.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Quais são as situações em que é mais difícil para você ser paciente?

Você já pediu ajuda a sua esposa para melhorar sua paciência?

O que a Bíblia nos diz sobre personagens caracterizados por sua paciência?

Recursos para ampliar o estudo:

Lucas 12:34, Mateus 16:25, Mateus 6:26, Tiago 1:21, Mateus 6:33.

Devocional 30: "A importância da obediência: Fazer a vontade de Deus em nossa vida" (João 14:15)

Se me amais, guardai meus mandamentos. João 14:15 ARC

INTRODUÇÃO

É inegável ver a obediência como tema central das Escrituras, desde Adão. Deus chamou o homem para ser obediente à sua vontade. Como homens, temos a responsabilidade de liderar nossa família e servir na igreja, mas exatamente isso. Significa ser exemplos de obediência em nossas vidas.

Alguém que não é obediente a Deus, não pode esperar então ter uma liderança adequada ou alinhada com a vontade de Deus, a obediência é reflexo da humildade e submissão e à autoridade de Deus, e desta forma podemos liderar aqueles que Deus tem colocado sob nossos cuidados.

ILUSTRAÇÃO

Na vida cotidiana, a obediência pode ser difícil de manter. Muitas vezes, enfrentamos tentações e distrações que nos desviam do caminho da obediência. Um exemplo disso é encontrado na história de Davi e Bate-Seba. Davi, o rei de Israel, viu Bate-Seba se banhando e se sentiu atraído por ela. Mesmo sabendo que estava cometendo adultério, ela continuou com seu pecado e tentou encobri-lo matando o marido de Bate-Seba. Embora Davi fosse um homem segundo o coração de Deus, sua desobediência teve consequências terríveis. Esta história nos mostra como até

mesmo os líderes espirituais podem ser tentados à desobediência.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A obediência é uma expressão de amor a Deus. No versículo que meditamos hoje, nos é dito "se amarmos". Portanto, devemos guardar seu mandamento. Isso significa uma busca contínua para conhecer a vontade de Deus, por meio da leitura, do estudo e da oração. Para então aplicar essas verdades à vida diária. A obediência não é apenas seguir regras, mas é uma expressão de amor e gratidão a Deus. Quando obedecemos a Deus, estamos demonstrando nossa fé nele.

Temos vários exemplos nas Escrituras de obediência a Deus, por exemplo, Abraão, que foi chamado para deixar sua terra, sua família e confiar na promessa de Deus. Moisés liderou o povo de Israel para tirá-los da escravidão no Egito, apesar de suas limitações. Jesus foi o exemplo máximo de obediência, até a morte de cruz, seguindo a vontade de Deus. Independentemente do preço que custaria a obediência ao pai. Obediência não significa menos valor, ou uma imagem depreciativa.

EXPLICAÇÃO

Em João 14:15, temos o verbo em grego é "tereo" que significa "guardar" ou "guardar". Isso envolve mais do que simplesmente guardar os mandamentos de Deus; mas também implica mantê-los e protegê-los. A cosmovisão bíblica enfatiza a soberania de Deus e a necessidade de se submeter à sua vontade. Isso significa que a

obediência a Deus não é opcional; é nosso dever ter um relacionamento com ele e em nosso papel como líderes no lar e na igreja.

“Nossa obediência não é medo, orgulho ou desejo de receber uma bênção. A fonte adequada de obediência é o amor. “A obediência deve ter o amor como mãe, ama e alimento. A essência da obediência reside no amor abundante que impulsiona o trabalho, e não no trabalho em si.” Charles Spurgeon

APLICAÇÕES

- Se não estudarmos a Bíblia e passarmos tempo diante dela, meditando e orando com ela. É impossível sermos obedientes e obedecermos aos mandamentos de Deus.
- Se necessário, procure o conselho de homens piedosos. Se você está lutando para ser obediente a Deus em uma situação específica, busque sabedoria de homens piedosos, a comunhão entre os homens é uma parte importante da vida cristã e pode ser um grande apoio em tempos difíceis.
- Evite a tentação de fechar-se e acredite-se autossuficiente, você não é uma ilha de sabedoria,

portanto, todos nós precisamos da ajuda dos outros para crescer em nossa obediência a Deus.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Passe seu tempo livre estudando a Bíblia, use comentários, dicionários disponíveis em sua igreja local, se não houver recursos disponíveis, leve-o à consideração da liderança.
- Busque associação com homens piedosos e maduros que possam ajudá-lo a submeter sua vida à Palavra de Deus.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Você está ciente de que ao se submeter a Deus, você pode exercer uma liderança saudável e sábia?

Se você luta com Deus em obediência? Por que você acha que faz isso? seja honesto com você mesmo

Como posso ser um exemplo de obediência para minha família?

Recursos para ampliar o estudo:

Salmo 119:105, Tiago 1:22, Romanos 6:16, Filipenses 2:8, Provérbios 3:5-6.

Devocional 31: "O chamado ao arrependimento: Voltando-nos dos nossos pecados para Deus" (2 Coríntios 7:10)

Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo produz morte. 2 Coríntios 7:10 ARC

INTRODUÇÃO

O arrependimento é uma questão crucial na vida de todo cristão, especialmente para os homens que têm um papel de liderança em seu lar ou igreja. Como homens cristãos, temos a responsabilidade de guiar nossas famílias e assim também a igreja no caminho da verdade, santidade e arrependimento que é inseparável do evangelho.

A Escritura nos diz que todos nós pecamos e nos afastamos de Deus, mas que fomos reconciliados pela fé em Cristo. O arrependimento, portanto, é uma resposta da convicção do pecado e é a resposta na obra transformadora do Espírito Santo produzida por meio do novo nascimento.

ILUSTRAÇÃO

Uma das histórias mais conhecidas da Bíblia está em Lucas 15, o filho pródigo que saiu de casa, tomou a herança que lhe correspondia segundo a lei mosaica, mas desperdiçou em prazeres e acabou na ruína e em total desespero. Em sua falência, ele acorda se diz a Escritura e então decide ir para casa, confessar seus pecados ao pai. Embora o pai tivesse todo o direito de rejeitar

o filho, já que tal ato de rebelião é considerado daquele filho, ele estava morto. O pai o recebe de braços abertos e o reintegra na família, isso ilustra como Deus, quando nos arrependemos e vamos até ele, nos dá sua graça que restaura nosso relacionamento com Deus.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

O verdadeiro arrependimento envolve uma mudança na mente e no coração do crente. A tristeza faz parte do processo de arrependimento, mas essa tristeza é produzida por uma convicção de pecado, que é produzida pelo próprio Deus e nos leva à confissão sincera do pecado e a um retorno a ELE para buscar perdão e restauração. Este é um ato de humilhação diante de Deus e uma demonstração de confiança na misericórdia de Deus. Para os homens que lideram suas famílias, o arrependimento é assumir a responsabilidade por nossos erros e pecados. Busque a restauração do nosso relacionamento com Deus, nossa família e igreja. Arrependimento não é apenas um chamado, mas uma ordem de Deus "ordenai agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam" (Atos 17:30).

O verdadeiro arrependimento nos leva a abandonar nossos interesses egoístas e buscar a vontade de Deus em tudo o que fazemos. Em Colossenses 3:5, somos chamados a mortificar as obras da carne e nos revestir de uma nova natureza em Cristo. Arrependimento é deixar de lado todos os desejos pecaminosos e buscar a vida que Deus nos chamou para viver.

EXPLICAÇÃO

Em 2 Coríntios 7:10, o verbo grego para "arrependimento" é "metanoia", que significa mudança de mente ou pensamento. De acordo com uma cosmovisão bíblica, o arrependimento é um ato da graça divina no qual o Espírito Santo nos convence de nosso pecado e nos leva a uma confissão sincera e humilde. O arrependimento envolve uma mudança radical na direção de nossas vidas, longe do pecado e mais perto de Deus. É um fruto da obra de Deus em nós e uma evidência de nossa salvação.

O arrependimento não é apenas um evento único no momento da conversão, mas é um processo contínuo ao longo da vida do crente. É um sinal da presença de Deus em nossas vidas e uma evidência de nossa fé.

*“O arrependimento não se
reduz a chorar pelo pecado;
implica voltar-se para Deus
com uma vida transformada.”*

APLICAÇÕES

- Quando você admitir que pecou contra alguém, faça uma confissão sincera e procure reparar qualquer dano que tenha causado.
- Viver em arrependimento constante. Não se contente com um arrependimento superficial ou momentâneo, mas busque uma mudança de vida

duradoura que o leve a seguir a Cristo de todo o coração.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Memorize e medite em 1 João 1:9: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça."
- Busque associação com homens piedosos e maduros que possam ajudá-lo a submeter sua vida à Palavra de Deus.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

De quais pecados você precisa desistir para se arrepender e se concentrar em Deus?

Você está disposto a perdoar aqueles que o magoaram e buscar a reconciliação?

Recursos para ampliar o estudo:

Atos 3:19, Lucas 5:32, 1 João 1:9, Salmo 51:17, Atos 17:30.

Devocional 32: "A importância da unidade: Trabalhando juntos em harmonia" (Efésios 4:3)

ansioso para manter a unidade do Espírito no vínculo da paz; Efésios 4:3 ARC

INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo onde a união e a harmonia perdem importância a cada dia, em muitos lares é evidente a total separação da família, pais e filhos têm vidas completamente separadas. Nalguns casos apenas partilham as refeições, alguns momentos na televisão, mas mesmo por vezes os momentos de alimentação são separados. Tecnologia, telefones na mesa, são um padrão repetitivo que prejudica a unidade familiar.

No entanto, como crentes, devemos entender que a unidade é essencial para nosso crescimento espiritual e nossa missão como igreja é permanecer unida.

A unidade aparece em toda a Escritura e é um valor fundamental para a vida do crente, assim como para os homens, hoje veremos como podemos aplicar princípios em nossa vida diária e como podemos contribuir para a unidade de nosso lar e na comunidade de crentes.

ILUSTRAÇÃO

Um exemplo de unidade é encontrado no livro de Neemias, quando o povo de Deus trabalhou junto para reconstruir os muros desmoronados de Jerusalém. Neemias 4:6 “Assim edificamos o muro, e todo o muro foi acabado até a metade da

sua altura, porque o povo teve coragem de trabalhar.” Apesar da forte oposição, do risco de um ataque iminente, o povo uniu esforços e conseguiu cumprir a tarefa que lhe foi confiada.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Sem unidade, o corpo de Cristo não pode funcionar adequadamente. Em Romanos 12:4-5 Paulo escreve: “Porque, assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros, e nem todos estes membros exercem a mesma função, assim também nós, sendo muitos, formamos um corpo em Cristo, e cada membro é unida a todas as outras.” Quando trabalhamos juntos em unidade, podemos cumprir o propósito de Deus em nossas vidas e na igreja. A verdadeira unidade não sacrifica a verdade, ao contrário, a unidade é baseada em uma compreensão adequada da verdade.

Além disso, a unidade é necessária para nossos relacionamentos pessoais e familiares. Em Mateus 18:15 temos um guia, como podemos resolver conflitos entre irmãos de fé. Devemos buscar a reconciliação e a unidade em nossos relacionamentos, e isso pode ser alcançado por meio do perdão e da humildade.

EXPLICAÇÃO

Em Efésios 4:3, temos a palavra grega “teréo” que significa “guardar, manter” e “súndesmos”, que significa “ligação ou ligamento comum”. Isso implica um esforço conjunto de cada membro da igreja para trabalhar em harmonia com os outros. Como cristãos, precisamos ter a mentalidade de

que fazemos parte de um corpo e cada um tem um papel importante a desempenhar. Também devemos considerar os outros mais importantes do que nós mesmos, o que significa que devemos nos humilhar e sacrificar nossos interesses pessoais em prol da unidade da igreja.

“Queremos unidade na verdade de Deus por meio do Espírito de Deus. Vamos encontrar isso; vivamos perto de Cristo, porque esta é a melhor forma de promover a unidade. As divisões nas igrejas nunca começam com aqueles que estão cheios de amor pelo Salvador.”

APLICAÇÕES

- A reconciliação e o perdão são pilares fundamentais para manter a unidade, não se trata de dizer a verdade ao outro, mas de nos portar com humildade e reconhecer os nossos erros.
- A unidade sacrifica os interesses pessoais pelo bem supremo da unidade da igreja.
- Uma teologia sã, centrada em Cristo, com hermenêutica adequada e submissão à verdade revelada. Leva à unidade: opiniões submetidas à Escritura contribuem para o desenvolvimento da unidade.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Examine seu coração e pergunte se você tem atitudes que sacrificam a Palavra de Deus para alcançar a unidade com base em opiniões pessoais.
- Seja ativo na igreja, procure maneiras de contribuir para o corpo de Cristo.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Você está disposto a sacrificar seus interesses pessoais em prol da unidade da igreja?

Você tem alguma situação pendente que requer conciliação?

Como posso trabalhar em harmonia com outros membros da igreja, para cumprir o propósito de Deus na comunidade, sem sacrificar um entendimento correto da Palavra de Deus?

Recursos para ampliar o estudo:

Romanos 15:5-6, 1 Coríntios 1:10, Filipenses 2:2-3, Colossenses 3:13-14, 1 Pedro 3:8.

Devocional 33: "A importância do evangelismo: Compartilhar o evangelho com coragem e humildade" (Mateus 28:19-20)

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado; e eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo. Amém.; Mateus 28:19-20 ARC

INTRODUÇÃO

Compartilhar o evangelho com ousadia e humildade é um chamado fundamental para todo cristão, especialmente para aqueles que buscam viver uma masculinidade bíblica. É importante lembrar que a salvação é um dom de Deus, que Deus é quem busca os seus, que Deus é quem inicia a obra nos pecadores que morreram no crime e no pecado. Mas nossa tarefa como crentes é levar a mensagem de salvação para aqueles que não conhecem a Cristo como seu salvador, neste devocional iremos explorar a importância do evangelismo e como podemos cumprir esta tarefa com coragem e humildade.

ILUSTRAÇÃO

Um dos relatos mais poderosos de evangelismo corajoso e humilde é encontrado no livro de Atos, onde vemos Pedro e João pregando o evangelho com ousadia e coragem aos líderes religiosos de seu tempo, apesar do risco latente de possível apedrejamento ou prisão.

Em Atos 4:8-12 vemos a audácia e clareza desses homens dizendo "Não há salvação em nenhum outro, pois não há outro nome debaixo do céu, dado entre os homens, pelo qual possamos ser salvos". cada vez mais fortes, esses homens não pararam diante da oposição, mas continuaram a compartilhar o evangelho, obedecendo a seu professor, independentemente das consequências que isso poderia significar para eles.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

No devocional de hoje, vemos o que chamamos de "a grande comissão" dá um mandato claro e direto de Jesus a todos os seus seguidores. A tarefa de pregar o evangelho é nossa responsabilidade e não podemos ignorá-la, pois as consequências eternas são catastróficas. Devemos pregar a mensagem do evangelho com coragem e humildade, lembrando que em algum momento nós também receberemos a salvação que está em Cristo Jesus, o a humildade nos lembra que somos apenas mensageiros e que a salvação é apenas uma obra de Deus por meio do Espírito Santo. Nós somos o chamado externo e Deus faz o chamado interno.

Lembremos que evangelizar não é só pregar para estranhos na rua ou na igreja. Também inclui ser um exemplo de Cristo em nossos relacionamentos diários, especialmente em casa e em nossa comunidade local. Devemos viver vidas santas e piedosas, refletindo a obra de Deus em nossas vidas.

Esta última dá peso à nossa mensagem, uma mensagem que é pregada por pessoas transformadas pela obra de Cristo, causa um impacto profundo nas pessoas em meio a um mundo sem esperança e com ideologias circulando com maior difusão a cada dia.

EXPLICAÇÃO

Em Mateus 28:19-20 temos o verbo "poreuthentes", que significa "ir". Esta palavra implica ação e mostra-nos que a evangelização é uma tarefa que exige movimento e esforço. Devemos estar dispostos a ir aonde Deus nos chamar e compartilhar o evangelho com todos ao nosso redor. Se tivermos uma cosmovisão bíblica clara, veremos como a Bíblia enfatiza a importância da evangelização como parte integrante de nossa fé e nos lembra que fomos chamados por Deus para compartilhar o evangelho com toda criatura.

“Você é tão bom para o meu propósito quanto qualquer outra pessoa seria. Não há poder em você, eu sei, mas todo o poder está em mim, portanto vá” – Charles Spurgeon

APLICAÇÕES

- Tenha uma vida em santidade, sem a necessidade de ter uma placa nas costas que diga

cristão, de modo que no dia em que você evangelizar, o povo de Allan já viu Deus em você muito antes.

- Nas amizades que você tem, deixe as pessoas entenderem que você é um cristão, compartilhe o evangelho e espere pacientemente pela obra de Deus em suas vidas.
- Ore por aqueles que não receberam a salvação, para que Deus em seu infinito amor e misericórdia lhes dê vida e salvação.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Procurar oportunidades para evangelizar, com sutileza. Abra uma veia, espere que Deus a confirme e compartilhe o evangelho.
- Evite fazer promessas de saúde, bem-estar, propósitos humanos, alcance de metas, evite um evangelho humanista, justiça social, terapêutico, foque apenas no real significado do evangelho.
- Não force as pessoas a uma decisão, seja como os apóstolos que esperavam a resposta das pessoas da época e se aproximavam dizendo "e agora o que faremos?"
- Tome cuidado ao fingir entrar na soberania de Deus e fingir converter as pessoas por suas próprias forças, métodos, estratégias. Tenha paciência, espere em Deus.
- Compartilhe com seus irmãos quantas pessoas você falou sobre o evangelho no último mês.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Você está disposto a sair de sua zona de conforto e compartilhar o evangelho com aqueles que não o conhecem?

Você está disposto a ter uma compreensão mais clara do evangelho?

Você está disposto a ser humilde? Preguar, anunciar, exortar, mas deixar os resultados nas mãos de Deus?

Recursos para ampliar o estudo:

Romanos 10:14-15, 2 Timóteo 2:2, 1 Pedro 3:15, Romanos 1:16, 1 Coríntios 1:18, Efésios 6:19-20, Colossenses 4:6

Devocional 34: "A importância da esperança: Apegando-nos à promessa de Deus em tempos de incerteza" (Romanos 15:13)

*E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo
e paz no vosso crer, para que sejais ricos de
esperança no poder do Espírito Santo Romanos
15:13 ARC*

INTRODUÇÃO

A esperança é a última coisa a ser perdida, dizem. Como homens, uma visão com esperança é essencial para perseverar nos momentos mais difíceis que podemos viver. Em tempos incertos, quando enfrentamos grandes desafios e provações, nossa esperança em Deus é o que nos sustenta e nos dá forças para seguir em frente. No contexto da masculinidade bíblica, a esperança é especialmente importante, pois os homens têm o dever de liderar e proteger suas famílias, e a esperança é o que nos ajuda a fazê-lo com força, determinação e convicção.

ILUSTRAÇÃO

Nas Escrituras encontramos alguém que se apegava à sua esperança na promessa de Deus em tempos de incerteza, é o patriarca Abraão. Quando Deus lhe pede para deixar sua terra e viajar para uma terra desconhecida, Abraão acreditou em Deus e obedeceu, confiando na promessa de Deus de que lhe daria uma descendência numerosa e uma terra para possuir. Apesar de todos os desafios que enfrentou, como a esterilidade de sua esposa e não ter um lugar permanente para morar, Abraão

se agarrou à promessa de Deus e manteve sua esperança nele.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A esperança é um tema recorrente na escrita. Patriarcas, profetas e apóstolos encontraram sua força na promessa de Deus. Como homens de Deus, devemos seguir esse exemplo e encontrar nossa esperança nas promessas de Deus para nós. Em Hebreus 11:1 lemos sobre a fé, que é a chave para manter uma esperança firme e constante.

Em 1 Pedro 1:3-4 encontramos como Pedro diz "ele nos fez nascer de novo para uma viva esperança" Nossa esperança é uma herança reservada para nós no céu, assegurada pela obra de Cristo na cruz e sua ressurreição.

Este é um lembrete para manter as promessas de Deus em tempos de incerteza. A esperança que temos, podemos perdê-la em meio à dificuldade.

Mas devemos entender que a esperança que temos em Deus não é uma esperança vaga ou incerta. A esperança que temos é uma certeza, porque Deus prometeu cumprir todas as suas promessas. Essas certezas são encontradas na Palavra de Deus e fundamentadas na fidelidade de Deus em cumprir sua palavra. Como nos é dito em Hebreus 10:23 Retenhamos firmemente a esperança que professamos, pois aquele que fez a promessa é fiel

EXPLICAÇÃO

O verbo central em grego em Romanos 15:13 é o termo "plēroō", que significa "preencher,

satisfazer, faltar, tornar algo completo". A promessa de Deus neste versículo é que Ele encherá Seus filhos com toda alegria e paz por meio de Seu Espírito Santo. Isso significa que a esperança que temos em Deus não é vaga ou incerta, mas se baseia na certeza de que Deus cumprirá todas as suas promessas.

A partir de uma cosmovisão bíblica, podemos entender que a esperança é um dom de Deus dado a nós por meio de seu Espírito Santo. Esta esperança é uma confiança segura na bondade de Deus e na sua capacidade de cumprir todas as suas promessas. Como homens de fé, devemos cultivar essa esperança por meio da oração, da leitura da Palavra de Deus e da comunhão com outros crentes.

"Não há um único átomo neste universo que esteja solto e totalmente livre da soberania de Deus" Rc-Sproul

APLICAÇÕES

- Cultive sua esperança em Deus por meio da oração diária e da leitura das Escrituras.
- Encontre-se com outros crentes e encoraje-se mutuamente na fé.
- Lembre-se que a esperança que temos em Deus não é circunstancial, não deve ser baseada nas circunstâncias, a ausência de problemas ou a

abundância de problemas não alteram as promessas de Deus.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Não deixe de passar um tempo com a Palavra de Deus, crie um plano de leitura, se tiver dificuldades crie um grupo de leitura, reúna ou faça reuniões virtuais, para ler a Escritura com outros crentes.
- Procure encorajar outras pessoas e compartilhar sua esperança com outras pessoas que possam estar passando por momentos difíceis.
- Procure em sua vida as áreas em que você está confiando em si mesmo, em suas habilidades, em sua influência ou em qualquer coisa egocêntrica, em vez de confiar em Deus. Se sim, arrependa-se e busque a ajuda de Deus para confiar plenamente nele.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como você pode ser um agente de esperança para aqueles que estão passando por dificuldades?

Em que áreas da sua vida você precisa confiar mais em Deus do que em si mesmo?

Recursos para ampliar o estudo:

1 Pedro 1:3-5, Salmo 62:5, Romanos 8:25, 2 Coríntios 1:10, Filipenses 4:6-7, Provérbios 23:18, Hebreu 6:19.

Devocional 35: "A importância da perseverança na oração: Orar sem cessar" (1 Tessalonicenses 5:17)

Ore sem cessar 1 Tessalonicenses 5:17 ARC

INTRODUÇÃO

A falta de oração é uma característica muito marcante em muitos cristãos: pela oração nos comunicamos com Deus, o adoramos, agradecemos e apresentamos nossos pedidos, nossas lutas e confessamos nossos pecados. Embora deva acontecer naturalmente, muitas vezes lutamos para manter uma oração constante. O mundo constantemente nos distrai e nos bombardeia com preocupações e distrações, é fácil esquecer de orar e fazer da oração um simples ritual.

No entanto, por meio da oração, podemos experimentar o poder e a presença de Deus em nossas vidas de maneira profunda e transformadora. A perseverança na oração não é apenas uma exortação bíblica, mas é essencial em nosso crescimento espiritual.

ILUSTRAÇÃO

Imagine um agricultor trabalhador plantando sementes em seu campo. Ele sabe que a chuva é vital para o crescimento de suas plantações e, portanto, faz questão de regar seu campo regularmente, mesmo quando o sol está forte. Ele sabe que deixar suas plantações sem vigilância faria com que elas não crescessem adequadamente ou poderiam morrer.

Da mesma forma, nossa vida de oração é como a chuva que alimenta nosso relacionamento com Deus. Devemos perseverar na oração em todos os momentos, não apenas vê-la como um amuleto místico, onde nos voltamos para Deus em meio às dificuldades. Assim como o agricultor, devemos ser constantes e perseverantes para que tenhamos um relacionamento verdadeiro com Deus.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A perseverança da oração implica manter-nos firmes e persistentes na nossa comunicação com Deus, mesmo quando não vemos resultados imediatos. A oração é uma forma de fortalecer nosso relacionamento com Deus, de confiar em sua vontade e de buscar sua ajuda em todos os momentos. A perseverança na oração também implica em confiar que Deus ouve nossos apelos e nos atenderá no tempo certo.

A Bíblia nos ensina que devemos perseverar na oração. Em Lucas 11:9-10, Jesus diz: "Pedí, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e a porta se abrirá para vós. encontra, e aquele que bate, abrir-se-lhe-á". Em Filipenses 4:6-7, Paulo nos exorta a "não vos preocupeis de coisa alguma, mas em tudo, com oração e súplicas, e com ação de graças, apresenteis os vossos pedidos diante de Deus; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardai vossos corações e vossas mentes em Cristo Jesus".

EXPLICAÇÃO

O verbo central do grego é "proseúchomai" que é basicamente "fazer

orar, rezar, suplicar". A questão desse verbo é que ele é dado no modo "imperativo", o que significa em palavras simples, um mandato de Deus. Portanto, somos ordenados a orar sem cessar. Isso implica que não devemos abandonar a comunicação com Deus, mesmo nos momentos mais difíceis. De acordo com uma cosmovisão bíblica, a constância na oração é uma marca da verdadeira fé em Deus e uma marca de nossa confiança em Deus.

Devemos lembrar que Deus é soberano e que seus planos são perfeitos, mesmo que nem sempre entendamos o propósito das circunstâncias.

*“Se há algo pior do que não
orar, é orar de forma indigna”
Rc-Sproul*

APLICAÇÕES

- A perseverança na oração nos ajuda a crescer na graça de Deus e a confiar em sua vontade.
- A perseverança na oração nos ensina a depender de Deus.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Dedique um tempo diário para orar, desenvolva uma disciplina constante na oração.

- Se você não sabe rezar, procure modelos de oração, como o Pai Nosso e a oração de Jesus no Getsêmani.

- A oração é essencial no trabalho de pregar o evangelho, ore por aqueles que não conhecem a Cristo e compartilhe sua fé com eles. rezar para Deus

para oportunidades onde você pode falar sobre o Senhor.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como posso desenvolver o hábito da oração?

Minha oração está alinhada com a vontade de Deus ou peço apenas pelos meus próprios desejos?

Como posso estar mais consciente de que a presença de Deus está em toda parte e posso orar em todos os lugares?

Recursos para ampliar o estudo:

Filipenses 4:6-7, Colossenses 4:2, Efésios 6:18, Mateus 7:7-8, Lucas 11:9-10, Hebreus 4:16, Lucas 22:39-46.

Devocional 36: "A provisão infinita de Deus" (Filipenses 4:19)

Meu Deus, portanto, suprirá todas as suas necessidades de acordo com suas riquezas na glória em Cristo Jesus. Filipenses 4:19 ARC

INTRODUÇÃO

Os homens enfrentam mais de um desafio em nossas vidas, que podem parecer intransponíveis. Seja em nossa família, em nosso trabalho ou na igreja, às vezes podemos sentir que não temos o suficiente para cumprir nossas responsabilidades e cumprir nossas obrigações. Mas, como cristãos, temos a promessa certa na Palavra de Deus de que nunca nos faltará nada de que precisamos. Esta promessa é encontrada em Filipenses 4:19. Hoje veremos com a ajuda de Deus, como esta promessa é para nós.

ILUSTRAÇÃO

A Bíblia tem muitos casos onde vemos a provisão de Deus para os seus, no Antigo Testamento, o profeta Elias se viu em uma situação desesperadora, após desafiar os profetas de Baal no Monte Carmelo. Depois de fugir para salvar a vida, ele se esconde em uma caverna e reclama com Deus que ele era o único profeta fiel que restava em Israel. Mas Deus não o deixou sozinho em seu desespero. Em 1 Reis 19:5-6 vemos como Deus proveu as necessidades físicas e espirituais de Elias, no momento mais triste de sua vida.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Os homens têm uma tendência natural de se preocupar como vamos sustentar nossa família, se

há falta de dinheiro ou se não há dinheiro suficiente. Mas vemos no texto de hoje, uma verdade central, em como Deus provê para os seus. Em Mateus 6:25-34, Jesus ensina seus discípulos a não se preocuparem com as necessidades materiais da vida, porque Deus sabe do que precisamos e cuidará de nos prover. Em 2 Coríntios 9:8, Paulo diz que Deus é poderoso para fazer abundar em nós toda a graça, para que tenhamos tudo o que precisamos e muito mais para fazer o bem. O que lemos em Hebreus 13:5 é que Deus sempre estará conosco e nunca nos deixará sem o que precisamos”.

EXPLICAÇÃO

O verbo central em grego em Filipenses 4:19 é "plêroō", que significa "encher", "completar", "satisfazer". Portanto, entendemos que a provisão de Deus é suficiente e abundante para todos os crentes, e que Ele suprirá todas as nossas necessidades de acordo com sua riqueza em glória em Cristo Jesus.

É importante lembrar que a provisão de Deus não se limita às necessidades físicas e materiais, mas também inclui nossas necessidades emocionais e espirituais. Deus nos provê tudo o que precisamos para cumprir sua vontade e propósito em nossas vidas, e podemos confiar que ele é capaz e fiel em prover abundantemente para nós.

*“Deus não prometeu
satisfazer “todos” nossos
caprichos ou desejos,*

*especialmente aqueles que
não beneficiam nossas vidas
ou trazem glória ao seu nome.
Sua promessa é suprir "tudo"
que nos falta*

APLICAÇÕES

- Nas situações difíceis ou incertas da vida, lembre-se de que Deus é capaz de suprir todas as suas necessidades. confie em sua fidelidade e coloque sua confiança nele.
- Pratique a gratidão, reconheça que Deus provê para sua vida, aprenda a viver com um coração grato.
- Não foque seu olhar na provisão de Deus, foque seu olhar no reino de Deus, fomos chamados para buscar primeiro o reino de Deus e não buscar primeiro a provisão.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Lembre-se das maneiras pelas quais Deus providenciou para você.
- Tire um tempo para refletir sobre a provisão de Deus para sua vida.
- Ordene suas prioridades, você deve buscar o reino de Deus e sua justiça. Ao fazer isso, podemos confiar que Deus proverá todas as nossas necessidades.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Você precisa confiar mais na provisão de Deus?

Como você pode cultivar uma atitude de gratidão para com a provisão de Deus em sua vida?

Como você acha que poderia buscar primeiro o reino de Deus?

Recursos para ampliar o estudo:

Salmo 23:1-3, Mateus 6:25-34, Lucas 12:22-31, 2 Coríntios 9:8, Efésios 3:20-21

Devocional 37: "Ensinando aos nossos filhos a Palavra de Deus" (Deuteronômio 6:6-9)

E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; 7 e as repetirás a teus filhos, e delas falarás estando em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. 8 e as atarás como sinal na tua mão, e te serão como frontais entre os teus olhos; 9 e as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas. Deuteronômio 6:6-9 ARC

INTRODUÇÃO

A família é uma instituição divina sagrada, criada e estabelecida por Deus, desde o princípio na criação, quando Deus forma Adão e Eva e os abençoa, forma-se a primeira família. Como líderes de família, é nossa responsabilidade orientar e ensinar nossos filhos na Palavra de Deus. O ensino das Escrituras é vital para a formação espiritual de nossos filhos e para a construção de uma base sólida na fé cristã. Nesta passagem devocional veremos a importância da Palavra de Deus na família e como podemos ensinar nossos filhos.

ILUSTRAÇÃO

Imagine que você está construindo uma casa para sua família. Você sabe que precisa de uma base forte e sólida para que a casa seja segura e durável. Se você construir a fundação sobre areia ou solo instável, a casa não durará muito. Mas se você construir o alicerce sobre uma base sólida e resistente, a casa será forte e durável.

Da mesma forma, a Palavra de Deus é o alicerce onde podemos edificar nosso lar e nossa família. Se ignorarmos a Palavra de Deus e construirmos nossa família com base em nosso próprio entendimento ou desejos, nossa casa não será segura e durável. Mas se construirmos nossa família com base na Palavra de Deus, podemos ter certeza de que nossa casa será forte e resistente às provações.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem, Deus dá aos pais instruções específicas sobre como ensinar as Escrituras a seus filhos. Devemos repetir as palavras de Deus para nossos filhos, falar deles em todos os momentos e em qualquer lugar, e fazer com que eles estejam sempre presentes em nossa casa. O ensino das Escrituras não deve ser apenas um evento ocasional, mas uma prática contínua em nossa vida diária.

A Palavra de Deus é poderosa e eficaz, capaz de transformar a nossa vida e a dos nossos filhos. Quando ensinamos a Palavra de Deus aos nossos filhos, estamos dando a eles as ferramentas necessárias para construir uma vida de fé sólida e duradoura.

Além de Deuteronômio 6:6-9, outras Escrituras que apóiam a importância de ensinar as Escrituras aos nossos filhos incluem: Provérbios 22:6, Efésios 6:4, 2 Timóteo 3:15-17 e Colossenses 3:16.

EXPLICAÇÃO

O verbo central nesta passagem do Deuteronômio é "repetir". Isso significa que devemos constantemente lembrar nossos filhos das palavras de Deus. A repetição é a chave para a memorização e aprendizagem. Além disso, a passagem nos diz que devemos ligar as palavras de Deus como um sinal em nossas mãos e em nossos olhos. Isso significa que devemos ter um compromisso pessoal com a Palavra de Deus e fazer com que ela esteja sempre presente em nossas vidas.

A Escritura mostra que o ensino espiritual no lar é uma responsabilidade principal dos pais. Portanto, os pais devem estar cientes da necessidade de ensinar a seus filhos a Palavra de Deus e seus mandamentos em casa, para que eles cresçam no entendimento da verdade.

*“Muitos cristãos professos
são pedras de tropeço porque
sua adoração está dividida.
Aos domingos eles adoram a
Deus, mas nos outros dias
Deus ocupa pouco ou nenhum
lugar em seus pensamentos.
Dwight L. Moody*

APLICAÇÕES

- Como pais, devemos ensinar nossos filhos na Palavra de Deus de forma eficaz.

- Os pais devem ensinar a Palavra de Deus aos nossos filhos, a escola bíblica é uma ajuda, não um substituto.
- Devemos modelar uma vida piedosa e obediente a Deus diante de nossos filhos para que eles aprendam a seguir nosso exemplo.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Tire um tempo para estudar a Palavra de Deus com seus filhos.
- Procure livros com histórias da Bíblia, para que seus filhos se aproximem da Palavra de Deus.
- No dia a dia, inclua na argumentação de suas respostas a Palavra de Deus para dar peso aos seus argumentos.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Tenho crescido espiritualmente, para ensinar meus filhos?

Entendo as doutrinas fundamentais do evangelho com precisão suficiente para ensinar meus filhos?

Estou ciente de que devo ser o principal responsável pelo ensino da Escritura no lar?

Recursos para ampliar o estudo:

Devocional 38: "Ensinando com paciência e amor" (2 Timóteo 4:2)

Pregar a palavra; persiste em fazê-lo, seja oportuno ou não; repreender, repreender, exortar com toda a paciência e doutrina. 2 Timóteo 4:2
ARC

INTRODUÇÃO

No ensino, a paciência é uma virtude fundamental. Especialmente quando se trata de instruir crianças e jovens, seja em casa ou na igreja. Em 2 Timóteo 4:2, Paulo dá uma importante exortação que se aplica a todos os que ensinam. Neste devocional veremos por que a paciência é tão importante ao ensinar e como podemos aplicá-la em nossas vidas.

ILUSTRAÇÃO

Na parábola do semeador (Mateus 13:3-9), Jesus nos conta a história de um semeador que saiu para semear. Algumas sementes caíram na estrada, outras entre as pedras, outras entre os espinhos e outras em boa terra. A semente que caiu em boa terra produziu frutos, mas as outras não. A paciência é como o agricultor que continua a trabalhar no seu campo, apesar das dificuldades. Ele sabe que pode demorar para a semente germinar e crescer, mas não desanima. Da mesma forma, no ensino, devemos ser pacientes e perseverantes em nosso trabalho, apesar dos obstáculos.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A paciência é essencial ao ensinar, por várias razões. Primeiro, a paciência nos permite lidar

com as fraquezas daqueles a quem estamos ensinando. Todos nós temos habilidades de aprendizagem diferentes, algumas requerem mais tempo e esforço para aprender. Em segundo lugar, a paciência nos ajuda a permanecer calmos e serenos quando surgem situações difíceis ou conflitos no ensino. Em terceiro lugar, a paciência nos permite continuar no processo de ensino, mesmo quando parece que não estamos progredindo.

Ao ensinar, devemos ser pacientes e amorosos com aqueles a quem ensinamos e estar dispostos a trabalhar juntos para alcançar nossos objetivos. Também devemos ter. Devemos também ser pacientes com nós mesmos, pois ensinar é um processo contínuo e todos podemos aprender e melhorar.

EXPLICAÇÃO

O verbo central nesta passagem é "Reprovar", que em grego é a palavra "elenjo", esta palavra é dada em modo imperativo, o que significa que é um mandamento de Deus. Portanto, significa que devemos "repreender" ou "expor" com firmeza e clareza, mas sempre com amor e paciência. A paciência é uma virtude dada por Deus que nos ajuda a suportar as dificuldades da vida e a perseverar em nossa fé. Em certo sentido, a paciência é central em 2 Timóteo 4:2. O apóstolo exorta Timóteo a pregar com paciência e doutrina. Isso implica que sejamos mestres da palavra, mas que tenhamos paciência com aqueles a quem ensinamos, principalmente com aqueles que são mais difíceis de ensinar, pois assim como nós,

eles também estão em processo de crescimento e amadurecimento espiritual. Portanto, eles precisam de amor e paciência, assim como nós precisamos do amor e da paciência de Deus em nosso desenvolvimento.

“Muitos pregadores bem-intencionados estão na verdade pregando sobre si mesmos em vez da palavra. Se o foco estiver nas histórias engraçadas ou nas experiências de vida emocionantes do pregador, ele pode estar pregando para si mesmo.”

APLICAÇÕES

- A paciência mostra evidências ou falta delas na vida diária.
- Devemos ser pacientes com aqueles a quem ensinamos.
- Pense em como Deus tem sido paciente com você, talvez você tenha acreditado em um ensinamento errôneo uma vez e Deus pacientemente providenciou bons professores para corrigi-lo.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Seja fiel a si mesmo e procure áreas em que precisa ser mais paciente ao ensinar.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Quais são as situações em que você acha mais difícil ser paciente?

Como posso melhorar minha paciência ao ensinar?

Como você pode refletir o amor de Deus por meio da paciência para com os outros?

Eu tenho mais paciência com outras pessoas, mas não na minha família?

Que mudanças você poderia fazer para melhorar sua paciência na vida diária?

Recursos para ampliar o estudo:

Gálatas 5:22-23, Colossenses 3:12, Provérbios 14:29, Eclesiastes 7:8, Romanos 5:3-5, Efésios 4:2.

Devocional 39: "A mordomia cristã" (1 Coríntios 4:2)

Agora se requer dos administradores, que cada um seja achado fiel. 1 Coríntios 4:2 ARC

INTRODUÇÃO

Mordomia em termos cristãos refere-se ao fato de que Deus nos deu tudo o que temos, incluindo nossos talentos, tempo e recursos financeiros, e é nossa responsabilidade administrá-los com sabedoria para que tragam glória a Deus. Como homens cristãos, somos chamados a ser bons mordomos e usar nossos recursos para exaltar a Deus e servir aos outros, em 1Coríntios 4:2, diz que devemos ser bons mordomos... agora, o que significa ser um bom mordomo ? Como podemos aplicar isso em nossas vidas como homens cristãos?

ILUSTRAÇÃO

Imagine que você é o administrador de uma empresa e seu chefe lhe deu a tarefa de administrar uma grande quantidade de recursos financeiros. Se você for sábio em administrar o dinheiro, suas decisões serão sábias e precisas para expandir o negócio e maximizar os lucros. Da mesma forma, como cristãos, somos mordomos dos recursos que Deus nos deu. Devemos ser sábios e estratégicos em como usamos nosso tempo, talentos e recursos financeiros para servir a Deus e aos outros.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Ser um bom administrador implica em várias coisas. Antes de tudo, implica reconhecer que

tudo o que temos é um dom de Deus e que somos chamados a usá-lo para a sua glória. Em segundo lugar, envolve tomar decisões sábias e precisas sobre como usamos nossos recursos, tanto financeiros quanto de tempo. Em terceiro lugar, implica ser fiéis e responsáveis na administração daquilo que nos foi confiado.

Na Bíblia encontramos muitos ensinamentos sobre mordomia e administração do dinheiro. Por exemplo, em Provérbios 3:9-10, somos exortados a honrar o Senhor com nossas posses e confiar que Ele proverá nossas necessidades. Em Mateus 6:19-21, Jesus nos diz para não acumular tesouros na terra, mas armazená-los no céu. Em Lucas 16:10-11, lemos que se formos fiéis nas pequenas coisas, também seremos fiéis nas grandes.

EXPLICAÇÃO

No ponto central, temos três palavras “ser achado fiel” são três palavras em grego “*piptos tis eureze*”. Um bom mordomo significa ser confiável e confiável na gestão dos recursos que nos são confiados.

Com base em uma cosmovisão bíblica, a mordomia é vista como parte integrante de nosso relacionamento com Deus. Acreditamos que tudo o que temos é um dom de Deus e que somos chamados a usá-lo para sua glória. Portanto, os recursos financeiros que temos, devemos usar para sua glória, para sua obra e em benefício de servir aos outros.

*“Mostre-me onde um homem
gasta seu tempo e dinheiro e
eu lhe mostrarei seu Deus.” –
Martinho Lutero*

APLICAÇÕES

- Avalie suas finanças. Você deve ter um plano financeiro, certifique-se de que está sendo um bom gerente. Se você tem dívidas, trabalhe para quitá-las. Se você tem investimentos, avalie se são investimentos sábios.
- Busque a aprovação de Deus, ao invés de buscar a aprovação de outras pessoas, é importante buscar a aprovação de Deus.
- Se você é um bom mordomo, seja generoso. Em vez de focar em si mesmo, você deve procurar ser generoso com os outros e com a obra de Deus.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Elaborar um orçamento; Caso não tenha um, ele vai te ajudar a ter um planejamento financeiro e avaliar como andam suas finanças.
- avalie suas dívidas; Se você tem dívidas, avalie quais são e como pode começar a quitá-las.
- Seja generoso, procure exemplos de generosidade com a igreja. Você pode apoiar os necessitados, regular as ofertas com sabedoria, etc.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como você sabe que é um bom gerente?

Você busca a aprovação de Deus em suas finanças?

Você frequentemente incorre em gastos excessivos? Por que você acha que chegou a isso?

Você está sendo generoso o suficiente com suas finanças?

Suas despesas são para glorificar a Deus ou para glorificar a si mesmo?

Recursos para ampliar o estudo:

Mateus 6:19-21, 2 Coríntios 9:6-7, 1 Timóteo 6:17-19, 1 João 3:17, 2 Coríntios 8:7, Atos 20:35, 1 Pedro 4:10-11.

Devocional 40: "O perigo do amor ao dinheiro" (1 Timóteo 6:10)

Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males, e alguns apostaram nisso e se desviaram da fé e causaram a si mesmos muita dor 1 Timóteo 6:10 ARC

INTRODUÇÃO

Em nosso último devocional, abordaremos a questão do amor ao dinheiro, em uma sociedade materialista. A busca pelo dinheiro se torna o auge da vida, o sucesso pode ser medido pelo dinheiro que uma pessoa tem, muitos fazem disso um objetivo. Hoje, as redes sociais ajudam a divulgar o que se pode fazer com grandes somas de dinheiro, o que potencializa uma vida materialista. Como cristãos, não estamos isentos disso, ter um amor excessivo pelo dinheiro muda as prioridades.

Hoje, neste devocional, vamos explorar o perigo do amor ao dinheiro e como podemos evitar cair nessa armadilha.

ILUSTRAÇÃO

Na escrita encontramos um dos exemplos mais claros de uma afeição excessiva pelas coisas materiais. Em Lucas 12:13-21, Jesus conta a parábola do homem rico que armazenou todos os seus grãos e bens materiais em celeiros maiores para ter o suficiente para o futuro. No entanto, Deus disse a ele “Tolo, esta noite eles reivindicam sua alma; e o que tens preparado, para quem será? A história nos mostra que colocar

segurança no dinheiro e nas posses materiais é perigoso.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Confundir amor ao dinheiro com ter muito dinheiro. É fácil, mas é colocar confiança e segurança no dinheiro e nas posses. A Bíblia nos adverte categoricamente sobre os riscos de amar o dinheiro, a riqueza pode ser enganosa e pode nos levar a nos distrair de nossa fé e focar nosso olhar em bens temporários.

A palavra nos fala da importância de administrar bem o dinheiro e ser generoso com os outros, ter uma boa concepção do dinheiro, vai nos livrar dos extremos de ter uma visão ruim do dinheiro, o dinheiro em si não é ruim, amar o dinheiro é o que é prejudicial. Vemos como as Escrituras nos exortam a ser bons administradores de dinheiro 2 Coríntios 9:6-8.

EXPLICAÇÃO

A palavra para "amor ao dinheiro" em grego é "philargyria", que significa "amor desordenado ao dinheiro ou às riquezas". Esse amor ao dinheiro é um pecado que nos leva a buscar segurança e felicidade nas coisas materiais, ao invés de Deus. Esse amor leva quem o pratica a ter uma necessidade incontrolável de criar mais dinheiro, se possível sonegar impostos, mentir, trapacear, extorquir para ter mais dinheiro. Ele fará isso independentemente das consequências.

Como vimos no devocional anterior, somos chamados a ser bons mordomos, devemos buscar

o reino de Deus e sua justiça e ele proverá tudo o que precisamos.

" Quem serve a Deus por dinheiro é capaz de servir ao diabo por um salário melhor."
– Charles Spurgeon.

APLICAÇÕES

- Examine profundamente o seu coração, descubra se você está lutando contra o amor ao dinheiro, é hora de ir a Cristo em arrependimento e fé.
- Procure maneiras de mostrar generosidade, a melhor maneira de superar o amor ao dinheiro é ser generoso com ele.
- Busque satisfação em Deus ao invés de dinheiro.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Avalie se você está gastando dinheiro em coisas desnecessárias ou para demonstrar status social.
- Faça uma lista das coisas que você mais valoriza. Dê a ele um número de classificação em uma escala de 1 a 10 e avalie se são eternos ou temporários.
- Pratique doações mensais para contribuir com sua igreja.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Quais são as evidências que vejo de que não estou apegado ao dinheiro?

Ter dinheiro lhe dá uma sensação de poder e controle?

Você está tentando preencher um vazio com posses ?

Quando você dá dinheiro para a igreja, isso lhe causa dor, angústia ou desconforto?

Como você encontra sua realização em Deus em vez de no dinheiro?

Recursos para ampliar o estudo:

Lucas 12:15, Mateus 6:19-21, Mateus 6:21, Eclesiastes 5:10, Provérbios 28:11.

Devocional 41: "Sabedoria para viver: Vivendo sabiamente com nossas esposas" (1 Pedro 3:7)

*Vós, esposos, da mesma forma, vivei sabiamente com eles, dando honra à mulher como um vaso mais frágil, e como co-herdeiras da graça da vida, para que as vossas orações não sejam impedidas.
1 Pedro 3:7 ARC*

INTRODUÇÃO

Um dos desafios mais difíceis para os homens é aprender a viver sabiamente com suas esposas. Muitos homens experimentam extremos igualmente negativos, alguns são egocêntricos, arrogantes, manipuladores, ou outros são passivos, negativos e se esquivam de suas responsabilidades. Ambos os extremos são resultado de não viver com sabedoria, o que em muitos casos gera conflitos e mal-entendidos. Mas a Palavra de Deus nos chama a viver sabiamente com nossas esposas e mostramos isso dando amor, sendo pacientes e tratando-as com respeito em todos os momentos.

ILUSTRAÇÃO

Nas Escrituras podemos ver muitas ilustrações de homens que viveram sabiamente com suas esposas. Por exemplo, Abraão mostrou seu amor e respeito por sua esposa quando decidiu deixar o Egito e voltar para Canaã para estar perto de Deus (Gênesis 13:1-4). Também podemos ver a sabedoria de Boaz quando ele conhece Rute e se certifica de que seu casamento obedeça às leis e costumes judaicos (Rute 4:9-10).

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem temos um claro chamado de Deus para vivermos sabiamente com nossas esposas. Ele nos diz que esta é a forma de honrar nossas esposas, reconhecendo seu valor e importância como co-herdeiras da graça da vida. Devemos tratar nossas esposas com amor, respeito e paciência, estar dispostos a nos sacrificar por elas. Como homens, devemos conduzir nossas esposas com humildade e sabedoria, buscando sempre a glória de Deus em nossos relacionamentos, neste caso com nossas esposas.

Podemos ver exemplos de sabedoria em relação ao amor, como o rei Salomão, que escreveu muitos provérbios sobre amor e respeito no casamento (Provérbios 5:18-19, 18:22, 19:14). Também podemos olhar para José, que amava e respeitava sua esposa Maria, quando se casou com ela apesar das circunstâncias difíceis (Mateus 1:18-19).

EXPLICAÇÃO

Na frase "viver com eles sabiamente", a palavra-chave em grego é "gnosis", que significa conhecer, sabiamente, a ciência. Portanto, usando a razão e o conhecimento para tomar decisões sábias. No contexto desta passagem, isso significa que devemos ser sábios em como tratamos nossas esposas, mostrando-lhes amor, respeito e paciência em todos os momentos.

Em uma cosmovisão bíblica, enfatiza-se a importância da liderança masculina no lar, mas essa liderança deve ser exercida com humildade

e amor, não com autoritarismo ou egoísmo. Como homens, devemos ser modelos de amor e serviço em nossos lares, buscando sempre a vontade de Deus em tudo o que fazemos.

“lembra aos maridos que, embora tenham recebido grande responsabilidade no casamento, suas esposas recebem igual privilégio espiritual e importância eterna: elas são 'co-herdeiras'.” – Wayne Grudem

APLICAÇÕES

- Devemos amar e respeitar nossas esposas. A Bíblia nos chama a tratar nossas esposas com dignidade e honra (1 Pedro 3:7). Devemos aprender a ouvi-los e cuidar deles, e não tratá-los com severidade ou desprezo.
- Devemos estar cientes de nossas fraquezas e limitações. Deus nos chamou para liderar nossas esposas e famílias, mas não podemos fazer isso sem sua ajuda e direção. Devemos orar e buscar sua sabedoria e orientação em todos os momentos.
- Devemos nos esforçar para melhorar nossas habilidades como líderes e maridos. Devemos ler a Palavra de Deus e estudá-la diligentemente, e

também buscar conselho e sabedoria de outros homens piedosos.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Reserve um tempo todos os dias para orar por sua esposa e pedir a ajuda e direção de Deus em seu casamento.
- Gaste tempo diariamente lendo e estudando a Bíblia, buscando a sabedoria de Deus para liderar sua esposa e família.
- Procure oportunidades para servir sua esposa e mostrar-lhe seu amor e cuidado.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como estou tratando minha esposa? Estou amando e respeitando-a como Deus me chama?

Estou buscando a sabedoria de Deus em minha liderança como marido e pai? Estou orando e estudando a Palavra de Deus diligentemente?

Estou disposto a buscar conselhos e sabedoria de outros homens piedosos em meu casamento e liderança familiar?

Recursos para ampliar o estudo:

Provérbios 4:7, Provérbios 3:5-6, Efésios 5:25, Colossenses 3:19, 1 Timóteo 3:4, 1 Timóteo 6:11-12

Devocional 42: "O chamado do homem para proteger e prover" (1 Timóteo 5:8)

porque, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua casa, tem negado a fé, e é pior do que o descrente. 1 Timóteo 5:8 ARC

INTRODUÇÃO

Estamos na era do relativo, tudo se tornou relativo. Mas, como homens, recebemos o chamado divino de Deus para proteger e sustentar nossas famílias. Em um mundo que ataca os valores e princípios bíblicos, é vital que assumamos o peso de nossa responsabilidade de sermos fortes líderes e protetores daqueles a quem Deus colocou sob nossos cuidados. No versículo que veremos hoje, recebem um aviso sério. Mas também é um lembrete da importante posição para a qual fomos designados, chefe de família. Neste devocional vamos explorar esse chamado.

ILUSTRAÇÃO

No livro de Gênesis, vemos como Adão foi o primeiro homem criado por Deus. Ele foi colocado no Jardim do Éden para cultivá-lo e guardá-lo. Deus deu a ele uma tarefa específica para "cultivar e guardar." Adão foi chamado para proteger e prover sua casa no Jardim do Éden. Este é um exemplo para nós hoje, pois também somos chamados a proteger e sustentar nossas famílias.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

O apelo é evidente no texto que meditamos hoje, os homens devem prover e proteger suas famílias. Isso significa mais do que apenas ganhar dinheiro para comprar comida e colocá-la na mesa. Significa que devemos garantir que a família tenha um lar seguro, física, emocional e financeiramente, que recebam o amor e o cuidado de que precisam. Este é um apelo à responsabilidade que não deve ser encarado levemente.

Não apenas 1 Timóteo 5:8, ele nos fala sobre a importância de proteger e sustentar nossas famílias. Por exemplo, Provérbios 22:6, somos instruídos a guiar nossos filhos, em Efésios 6:4, somos instruídos a não provocar nossos filhos à ira, mas criá-los na disciplina e admoestação do Senhor.

EXPLICAÇÃO

Os homens foram chamados para proteger e sustentar nossas famílias, neste versículo ele nos diz que se não cuidarmos de nós mesmos, de nossos próprios lares, então negamos a fé e somos piores do que um incrédulo.

O verbo central em grego neste versículo é "προνοεῖ" (pronoei), que significa "cuidar, prover, cuidar". Isso implica uma atitude proativa e constante na vida do homem, não só no aspecto econômico, mas também na proteção e cuidado de sua família em todos os âmbitos da vida.

A partir de uma teologia reformada conservadora, entendemos que a família é uma instituição criada

por Deus desde o início da humanidade, e que sua concepção é um reflexo do caráter do próprio Deus. Nesse sentido, o homem tem a responsabilidade de liderar e proteger seu lar como reflexo da liderança e proteção que Deus exerce sobre seu povo.

Nos termos mais fortes, Paulo enfatizou a responsabilidade de um homem de sustentar sua família fazendo todo o possível para sustentá-la.

APLICAÇÕES

- Leve a sério sua responsabilidade de proteger e sustentar sua família. Isso implica trabalhar duro, tomar decisões sábias financeiramente falando, mas também em termos de proteção física, emocional e doutrinária.
- Devemos estar dispostos a sacrificar nossos próprios interesses e desejos em benefício de nossas famílias, isso envolve abrir mão de certos confortos, hobbies para passar mais tempo com a família.
- Deve ser um modelo de integridade e honestidade em nossa família, para que os filhos e o cônjuge possam confiar em nós e seguir nosso exemplo.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Gaste tempo planejando as despesas da família, priorizando as coisas realmente importantes em detrimento das agradáveis.

- Proteja sua casa e tenha medidas de segurança doméstica adequadas para proteger seus entes queridos.
- Avalie quais são suas prioridades e atividades. certifique-se de dedicar tempo suficiente para sua família.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Sendo muito honesto consigo mesmo, você está realmente cumprindo sua responsabilidade de proteger e sustentar a família?

Que sacrifício você está disposto a fazer pelo bem-estar de sua família?

Como você pode melhorar seu tempo com a família?

Recursos para ampliar o estudo:

Gênesis 2:24, Colossenses 3:19, Provérbios 22:6, Salmo 127:3-5, Deuteronômio 6:4-9, 2 Coríntios 12:14, 1 Timóteo 6:17-19

Devocional 43: "A importância da gratidão: Lembrando as bênçãos de Deus em nossa vida" (Salmo 103:2)

Bendize, minha alma, ao Senhor, E não te esqueças de nenhum dos seus benefícios. Salmo 103:2 ARC

INTRODUÇÃO

É surpreendente como conhecemos pessoas comuns e até cristãos que vivem vidas continuamente sem gratidão, amargura e reclamações fazem parte de suas vidas diárias. Em vez disso, quando somos gratos, isso nos permite focar em Deus e em todos os seus benefícios. No que ele fez por nós, em vez de focar no que nos falta, precisamos ou gostaríamos de ter. A gratidão nos ajuda a ter uma perspectiva saudável e adequada. O que nos leva a estar mais perto de Deus, neste devocional veremos como a gratidão é importante no contexto da masculinidade bíblica.

ILUSTRAÇÃO

Você já esteve em uma situação em que o peso do trabalho e as preocupações se tornaram insuportáveis? Embora você ainda precise sustentar sua família, muitas vezes enfrentamos situações difíceis e desafiadoras. Um dia depois de chegar ao trabalho, seu filho recebe você com um desenho que seu filho fez na escola e com uma figura que representa você e ele e diz "eu te amo, pai". seu pai tem o poder de lembrá-lo da importância das bênçãos da vida.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Neste versículo temos um chamado para refletir sobre as bênçãos que Deus tem nos dado. O Salmo 103 é um salmo de gratidão que nos lembra da bondade de Deus e tudo o que ele fez por nós. Neste salmo, Davi expressa sua gratidão pela misericórdia, perdão, cura e redenção que recebeu de Deus. Devemos seguir seu exemplo e ver as bênçãos de Deus no reino espiritual.

Em 1 Tessalonicenses 5:18, Paulo nos diz para dar graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para nós em Cristo Jesus. A gratidão deve ser uma atitude constante em nossas vidas, não apenas quando as coisas vão bem. Deus nos chama a agradecer mesmo nos momentos difíceis, porque sabemos que ele está conosco e que tem um projeto para nossas vidas.

Em Filipenses 4:6-7, Paulo nos ensina que oração e gratidão andam de mãos dadas. Devemos apresentar nossos pedidos a Deus com gratidão, confiando em sua fidelidade e amor por nós. A gratidão nos ajuda a manter uma atitude de confiança e fé em Deus, mesmo quando as coisas não são fáceis.

EXPLICAÇÃO

A palavra-chave neste versículo é "benefícios", que em hebraico se traduz como "gemul". Esta palavra refere-se a uma ação de retribuição ou pagamento, e é usada no sentido de recompensar alguém por sua bondade ou justiça. No contexto da gratidão, esta palavra recorda-nos que tudo o que temos e somos provém da bondade de Deus e

que devemos reconhecer a sua generosidade e amor para conosco. A partir de uma cosmovisão bíblica adequada, devemos ver a ênfase da soberania e graça salvadora de Deus, que nos leva a reconhecer que tudo o que temos é um dom de Deus.

Isso deve nos levar a lembrar que devemos ter uma atitude de gratidão para com Deus por tudo que ele fez por nós. Muitas vezes, quando agradecemos a Deus, vemos aspectos materiais, dinheiro, bens, posição econômica ou social. No entanto, se reservarmos um tempo para lembrar as bênçãos em nossa vida e nos concentrarmos em coisas como a salvação e o Espírito Santo, teremos uma gratidão centrada nas Escrituras.

*“lembra aos maridos que,
embora tenham recebido
grande responsabilidade no
casamento, suas esposas
recebem igual privilégio
espiritual e importância
eterna: elas são 'co-
herdeiras!'.” – Wayne Grudem*

APLICAÇÕES

- Agradeça a Deus pelas bênçãos em sua vida.
- Reconheça que tudo o que você tem é um presente de Deus e não algo que merecemos ou conquistamos por conta própria.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Esteja ciente do perdão em sua redenção, isso deve movê-lo a viver uma vida de gratidão.
- Expresse sua gratidão a Deus servindo-o e contribuindo para a economia da igreja onde você frequenta.
- Passe algum tempo refletindo sobre as maneiras de mostrar gratidão que você pode manifestar.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como posso estar mais ciente das bênçãos de Deus em minha vida?

Estou disposto a compartilhar minhas bênçãos com os outros?

Como posso cultivar uma atitude de gratidão em minha vida diária?

Recursos para ampliar o estudo:

Filipenses 4:6-7, 1 Tessalonicenses 5:18, 2 Coríntios 9:8, Salmo 100:4, Colossenses 3:15, Salmo 136:1.

Devocional 44: "A importância de ensinar nossos filhos a amar a Deus" (Deuteronômio 6:6-7)

E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; 7 e as repetirás a teus filhos, e delas falarás estando em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Deuteronômio 6:6-7 ARC

INTRODUÇÃO

A paternidade é uma das responsabilidades mais importantes que Deus nos deu como pais. Como pais cristãos, devemos ensinar nossos filhos a amar a Deus e a sua palavra, porque esta é a vontade de Deus para nossas vidas. Se não estivermos ensinando nossos filhos, alguém o fará, as ideologias atuais, as tendências modernas e se formos negligentes nessas áreas, seremos responsáveis diante de Deus por nossa negligência ou passividade nessa importante área.

ILUSTRAÇÃO

Imagine um pai e um filho caminhando por uma trilha na floresta. Enquanto caminham, o pai ensina ao filho sobre as diferentes plantas e árvores que encontram. Mostra como identificá-los, suas folhas, suas cascas e explica qual o papel que desempenham no ecossistema, podendo também ensinar quais têm finalidade medicinal, quais são comestíveis e quais são venenosas. O pai está criando um vínculo com o filho, que o marcará para o resto da vida.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem, Deus fala com Moisés e lhe dá instruções sobre como ele deve ensinar aos filhos de Israel sobre sua lei. Esses versículos enfatizam a importância de ensinar nossos filhos sobre Deus e Sua Palavra em todos os momentos e em todos os lugares, tanto em casa quanto em trânsito. Devemos certificar-nos de que nossos filhos conheçam as Escrituras e saibam como aplicá-las em sua vida. Para isso, devemos ter um compromisso firme, real e constante com a Palavra de Deus e permitir que ela guie nossas vidas e ações.

Em Provérbios 22:6, lemos: "Ensina a criança no seu caminho, e até quando envelhecer não se desviará dele." Esta passagem nos ensina que a paternidade não é apenas uma questão temporária, mas tem um impacto duradouro na vida das crianças. Como pais, devemos ser diligentes em ensinar aos nossos filhos a verdade da Palavra de Deus para que, quando crescerem, tenham um alicerce sólido sobre o qual construir suas vidas.

EXPLICAÇÃO

Neste versículo, o verbo central em hebraico é "Shama", que significa "ouvir" ou "obedecer". Este verbo vai além de simplesmente ouvir com os ouvidos, implica colocar em prática o que se ouve e obedecer à Palavra de Deus. Isso nos mostra que ensinar nossos filhos a amar a Deus e sua Palavra não envolve apenas transmitir informações, mas também incutir neles uma atitude de obediência e submissão à vontade de

Deus. Como crentes, devemos reconhecer que ensinar nossos filhos é uma responsabilidade que Deus nos deu. É por isso que devemos fazer todo o possível para cumprir esta tarefa.

“Se os pais criaram seus filhos para serem médicos, advogados, atletas, músicos, etc. Mas eles não foram criados para honrar e obedecer a Deus, eles falharam.”– Voddie Baucham

APLICAÇÕES

- A Palavra de Deus deve ser sua prioridade, ensine-a, medite nela, obedeça-a.
- Ensinar às crianças atitudes de obediência; Como pais, devemos orientar nossos filhos a obedecer a nossos filhos em uma atitude de obediência a Deus e à sua palavra.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Pegue um livro de histórias bíblicas, faça um devocional noturno e permita que as crianças compartilhem uma análise do que ouviram.
- Ensine seus filhos a orar e a buscar a Deus em oração diante dos desafios da vida.
- Modele a obediência a Deus em sua vida, modele a obediência a Deus em sua própria vida, para que

seus filhos vejam a importância de obedecer a Deus em todas as áreas da vida.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

O que posso fazer para começar a ensinar a Palavra de Deus aos meus filhos?

O que posso fazer para ensinar meus filhos a obedecer a Deus?

Você se certificou de ensinar seus filhos e não outra pessoa?

Recursos para ampliar o estudo:

Josué 24:15, 2 Timóteo 3:15, Colossenses 3:21, Salmo 78:4-7, 1 Pedro 2:2, Deuteronômio 4:9.

Devocional 45: "A importância de estabelecer e manter limites saudáveis na família" (Provérbios 25:28)

Como a cidade derrubada, que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito. Provérbios 25:28 ARC

INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, é comum encontrar famílias que perderam a noção do desenho divino e não possuem limites adequados. Em alguns lares, os filhos acabam assumindo o controle, os pais perdem autoridade e os papéis se invertem. Porém, os limites saudáveis não existem para ferir, mas para proteger. Uma família precisa de amor, direção, domínio próprio e responsabilidades claras. Neste devocional, veremos a importância de estabelecer e manter limites saudáveis na família sob a direção da Palavra de Deus.

ILUSTRAÇÃO

Um exemplo bíblico da importância de estabelecer limites aparece na história do rei Davi e de seu filho Absalão (2 Samuel 13-18). Davi não exerceu uma correção clara e oportuna dentro de sua família, e essa falta de direção trouxe consequências dolorosas. Absalão cresceu em orgulho, ressentimento e ambição, até buscar derrubar seu próprio pai. Essa história nos lembra que a ausência de limites não produz paz; muitas vezes prepara o terreno para feridas mais profundas.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

O versículo de Provérbios nos mostra a importância do domínio próprio e dos limites na vida do homem. Se não os cultivarmos, corremos o risco de perder o controle e cair na escravidão do pecado. No contexto da família, os limites saudáveis devem ser estabelecidos pelos pais com sabedoria, firmeza e amor, sob a direção da Palavra de Deus. Isso inclui ter regras claras e consistentes, bem como disciplinar com amor e sabedoria quando necessário.

EXPLICAÇÃO

Em Provérbios 25:28, a ideia comunicada é de contenção, restrição e domínio próprio. Isso nos mostra que os limites saudáveis protegem a vida do homem e o guardam da escravidão do pecado. A Palavra de Deus nos ensina que aqueles que lideram o lar devem submeter primeiro sua própria vida a limites piedosos. Se quem lidera não vive sob domínio próprio, dificilmente poderá guiar sua família com autoridade moral e sabedoria espiritual.

*“Certamente, as vitórias mais
nobres são ganhas ou
perdidas sobre nós mesmos.
O primeiro estouro de ira
resultou em assassinato. A
falta de vigilância de um rei
sobre seus desejos resultou*

*em adultério.” – Charles
Bridges.*

APLICAÇÕES

- Reconheça que estabelecer limites é saudável para a família.
- Esteja disposto a corrigir seus filhos com firmeza, ternura e sabedoria quando for necessário.
- Seja modelo de limites saudáveis em sua própria vida, tanto em casa quanto na igreja.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Ore ao Senhor, pedindo ajuda para estabelecer limites saudáveis na família.
- Avalie se suas ações ao estabelecer limites são sábias, proporcionais e guiadas por amor.
- Converse com sua esposa e filhos sobre a importância dos limites para a saúde espiritual e relacional da família.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Você está disposto a estabelecer limites saudáveis em seu lar?

Como pode corrigir seus filhos com firmeza, amor e sabedoria quando estão errados ou caminhando em pecado?

Que áreas de sua vida precisam ser submetidas aos limites da Palavra de Deus?

Recursos para ampliar o estudo:

Devocional 46: "Evitando a tentação de seguir nosso próprio julgamento" (Provérbios 3:7)

Não seja sábio em sua própria opinião, tema ao Senhor e afaste-se do mal Provérbios 3:7 ARC

INTRODUÇÃO

O homem tem uma forte tendência de seguir seu próprio julgamento em vez de se submeter à vontade de Deus. A Palavra de Deus é clara em nos alertar sobre essas consequências, de seguir nossa própria sabedoria e não confiar no Senhorio de Deus em todos os momentos, em outras ocasiões a tendência do tempo é mais influente do que a Palavra de Deus. É fácil confiar em nossa própria sabedoria e julgamento para tomar decisões importantes. Mas, como homens cristãos, somos chamados a reconhecer que nossa sabedoria é limitada e que existe uma fonte de verdade e orientação para superar nossos próprios limites. Neste devocional, exploraremos como podemos aplicar isso em nossas vidas.

ILUSTRAÇÃO

Um exemplo bíblico da importância de estabelecer limites saudáveis é encontrado na história do rei Davi e seu filho Absalão (2 Samuel 13-18). Davi falhou em estabelecer limites claros em sua família e permitiu que Absalão escapasse impune, mesmo quando ele cometeu um pecado grave contra sua irmã Tamar. Como resultado, Absalão tornou-se um homem orgulhoso e ambicioso que procurou derrubar seu próprio pai. Davi, por outro

lado, sofreu as consequências de sua falta de liderança e teve que fugir de seu próprio reino.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Neste versículo, somos chamados a reconhecer que nossa sabedoria é limitada e que devemos depender de Deus em todos os momentos. Devemos evitar a tentação de seguir nosso próprio julgamento e, em vez disso, confiar no Senhor e em seus caminhos. Este é um chamado à humildade, reconhecendo que precisamos da orientação de Deus em todas as áreas de nossas vidas.

As Escrituras nos lembram que nossa própria sabedoria pode ser enganosa. Jeremias 17:9 diz: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o poderá conhecer?" É fácil confiar em nossas próprias percepções e desejos, mas devemos nos lembrar de buscar a direção e orientação de Deus em todos os momentos.

Devemos aprender a depender da sabedoria de Deus e não da nossa própria sabedoria. Em Tiago 1:5-6, lemos: "E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá abundantemente sem censura, e ser-lhe-á dada. Mas peça com fé, não duvidando de nada..". Deus promete nos dar a sabedoria de que precisamos se pedirmos com fé e confiança.

EXPLICAÇÃO

O verbo central é um qal imperativo que no texto hebraico é "yirah", que significa "temor" ou "reverência". O temor de Deus é um tema

recorrente nas Escrituras. Temer a Deus é um mandato, portanto, do ponto de vista bíblico, nos ensina que devemos temer a Deus, reconhecer sua soberania e depender de sua sabedoria em todas as áreas de nossas vidas. Isso implica uma atitude de humildade e submissão à vontade de Deus, abrindo mão de nossa própria sabedoria e perspectiva limitada.

*"Não se encha de presunção
vã de sua própria sabedoria,
como se isso fosse suficiente
para administrar todos os
seus assuntos sem a direção
ou assistência de Deus, ou
sem o conselho de outros" –
Matthew Poole*

APLICAÇÕES

- Você deve reconhecer que a sabedoria de Deus é a única fonte de toda a verdade.
- Você deve se submeter à autoridade da Palavra de Deus e seguir seus ensinamentos, sejam eles populares ou não.
- Cultive um coração humilde e vontade de aprender, especialmente daqueles a quem Deus colocou como líderes, como o pastor de sua igreja.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Se a sabedoria de Deus é a única fonte da verdade, então gaste tempo estudando as Escrituras, será impossível aplicar os princípios bíblicos sem gastar tempo.
- Procure irmãos maduros na fé que possam ajudar a orientá-lo, pergunte quais princípios bíblicos eles usam em suas vidas diárias.
- Pratique a humildade e o respeito pelas outras pessoas.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Quão confiante estou em minha própria sabedoria e julgamento?

Estou disposto a ser ensinado por outros?

Como posso honrar aqueles que têm mais experiência do que eu?

Recursos para ampliar o estudo:

Salmo 111:10, Provérbios 1:7, Tiago 1:5, Provérbios 11:14, Colossenses 3:16

Devocional 47: "A necessidade da comunidade cristã" (Hebreus 10:24-25)

E consideremo-nos uns aos outros para nos estimularmos ao amor e às boas obras; 25 não deixando de reunir, como alguns costumam fazer, mas exortando uns aos outros; e ainda mais, ao verem que esse dia se aproxima. Hebreus 10:24-25 ARC

INTRODUÇÃO

A vida cristã não foi projetada para ser vivida isoladamente. Deus nos criou para viver em comunidade e ele mesmo existe em uma comunidade perfeita, a trindade. Como homens, muitas vezes tendemos a querer fazer as coisas por conta própria, mas Deus nos chamou para estar em comunidade com outros crentes para edificar e ajudar uns aos outros. Em Hebreus 10:24-25, somos exortados a fazer boas obras e a não deixar de nos reunir, como alguns costumam fazer.

ILUSTRAÇÃO

No livro de atos, vemos como os crentes tendem a estar em comunidades, crescendo juntos, compartilhando tudo o que tinham juntos e edificando uns aos outros na fé. Em particular, podemos ver como Pedro e João foram libertados da prisão por um anjo e retornaram à sua comunidade para contar o que havia acontecido. Os crentes se reuniram em oração e louvor, e foram fortalecidos em sua fé e em seu amor uns pelos outros.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem, vemos que a comunidade cristã é essencial para nossa vida de fé. Não podemos crescer em nossa fé e em nosso amor a Deus e aos outros se estivermos isolados e desconectados da igreja. Além disso, ao nos reunirmos, podemos encorajar e fortalecer uns aos outros, compartilhar nossas lutas e orar uns pelos outros. A comunidade cristã também é um lugar onde podemos servir e amar os outros, assim como Jesus nos chamou para fazer.

Além disso, todas as epístolas são dadas no contexto de uma comunidade, de uma igreja. Não há epístolas dirigidas a alguém específico que não esteja envolvido no serviço à comunidade.

EXPLICAÇÃO

O verbo central em Hebreus 10:24-25 é "considerar" que é "katanoéo", que em grego significa "observar atentamente, contemplar, ponderar". Nesta passagem, somos chamados a considerar cuidadosamente nossos irmãos e irmãs na fé, para encorajar uns aos outros ao amor e às boas obras.

Com uma teologia bíblica sólida, devemos enfatizar que a igreja é o corpo de Cristo e cada membro tem um papel importante a desempenhar. Cada crente recebeu dons e talentos para servir aos outros e edificar a igreja. Além disso, a comunidade cristã é essencial para nosso crescimento espiritual e santificação.

“Algumas pessoas só vão à igreja se sentirem que 'precisam' no momento. Mas nossa motivação para a comunhão deve ser obedecer a Deus e dar aos outros. Podemos e devemos nos reunir com os crentes para encorajar alguém a não desistir diante de uma onda de desânimo”.

APLICAÇÕES

- Não deixe de congregar em sua comunidade, participe regularmente, submeta-se ao ensino para o seu crescimento.
- Incentivar e buscar comunhão com outros crentes.
- Não existe cristão solitário, desde que você tenha uma comunidade para servir.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Convide alguém para ir à igreja, ajude sua comunidade a alcançar aqueles que não conhecem a Cristo ou têm uma imagem distorcida Dele.
- Envolver-se nas atividades da igreja e não se limite a atividades que lhe permitam fazer algo para “fazer acontecer”.

- Ore ao Senhor e projete sua vida na igreja, descubra em quais áreas você pode servir.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Sou uma influência positiva na minha comunidade?

Se todos na igreja fossem como eu, como seria essa igreja?

Sou um agente procurando gerar mudanças ou apenas acompanhando?

Recursos para ampliar o estudo:

João 13:34-35, Efésios 4:2-3, Filipenses 2:2-3

Devocional 48: "Sujeitando-nos à autoridade estabelecida" (Romanos 13:1-2)

Submeta cada pessoa às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus, e as que existem foram estabelecidas por Deus. 2 de modo que aquele que se opõe à autoridade, resiste ao que é estabelecido por Deus; e os que resistem trazem condenação sobre si mesmos. Romanos 13:1-2 ARC

INTRODUÇÃO

A submissão à autoridade estabelecida é um tema importante na vida de todo homem, especialmente no contexto da família e da igreja. A sociedade moderna nos ensina a sermos autônomos e independentes, a fazer o que queremos independentemente das consequências. No entanto, a Palavra de Deus nos chama a nos submeter à autoridade estabelecida e viver em harmonia com ela. Neste devocional, veremos como a Bíblia nos exorta a nos submetermos à autoridade e como isso pode ser benéfico para nossas vidas.

ILUSTRAÇÃO

No livro de Daniel, vemos um exemplo de submissão à autoridade estabelecida na vida do profeta. Daniel era um homem fiel a Deus e tinha uma posição elevada no governo do rei da Babilônia. No entanto, quando o rei emitiu um decreto que ia contra as leis de Deus, Daniel não hesitou em desobedecer ao rei e enfrentar as consequências. Apesar disso, Daniel continuou

sendo respeitoso e submisso ao rei, mostrando que é possível obedecer a Deus e às autoridades estabelecidas ao mesmo tempo.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A submissão à autoridade estabelecida é um mandato bíblico claro que é repetido várias vezes nas Escrituras. No contexto de Romanos 13, Paulo está falando sobre a autoridade civil e como os cristãos devem se submeter a ela. Isso não significa que devemos seguir cegamente qualquer autoridade que apareça em nosso caminho, mas sim que devemos respeitar as leis e os regulamentos estabelecidos por Deus por meio da autoridade civil. Além disso, submeter-se à autoridade nos ajuda a crescer em humildade e a reconhecer que não somos o centro do universo.

Outras citações bíblicas que falam sobre a submissão à autoridade são:

1 Pedro 2:13-14, Hebreus 13:17.

EXPLICAÇÃO

O verbo central na passagem é "submeter" que em grego é "jupotásson", que significa "submeter" ou "submeter a". Esta palavra implica uma submissão voluntária, não forçada, que reflete uma atitude humilde e obediente para com a autoridade estabelecida. A submissão não é sinal de fraqueza, mas de força, pois implica abrir mão do próprio desejo de controlar e seguir as orientações de alguém em quem confiamos autoridade.

No contexto da masculinidade bíblica, submeter-se à autoridade estabelecida significa que, como

homens, devemos estar dispostos a seguir as leis e regulamentos estabelecidos pelo governo e outras formas de autoridade legítima. Embora se essas leis estabelecidas vão contra os princípios bíblicos fundamentais e inegociáveis, então a desobediência civil é nossa obrigação, pois devemos obedecer a Deus, e não aos homens.

*“Seu Salvador sofreu sob
Pôncio Pilatos, um dos piores
governantes que a Judéia já
teve; e Paulo sob Nero, o pior
imperador romano. E nem
nosso Senhor nem Seu
apóstolo negaram ou
injuriam a 'autoridade'!
Daniel Phillips Newell*

APLICAÇÕES

- Sejam um exemplo como homens para nossa família e autoridade em sermos obedientes às autoridades estabelecidas.
- Submetamo-nos às leis e regulamentos estabelecidos e ajamos de acordo.
- Ore pelas autoridades governamentais, peça sabedoria e discernimento para tomar suas decisões.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Informe-se sobre as leis vigentes em seu país, especialmente aquelas que podem violar os princípios inegociáveis de Deus.
- Estude e aprenda o princípio da separação Igreja-Estado.
- Ore ao Senhor pelas autoridades governamentais.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Como posso ser um cidadão que contribui para o cumprimento das leis?

O que significa a separação Igreja-Estado?

Qual é a sua posição atual, sobre questões atualmente controversas? temas morais e sociais controversos discutidos atualmente nas escolas e na sociedade.

Recursos para ampliar o estudo:

Tito 3:1, 1 Pedro 2:13-14, Efésios 5:22-24, Hebreus 13:17, Colossenses 3:22-23, 1 Tessalonicenses 5:12-13, Romanos 12:1-2, Filipenses 2: 3-4, 1 Pedro 5:5-6, João 13:12-17, 1 Coríntios 11:3.

Devocional 49: "Crescendo em santificação: Como cultivar o caráter de Cristo" (2 Pedro 1:5-6)

you also, by putting every diligence to this, increasing to your faith the virtue; to the virtue, knowledge; to knowledge, self-control; to self-control, patience; to patience, mercy; 2 Pedro 1:5-6 ARC

INTRODUÇÃO

O caráter é fundamental para a vida cristã. O caráter transformado é reflexo do novo nascimento, é evidência de salvação, é amostra da imagem de Cristo em nós e amostra de crescimento espiritual, que se consegue pelo processo de santificação. A santificação é progressiva como vemos em 2 Pedro 1:5-7, o apóstolo Pedro nos dá uma lista de qualidades que devemos agregar a nossa fé, para demonstrar o caráter de Cristo. Neste devocional vamos explorar essas características e como podemos cultivá-las em nossas vidas.

ILUSTRAÇÃO

Assim como um agricultor, você deseja cultivar uma safra saudável. Depois deve preparar a terra, semear as sementes e cuidar delas para que cresçam fortes e saudáveis. Este é um processo que passa por etapas e visa obter um bom resultado na colheita, como crentes. Devemos preparar nossas vidas, estar cientes da necessidade de fazê-lo para crescer e assim produzir frutos, isso implica cultivar o caráter de Cristo em nossas vidas.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nas passagens que temos hoje, vemos uma lista que começa com “virtude” a palavra para virtude é “arete” que significa excelência moral. Isso significa fazer a coisa certa mesmo quando é difícil ou impopular. Para cultivar a virtude em nossas vidas, precisamos confiar no Espírito Santo para guiar nossas decisões e também devemos nos submeter à Palavra de Deus para saber considerar o que é certo à luz de sua palavra.

Então Pedro nos fala sobre adicionar "conhecimento" à nossa virtude. Conhecimento aqui se refere a uma compreensão profunda das Escrituras e sabedoria prática para aplicá-las em nossa vida diária. Para cultivar conhecimento, devemos gastar tempo estudando a Bíblia e aprendendo com outros crentes que têm uma compreensão mais profunda da Palavra.

A terceira característica que Pedro nos exorta a cultivar é o "autocontrole". A palavra grega para autocontrole é "enkrateia", que significa autocontrole ou autodisciplina. Isso envolve controlar nossas emoções e ações para que estejam de acordo com a vontade de Deus. Para cultivar o autocontrole, precisamos estar dispostos a desistir de nossos desejos e prazeres egoístas e buscar a glória de Deus em tudo o que fazemos.

A quarta característica é a "paciência". Paciência refere-se à capacidade de esperar e perseverar na fé, apesar das dificuldades e provações que

possam surgir. Para cultivar a paciência, precisamos confiar em Deus e lembrar que Ele tem um plano e um propósito para cada um de nós, e se cultivarmos o caráter de Cristo, podemos ter certeza de que estamos no caminho certo para cumprir esse plano.

EXPLICAÇÃO

Considerando o exposto, temos o processo de santificação, que é um processo contínuo no qual os cristãos são transformados à imagem de Cristo, por meio do poder do Espírito Santo. A santificação não é algo que os cristãos podem realizar por conta própria, mas é a obra de Deus em nós. É por isso que Pedro enfatiza a necessidade de agregar essas qualidades à fé e não produzi-las por nossas próprias forças.

O crescimento é algo que não pode ser visto de forma drástica de um dia para o outro, mas em períodos de tempo mais longos há muita mudança.

APLICAÇÕES

- Desenvolver o caráter de Cristo é um processo que leva tempo e provavelmente durará toda a vida. Devemos ser pacientes e constantes.
- Para cultivar nosso caráter em Cristo, devemos nos concentrar em nosso relacionamento com Deus.
- Esteja ciente das fraquezas e tentações.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Como cultivar o caráter de Cristo em sua vida?

Para cultivar o caráter de Cristo em nossas vidas, devemos ser constantes, ter comunhão com Deus, estudar a palavra, estar inseridos em uma comunidade cristã que nos estimule a seguir a Cristo e crescer em nossa fé. Além disso, devemos estar dispostos a nos submeter à disciplina de Deus em nossas vidas.

- Veja quais atitudes, ações, hábitos você tem que não glorificam a Deus, busque ajuda de irmãos maduros, para submeter esses aspectos à Palavra de Deus.
- Se você perceber que tem obstáculos que o impedem de viver em santidade, procure evitá-los.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Que mudanças você deve fazer para cultivar seu caráter cristão em sua vida?

O que o impede de cultivar o caráter de Cristo em sua vida?

Como você pode criar hábitos que o ajudem a crescer em sua santificação?

Recursos para ampliar o estudo:

Colossenses 3:12-14, Filipenses 2:5-11, Romanos 12:2, Gálatas 5:22-23, Efésios 4:1-3 e Mateus 5:3-12.

Devocional 50: "Ensinar nossos filhos a ter perspectiva eterna" (2 Coríntios 4:17-18)

Porque esta leve e momentânea tribulação produz em nós um peso de glória cada vez mais excelente e eterno; 18 Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as coisas que se veem são temporais, mas as que se não veem são eternas. 2 Coríntios 4:17-18 ARC

INTRODUÇÃO

Como pais, uma das maiores responsabilidades que temos é ensinar nossos filhos na verdade da Palavra de Deus e ajudá-los a ter uma perspectiva eterna, não apenas temporal. Em 2 Coríntios 4:17-18, o apóstolo nos lembra que as aflições que enfrentamos são temporárias e, no entanto, devemos nos concentrar no eterno. Isso principalmente porque o mundo constantemente nos bombardeia com mensagens focadas no terreno e na satisfação imediata de nossos desejos e necessidades.

ILUSTRAÇÃO

Em Gênesis 37-50. José, o filho mais novo de Jacó, foi vendido por seus próprios irmãos como escravo no Egito. No entanto, Deus estava com ele e o abençoou em todas as coisas que fez, e ele acabou se tornando governador do Egito, depois de cumprir pena na prisão e ser testado em sua fé.

Quando seus irmãos o venderam, José poderia ter ficado zangado e ressentido, concentrando-se nas circunstâncias difíceis que estava

enfrentando. Mas, em vez disso, Joseph tinha uma perspectiva eterna e confiava que Deus tinha um plano maior para sua vida. Quando seu irmão mais novo, Benjamin, foi falsamente acusado de roubo, Joseph disse: "Deus é soberano e faz tudo para o melhor. Tudo isso faz parte do plano de Deus para nós, embora não o entendamos" (Gênesis 50: 20).

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Nesta passagem, Paulo nos lembra que nossas aflições e sofrimentos nesta vida são temporários, e comparados com a glória eterna que nos espera, eles são “leves” e “momentâneos”. Isso não significa que nossas aflições não sejam reais ou dolorosas, mas sim que devemos ter uma perspectiva eterna que nos permita ver além das circunstâncias presentes e confiar na fidelidade de Deus.

Uma maneira de ajudar nossos filhos a obter essa perspectiva é ensinando-lhes a verdade da Palavra de Deus e demonstrando em nossa vida diária que nossa confiança está em Deus e não nas coisas temporais. Podemos contar a eles sobre a vida e a obra de Jesus, que sofreu e morreu por nós para que tivéssemos a vida eterna. Podemos ensiná-los a orar e confiar em Deus em todos os momentos, mesmo quando as coisas não saem do nosso jeito.

Além de 2 Coríntios 4:17-18, podemos encontrar muitas outras citações bíblicas que nos falam sobre a importância de ter uma perspectiva eterna. Por exemplo, em Colossenses 3:1-2, Paulo nos exorta a buscar as coisas do alto, onde

Cristo está, e a colocar nossa mente nas coisas eternas, não nas coisas desta terra. Em Mateus 6:19-21, Jesus nos lembra de não acumular tesouros na terra, onde eles podem ser destruídos ou roubados, mas sim armazenar tesouros no céu, onde eles estão seguros.

EXPLICAÇÃO

Na passagem de 2 Coríntios 4:17-18, o apóstolo Paulo nos fala sobre a importância de se ter uma perspectiva eterna e não apenas temporal. O verbo central em grego é "skopeo", que significa "olhar, contemplar, manter em vista". Neste contexto, encoraja-nos a fixar o olhar no que é eterno e não no que é passageiro, apesar das dificuldades e sofrimentos que possamos enfrentar nesta vida.

De acordo com uma cosmovisão bíblica, isso implica que devemos ter uma visão clara da eternidade e do propósito de Deus em nossas vidas. Deus nos chamou para sermos seus filhos e para servi-lo nesta vida, mas também nos prometeu

uma vida eterna com Ele no céu. Portanto, nossa perspectiva deve estar focada Nele e em Seu reino, não em nossas circunstâncias atuais. A aflição não é algo que deva ser suportado para alcançar a glória.

É o processo que cria a glória. Através das dores do parto vem o nascimento Morgan G. Capmbell.

APLICAÇÕES

- Ensine seus filhos a terem uma perspectiva eterna. Uma das tarefas mais importantes que temos como pais é ensinar nossos filhos a ter

uma perspectiva eterna. Devemos ensiná-lo em aspectos práticos que é para glorificar a Deus em tudo.

- Você deve buscar um equilíbrio em sua vida, em relação ao temporário e ao eterno, você deve sempre focar principalmente na eternidade.
- Confie nas promessas de Deus. Em tempos difíceis mantenha seus olhos nas coisas eternas.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Tire um tempo para ler as Escrituras, uma das formas mais eficazes de olhar para o eterno, é por meio das Escrituras e meditar na Palavra de Deus todos os dias.
- Se você tem dificuldade em entender a Bíblia, peça a Deus sabedoria para uma perspectiva eterna.
- Viva com uma perspectiva eterna, se você não é capaz de viver com uma perspectiva eterna, você espera em vão que seus filhos o façam.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Estou ensinando meus filhos a terem uma perspectiva eterna?

Como posso ser mais eficaz ao ensinar uma perspectiva eterna?

Recursos para ampliar o estudo:

1 Coríntios 9:24-25, Colossenses 3:2, Mateus 6:19-21, Filipenses 3:13-14, Hebreus 12:1-2, Mateus 16:26.

Devocional 51: "A avareza e o perigo da riqueza" (Lucas 12:15)

E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui. Lucas 12:15 ARC

INTRODUÇÃO

A avareza pode parecer normal em um mundo que mede a vida pelo sucesso, pela acumulação e pela aparência. O dinheiro é necessário para viver, mas se torna perigoso quando ocupa o lugar que pertence somente a Deus. Então deixa de ser ferramenta e se torna ídolo. Em Lucas 12:15, Jesus nos adverte que a vida do homem não consiste na abundância dos bens que possui. Neste devocional, refletiremos sobre o perigo da avareza e sobre a necessidade de colocar nossa confiança em Deus, não nas riquezas.

ILUSTRAÇÃO

Em Lucas 18:18-25, um homem rico se aproxima de Jesus perguntando o que deveria fazer para herdar a vida eterna. Jesus expõe o verdadeiro centro de seu coração ao pedir-lhe que venda o que possui, dê aos pobres e o siga. O homem vai embora triste porque tinha muitas posses. Essa cena revela que o problema não era simplesmente possuir bens, mas ser governado por eles.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

A avareza nos faz esquecer que Deus é nosso provedor e que tudo o que temos vem dele. Quando a riqueza se transforma em nosso refúgio, colocamos a confiança em algo frágil e passageiro. Provérbios 23:5 nos lembra que as

riquezas podem criar asas e desaparecer. Por isso, devemos recordar que nossa verdadeira riqueza está em Cristo, não em nossas posses terrenas.

A palavra grega para “avareza” em Lucas 12:15 é “pleonexia”, que comunica a ideia de cobiça, desejo desordenado ou anseio por ter mais. A avareza nunca se satisfaz; sempre exige outro logro, outra compra, outra segurança, outra aparência. Em vez de viver dominados por esse desejo, somos chamados a buscar primeiro o Reino de Deus e sua justiça.

EXPLICAÇÃO

A avareza afasta o coração de Deus e o fecha em si mesmo. Produz ansiedade, comparação, orgulho e medo de perder. Em contrapartida, quando colocamos nossa confiança em Deus, aprendemos a usar os recursos como administradores, e não como escravos deles. A riqueza pode ser útil quando se submete ao Senhor; mas, quando governa o coração, torna-se espiritualmente destrutiva.

*“As grandes posses
geralmente vêm
acompanhadas de orgulho,
ociosidade e luxo; e estes são
os maiores inimigos da
salvação.” – Adam Clarke.*

APLICAÇÕES

- Avalie suas prioridades e determine se está dedicando tempo, energia e afetos excessivos às riquezas.
- Pratique a generosidade como forma concreta de combater a avareza.
- Aprenda o contentamento: busque viver com gratidão, simplicidade e satisfação em Cristo.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Dedique tempo para ler a Bíblia e orar todos os dias, lembrando que Deus é seu provedor.
- Medite sinceramente sobre aquilo que lhe dá segurança ou felicidade, e examine se sua alegria está centrada nas posses ou em Cristo.
- Crie um plano concreto para usar seus recursos a serviço de Deus, de sua família, da igreja e dos necessitados.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Estou disposto a confiar em Deus para minhas necessidades reais?

O dinheiro e as posses estão ocupando um lugar excessivo em meus pensamentos, decisões ou desejos?

Como posso usar meus recursos para servir melhor a Deus e aos outros?

Que prática concreta de generosidade posso começar ou fortalecer?

Recursos para ampliar o estudo:

Provérbios 23:4-5, Mateus 6:19-21, 1 Timóteo 6:9-10, Mateus 6:24, Filipenses 4:11-13, Hebreus 13:5, Provérbios 11:28, Lucas 16:13

Devocional 52: "Olhando para Cristo em meio ao sofrimento" (Romanos 8:18)

Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada. Romanos 8:18 ARC

INTRODUÇÃO

O sofrimento é uma realidade inevitável da vida em um mundo caído. Mais cedo ou mais tarde enfrentamos dor, perdas, enfermidades, conflitos, injustiças ou provas que não esperávamos. Às vezes sofremos por nossas próprias decisões; outras vezes, por circunstâncias fora de nosso controle; e, em algumas ocasiões, por seguir fielmente a Cristo. Porém, Romanos 8:18 nos lembra que os sofrimentos presentes não são comparáveis com a glória futura que será revelada em nós. Em meio à dificuldade, o crente não olha para o sofrimento como o final da história, mas para Cristo como sua esperança segura.

ILUSTRAÇÃO

Pensemos em Jó. Em pouco tempo, ele perdeu bens, saúde, estabilidade e seus filhos. Sua dor foi real e profunda, e suas perguntas não foram leves. Contudo, em meio ao sofrimento, Jó foi levado a ver a grandeza de Deus com maior clareza. Sua história nos lembra que o sofrimento pode abalar tudo o que é visível, mas não pode destruir a fidelidade do Senhor nem anular seus propósitos eternos.

DESENVOLVIMENTO DA PASSAGEM

Neste versículo, Paulo nos anima a olhar além de nossos sofrimentos atuais e fixar os olhos na glória que nos espera. Nossa dor pode ser real, profunda e desgastante, mas não é eterna. Em comparação com a glória vindoura, as aflições presentes não têm o peso final. Essa verdade não nega o sofrimento; ela o coloca debaixo da esperança da redenção.

Também encontramos consolo no fato de que o próprio Cristo sofreu. Ele conhece a dor, a traição, a rejeição, a angústia e a morte. Como nosso grande Sumo Sacerdote, pode compadecer-se de nossas fraquezas. Por isso, no sofrimento não caminhamos sozinhos: Cristo está conosco, sustenta nossa fé e nos ensina a esperar na glória vindoura.

EXPLICAÇÃO

Em Romanos 8:18, Paulo usa uma expressão que comunica a ideia de comparar ou avaliar o peso de duas realidades. Sua conclusão é clara: os sofrimentos do tempo presente não são dignos de comparação com a glória que Deus manifestará em seus filhos. A glória vindoura não é ilusão nem consolo vazio; é a promessa segura de Deus para aqueles que estão em Cristo.

De uma perspectiva bíblica, Deus governa até mesmo sobre o sofrimento de seus filhos. Ele não desperdiça a dor. Embora nem sempre entendamos seus propósitos, podemos confiar que ele coopera em todas as coisas para o bem

daqueles que o amam e para a glória de seu nome (Romanos 8:28).

*“A glória será manifestada,
não criada. A implicação é
que ela já existe, mas ainda
não é aparente.” – Henry
Morris.*

APLICAÇÕES

- Aceite que o sofrimento faz parte da vida cristã em um mundo caído.
- Confie no plano de Deus: mesmo quando não compreender a dificuldade, lembre-se de que ele age com sabedoria e propósito.
- Olhe para Cristo. Em vez de concentrar-se apenas na dor, fixe sua fé naquele que sofreu, venceu e prometeu glória vindoura.

TAREFAS PARA FAZER E DESENVOLVER O APRENDIDO

- Dedique tempo para meditar em Romanos 8:18–28.
- Converse com irmãos que atravessaram sofrimentos profundos e pergunte como Deus sustentou a fé deles.
- Ore pelos que estão sofrendo em sua congregação e busque maneiras concretas de acompanhá-los.

PERGUNTAS REFLEXIVAS ACERCA DO APRENDIDO

Quando enfrento dificuldades, aproximo-me mais de Deus ou me afasto dele?

De que maneira posso olhar para Cristo em meio ao sofrimento?

Como posso acompanhar outros com consolo, esperança e verdade bíblica?

Recursos para ampliar o estudo:

2 Coríntios 4:17-18, Tiago 1:2-4, 1 Pedro 4:12-13, Filipenses 4:13, Hebreus 12:1-3, 2 Timóteo 3:12, Salmos 34:19

